

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Presos quatro dos autores do segundo atentado contra o general de Gaulle

PARIS, 7. — Foram presos quatro dos autores do segundo atentado contra o general de Gaulle, verificado no passado dia 22, no caminho do palácio do Eliseu para o aeroporto de Villacoublay, nos arredores de Paris.

O organizador do atentado é um tenente desertor, do primeiro Regimento da Legião Estrangeira (para-

quedistas). Chama-se Alain Bougrenet de la Tochnaye e conta 36 anos. Bougrenet de la Tochnaye é um dos presos. Já confessou.

O grupo dos criminosos contava uns 15 homens. Além dos presos, outros quatro já estão identificados. Uma dezena de cúmplices, conhecidos do que se tramava mas não participantes foram interrogados.

Alguns deram guarida a membros do grupo.

Durante a noite passada, dois veículos que serviram para o transporte dos autores do atentado, foram encontrados em Paris. A Polícia apreendeu mais armas. Ainda não está identificado o pseudo Murat que alugou carros em Joigny, Amiens e Compiègne.

UMA TENTATIVA PARA MATAR O PRESIDENTE NA ALEMANHA

Nos fins da semana passada, a Polícia conseguiu identificar um dos membros do grupo de terroristas. Seguiram-se várias diligências na região parisiense que levaram às primeiras duas prisões. Na segunda-feira, perto de Tain-l'Hermitage, gendarmes interceptaram um «Dauphine» com matrícula de Argel, em que iam quatro homens. Um destes, que apresentou documentos de identidade falsos, foi preso. Os outros seguiram viagem. O detido, que nasceu na Argélia, é um desertor. Quase espontaneamente, revelou que fizera parte do grupo autor do atentado.

O ministro do Interior, Roger

(Continua na 9.ª página)

Robert Soblen permanece sem sentidos

LONDRES, 7 — O dr. Robert Soblen, que ontem evitou ser deportado da Grã-Bretanha para os E. U. A. tomando uma dose excessiva de barbitúrico, continua inconsciente, no hospital onde foi internado, próximo do aeroporto de Londres.

O estado de Soblen foi descrito como dando motivo a uma certa ansiedade, pois o coração «começa a dar sinais de exaustão». Soblen tem 62 anos. Está no mesmo hospital para que foi transportado em 1

(Continua na 12.ª página)

Começa a distribuir-se amanhã o 1.º suplemento «Segurança Mobil» que habilitará os automobilistas a um concurso com centenas de prémios

Inicia-se amanhã uma nova fase da nossa III Campanha de Segurança Rodoviária. Integrado nela, vai proporcionar-se a todos os automobilistas um útil passatempo, com a atribuição de centenas de prémios, numa iniciativa da Mobil Oil Portuguesa. Aprendendo regras simples de condução defensiva e prudente, o automobilista fica a conhecer, ou relembrar, regras com as quais lucra

sempre: pode, numa emergência, nos erros que não cometen, nos acidentes que evitou, ganhar a sua própria vida ou a dos seus familiares e semelhantes.

Todos esses ensinamentos lhe vão ser dados através dos suplementos do «Concurso de Segurança Mobil».

VISADO PELA CENSURA

De Gaulle e Adenauer concordaram em reforçar a cooperação franco-alemã

BONN, 7. — O presidente de Gaulle e o chanceler Adenauer concordaram em «tomar disposições práticas» para reforçar ainda mais a cooperação franco-alemã — afirma um comunicado conjunto distribuído nesta cidade.

De Gaulle e Adenauer «exprimem o seu desejo de prosseguir e acelerar uma evolução que vai ao encontro não só da necessidade dos dois países como de todos os povos amantes da paz».

Nas suas conversações oficiais ambas as partes exprimiram a esperança de que «se possam concluir o mais rapidamente possível as negociações para a cooperação política europeia».

«A França como a Alemanha continuam convencidas de que o futuro de ambas as nações está ligado ao desenvolvimento progressivo de uma Europa unida».

BERLIM — UMA DAS QUESTÕES DISCUTIDAS

Relativamente à candidatura da Grã-Bretanha para o Mercado Comum Europeu, os dois estadistas «confirmam a declaração de 6 de Julho» em Paris, sobre o assunto.

Examinando a situação internacional, de Gaulle e Adenauer «dedicaram particular atenção à situação em Berlim» — afirma o comunicado.

De Gaulle e o dirigente alemão

(Continua na 12.ª página)

O Presidente do Conselho recebeu o embaixador Manuel Rocheta

O sr. prof. dr. Oliveira Salazar recebeu, esta manhã, no Forte de Santo António, em S. João do Estoril, o sr. dr. Manuel Rocheta, embaixador de Portugal em Londres, que se encontra em Lisboa, em gozo de férias.

A audiência entre o Presidente do Conselho e aquele diplomata prolongou-se por cerca de uma hora.



Esta jovem, de olhar sereno, tem 19 anos. Era «miss Sicília» e foi eleita «miss Itália 1962». A sua expressão, de beleza cativante, parece exteriorizar toda a confiança que a invade: o novo título proclama os seus dotes físicos (que o leitor também reconhecerá) e abre-lhe as portas do futuro

Nota do dia

NOVOS TEMPOS

Em nenhuma outra época, como naquela em que vivemos, se multiplicaram as viagens e os contactos de governantes, quer dentro do próprio país, quer em países estrangeiros. A facilidade de comunicações e a necessidade de apressar negociações e aplanar dificuldades que não se conciliam com a prática lenta dos métodos diplomáticos usados no passado levam os homens públicos a deslocar-se frequentemente, de modo que as relações internacionais se processam hoje num ritmo nunca dantes igualado. Porque os homens sejam diferentes e os políticos de hoje mais activos do que os de ontem? Não. Simplesmente porque os tempos mudaram e a política tem de se adaptar às condições que lhe foram criadas. Tem sido desusada, com efeito, a actividade manifestada ultimamente por alguns membros do nosso Governo. Para não falar já das deslocações frequentes a diversos pontos do País metropolitano, queremos referir-nos a outras que se revestem, evidentemente, de uma importância que não pode passar despercebida. Enquanto o secretário de Estado da Aeronáutica e o subsecretário de Estado da Administração Ultramarina se deslocaram recentemente a Angola e Moçambique, o ministro da Marinha iniciou há pouco uma visita àquelas duas províncias ultramarinas, o ministro do Ultramar regressou agora de uma viagem demorada à Guiné e a Cabo Verde, o ministro das Finanças partiu para Londres e Nova York e o ministro de Estado encontra-se actualmente em Bruxelas. Não se pode deixar de registar esta actividade ministerial que se desenvolve, naturalmente, ao serviço da Nação, e abrange coordenadas geográficas tão distanciadas entre si como estão os meridianos de Brooklyn e de Lourenço Marques. Efectivamente, o País deixou de ser há muito o Terreiro do Paço, como se dizia noutros tempos, e a política tem, cada vez mais, necessidade de convívio, de compreensão e de diálogo, quer entre os indivíduos, quer entre os povos.



Sue Clouston (24 anos, cabelos cor de mel), foi a primeira mulher a participar no Festival Aeronáutico de Farnborough — como passageira num dos aviões do grupo acrobático da R. A. F. «Diamante Azul», que se exibiu anteontem

Diário de Lisboa

PUBLICA HOJE

20 PAGINAS

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

PATRIOTISMO CABO-VERDIANO

Regressou ontem a Lisboa o ministro do Ultramar, depois de uma prolongada visita a Cabo Verde, onde teve ensejo de estudar os problemas mais urgentes daquela Província. Foi oportuna tal visita e evidencia a atenção com que aquele membro do Governo segue os complexos problemas do Ultramar português, procurando-lhe as soluções que estão no âmbito da sua pasta.

A chegada, o prof. Adriano Moreira achou ser conveniente fazer declarações aos órgãos de informação, presentes no aeroporto. Vencou, mais uma vez, que a sua visita havia sido determinada pela «necessidade de examinar problemas relacionados com a segurança de todo o africano português», na parte em que isso possa depender do seu Ministério.

Tendo sido a sua primeira visita oficial a Cabo Verde, o prof. Adriano Moreira concretizou-a em decisões de ordem prática: «Foram tomadas algumas medidas, designadamente a estruturação do ensino agrícola, a criação do Instituto do Trabalho, com funções especiais no campo da emigração, a criação da Caixa de Crédito Agro-Pecuário, a criação da Junta Autónoma dos Portos, determinada pela conclusão das obras do Porto Grande, de S. Vicente, e do Porto Novo, de Santo, Antão, regulou-se a cultura e arranque da cana-de-açúcar, que nos termos até agora em vigor constitui um problema social grave, remodelaram-se a Polícia de Segurança e a Guarda Fiscal, em termos apropriados às condições da província».

Declarou, também, que ficaram praticamente concluídos os estudos da reforma tributária e se colheram elementos necessários a uma futura definição do estatuto da Província. Ao referir-se aos movimentos que ameaçam as terras ultramarinas portuguesas, afirmou que ficou impressionado com as manifestações de patriotismo da gente cabo-verdiana, consciente das graves dificuldades que se enfrentam e recam, sobretudo, na Metrópole.

Pondo, clara e objectivamente, a amplitude dessas ameaças, concluiu: «Existe em Cabo Verde uma forte barreira nacional contra os movimentos que do exterior também a ameaçam. Considero evidentemente a Guiné muito mais vulnerável, e até em perigo de ser vítima de infiltração. A serena vigilância das autoridades é indispensável, vistas a situação geográfica do território e a vizinhança política».

ESTRANHO ACIDENTE

O acidente espantoso a cada canto e a sua acção devastadora faz-se sentir sob as mais estranhas formas, como

PRESIDENCIA DO CONSELHO

O sr. Presidente do Conselho recebeu, ontem, a esposa e as filhas do sr. dr. Júlio de Melo, acompanhadas de uma dirigente do Movimento Nacional Feminino.

ontem aconteceu na Rua Camilo Castelo Branco, onde está a construir-se um prédio. Na obra trabalhava o carpinteiro João Baptista Abras, de 28 anos, que a determinado momento fez um atado de portas que ligou a uma grua, para aquelas serem içadas até ao último andar do prédio. Fê-lo com tal felicidade que, ao gancho da grua, não ficou apenas ligado o atado de por-

CONDUTOR- -FUMADOR

Para além de todos os inconvenientes de fumar ao volante, apontados pelos especialistas, prova-se agora que há mais um — o do condutor-fumador deixar cair o cigarro e tentar apanhá-lo, distraído a sua atenção. Foi o que aconteceu ontem, entre Algés e Lisboa, quando o sr. Fernando Figueiredo Delgado seguia ao volante do seu automóvel. O cigarro que fumava caiu-lhe dentro do próprio carro. Baixou-se para o apanhar e, naturalmente, deixou de ver a estrada por onde rolava e ficou com uma só mão para fixar o volante. Resultado: o carro desviou-se do seu rumo, galgou o passeio e foi ali colher dois pedões (Jorge Manuel Sancho Pina e José Ricardo Freitas Mesquita) que aguardavam tranquilamente a passagem de um autocarro. Ambos foram conduzidos ao hospital de S. José, onde ficaram internados em estado grave, enquanto o causador do desastre (o automobilista e não o cigarro) foi detido pela Polícia.

PORTUGAL na Feira Internacional de Alimentação de LONDRES

Está patente em Londres, até 12 do corrente, a Feira Internacional de Alimentação (Britain's Food Fair), dedicada às donas de casa, em que Portugal se faz representar oficialmente entre vinte países.

A organização da representação portuguesa esteve a cargo do Fundo de Fomento de Exportação, e é a primeira vez que o nosso País participa com carácter oficial numa feira inglesa. Em Londres, mais de uma vintena de exportadores portugueses expõem em pavilhões individuais os seus produtos, cuja diversidade constitui uma gama completa da nossa exportação no campo alimentar. A par dos produtos tradicionais nas exportações portuguesas para a Inglaterra — casos dos vinhos do Porto e da Madeira e das Conservas de Sardinha — figuram, também, aqueles em relação aos quais se vislumbram largas possibilidades de exportação, como sejam os concentrados de tomate, produtos hortícolas conservados, frutas conservadas e sumos de frutas, frutos secos, azeitonas e outros. Também estão expostos produtos que começam a ter a maior aceitação no mercado britânico, o que acontece com os nossos vinhos de mesa, com relevo especial para os bons vinhos de marca, e, bem assim, conservas de peixes diversos.

Em vários pontos da representação portuguesa funcionam ainda, serviços de prova de produtos, destinados à propaganda directa e atracção do público. Existe, também, um serviço de venda de amostras de vários produtos, bem como de outros nas suas embalagens normais de apresentação ao público.

O Fundo de Fomento de Exportação, como habitualmente, auxiliou os expositores técnica e financeiramente.

Acidentes de viação

Médico morto no choque do seu automóvel com uma camioneta

ÉVORA, 7. — No sítio do Monte Novo do Calisto deu-se, hoje, um violento embate entre uma camioneta carregada de melões e um automóvel particular.

A camioneta seguia no sentido Mora-Pavia, e era conduzida pelo sr. Manuel Leão Coxo, de 24 anos, natural de Alparça, e ali residente. O automóvel era conduzido pelo sr. Joaquim Branco dos Santos, de 30 anos, natural de Alcanede e residente em Galveias, e transportava o dono do veículo, sr. dr. Raul Garcia Marques de Carvalho, de 76 anos, médico veterinário em Galveias.

Por motivos que se desconhecem, um dos pneus dianteiros do automóvel rebentou, originando a

FORAM ASSALTADOS dois estabelecimentos comerciais

Os larapios estiveram esta madrugada, muito activos, tendo assaltado dois estabelecimentos comerciais, afastados um do outro. Por volta das 3 horas, foi arrombada a porta de um lugar de frutas, na Avenida dos Estados Unidos da América, 48-E, de onde os gatinhos levaram tabaco no valor de 200 escudos. Alguns vizinhos ainda ouviram o barulho dos vidros partidos, mas, não chegaram a observar os meliantes.

Mais tarde, cerca das 4 horas, foi a vez do estabelecimento de cutelaria e artigos domésticos sito na Rua da Misericórdia, 63 e 65, da firma Maciel, Lda. A ladroagem, que arrombou a mostra, levou numerosas facas, no valor de 800 escudos. Ambos os casos foram entregues à Polícia Judiciária.

O paraguaio Martinez ingressou no Elche

ELCHE (Espanha), 7. — O futebolista paraguaio Eulogio Martinez, que pertencia ao Barcelona desde 1956, ingressou ontem no Elche, que pagou por ele elevada quantia não revelada. Martinez assinou contrato por quatro épocas. — (A. N. I.).

A CIDADE

Passeio fluvial à barra

A Sociedade Ordem e Progresso promove hoje, às 21 e 30, um passeio fluvial à barra, com partida do cais da Ribeira. A receita reverte para as obras de remodelação das instalações do clube. Haverá baile, durante o trajeto, abrigado pelo conjunto «San Remo», e eleição da «Rainha do Tejo» e suas damas de honor, a quem serão atribuídos prémios.

Pelos hospitais

CAIU A RIBEIRA — Esta manhã, o agente de seguros sr. Custódio de Almeida Vieira, ao passar junto da ribeira de Careque, encontrou prostrado e ferido o vendedor de jornais Carlos Alberto Lucas de Almeida, de 14 anos, residente na Rua Leão Oliveira, 3, em Belas. Conduzido à sala de observações do Hospital de S. José, numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Queluz, ficou ali internado, em estado grave.

INJEÇÃO MORTAL — Esta manhã, a sr.ª Maria José Antunes Robalo, de 55 anos, residente na Rua de Campolide, 103, 5.º, direito, foi ao dispensário Irmãs do Espírito Santo, na Rua das Amoreiras, 196, receber uma injeção. Pouco depois sentiu-se mal, pelo que a conduziram à sala de observações do Hospital de S. José. No caminho faleceu. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal, para ser autopsiado.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): rádio portátil, dinheiro (nota), relógio de pulso.

Uma motoreta chocou com uma camioneta

Deu entrada na sala de observações do Hospital de Santa Maria o jornalista Rui Marques Tito, de 16 anos, residente em Samora Correia, que nesta localidade chocou a motoreta que conduzia com uma camioneta. Ficou muito ferido na cabeça.

Colhido por um automóvel — Na sala de observações do Hospital de Santa Maria deu entrada, em estado de coma, um rapaz que aparenta ter 16 a 18 anos de idade a que foi encontrado um cartão com o nome de António dos Santos Maltês, servente n.º 3956, do empreiteiro Alves Ribeiro, o qual foi atropelado por um automóvel conduzido pela sr.ª D. Maria Amélia da Silva Nascimento, residente na Rua das Catarinas, 217, á Pontinha. O desastre ocorreu em frente do Quartel dos Sapadores Bombeiros, no Bairro da Encarnação.

Colhida por uma motoreta

A sr.ª D. Emília Osório de Campos, de 52 anos, residente na Quinta das Baintas, em Careque, foi colhida por uma motoreta junto à sua residência. Transportada à sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internada com contusões pelo corpo.

TRANSGRESSÕES por excesso de velocidade

Publicámos, no passado dia 5, um quadro com a estatística das autuações por excesso de velocidade, na auto-estrada, estrada marginal, auto-estrada de Vila Franca de Xira e no Carregado, em consequência dos serviços de fiscalização da P. V. T. Os numerosos insertos referem-se aos meses de Julho, Agosto e Setembro, e não Julho e Agosto, como saiu, por lapso.

so, brinco de ouro, porta-moedas, pasta com documentos de Teodoro Xavier Dinis, documentos de Joaquim Teles de Sousa, bilhete de identidade de Maria da Livração Rocha e Maria de Lourdes Martins Figueira dos Reis, livrete de circulação do veículo AVF-04-52; cartão sindical de Desidério Pratas Felício, licença de velocípede de Américo Nunes, embrulho com pares de luvas, casaco e bilhete de identidade de Alberto M. dos Santos, estojos com óculos, esferográfica, véu, alfinete de fantasia, maceta de ferro, aro de roda, tampão de roda e balança.

Linha de SINTRA

NOVAS CASAS DE SAÚDE

Foi constituída, entre os srs. professor Pedro Carlos do Amaral Polónio e drs. João Manuel Fragoço Mendes, António Telo Nunes da Costa, José Pedro Horta e Gaspar Eduardo Sarmento de Parada Leitão, uma sociedade comercial por quotas, denominada Casa de Saúde do Senhor da Serra, Lda., com sede e domicílio na Praça 5 de Outubro, em Belas.

O seu objecto é o exercício da exploração, planeação e construção de casas de saúde, podendo ainda dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e seja permitido por lei.

FANDANGO na Praia Grande

Depois dos quatro espectáculos de fados e guitarradas, organizados e dirigidos por Filipe Pinto, o Hotel das Arribas, da Praia Grande, oferece aos seus hóspedes, em grande parte estrangeiros, no próximo domingo, às 22 horas, mais um aspecto da arte popular portuguesa: fandango, canções, bailes e danças do Ribatejo, pelo conjunto «Luz e Vida», de Benavente, dirigido pelo categorizado artista José de Sá.

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — As 15 e às 21 e 15: «Restos de um pecado» (17 anos).

ERICEIRA — Cine-Teatro — As 21 e 15: «Uma parisiense» e «Quatro espingardas em fumo» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Carmelo — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303); Helénica — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); Símões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950103).

SINTRA — Marrazes — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155). S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

BURACA — Vaz Martins — Rua António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

VENDA NOVA — Nova — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

SEMINÁRIO para a reforma do ensino da Biologia

Está a decorrer em Tour de Peilz (Suíça) um Seminário para a reforma do Ensino da Biologia (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico. O. C. D. E.). Nele participam 17 nações, entre as quais Portugal, que está representado pelos profs. dr. Armando Tavares de Sousa, da Faculdade de Medicina de Coimbra, e dr. José Afonso Botelho da Silva Branco, metodólogo de Ciências Naturais no Liceu Normal de Pedro Nunes, de Lisboa.

Os delegados portugueses tomarão parte na discussão sobre a posição actual e as tendências do ensino da Biologia ao nível do ensino secundário, assunto sobre o qual apresentam comunicações.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade AVISO AOS CONSUMIDORES

Em face da expansão de Lisboa e Concelhos próximos, bem como do aumento de consumo, é urgente proceder a trabalhos na nossa rede eléctrica que exigem o corte de corrente no próximo Domingo, 9 de Setembro, nas seguintes Zonas:

- 1.ª ZONA — Av. da Liberdade, entre os n.ºs 110 a 154. (Das 8 às 12 horas).
- 2.ª ZONA — Av. da Liberdade, entre os n.ºs 223 a 239. (Das 8 às 12 horas).
- 3.ª ZONA — Bairro do Padre Cruz (Carnide). (Das 8 às 12 horas).
- 4.ª ZONA — Estrada dos Arneiros, Estrada Poço do Chão e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 5.ª ZONA — Rua do Seminário e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 6.ª ZONA — Rua dos Quartéis, Trav. D. Vasco, Rua D. Vasco (só rede aérea), Rua Nova do Calhariz e imediações. (Das 8 às 12 horas).

7.ª ZONA — Trav. da Amofosa, Rua Gualdim Pais (parte), Estrada do Chelas (parte) e imediações. (Das 8 às 12 horas).

8.ª ZONA — Rua G ao Bairro dos Olivais e imediações. (Das 8 às 12 horas).

9.ª ZONA — PALMEIRAS/MORELINA/RAL (Sintra). (Das 8 às 14 horas).

10.ª ZONA — SABUGO e VALE DE LOBOS. (Das 8 às 10 horas).

11.ª ZONA — Concelho de Alenquer: POCARIÇA / MERCEANA / OLHALVO / LABRUGUEIRA / ALDEIA GALEGA / PENUZHINHOS / ATALAIA / ALDEIA GAVINHA / FREIXIAL DE CIMA / FREIXIAL DO MEIO / FREIXIAL DO ALEM e CORTEGANA. (Das 8 às 14 horas).

12.ª ZONA — Toda a rede de Alta Tensão entre S. SEBASTIAO e LABRUGUEIRA. (Das 8 às 14 horas).

13.ª ZONA — Concelho de Torres Vedras: BARRO / CARVALHAL / TURCIFAL e FREIXOFEIRA. (Das 8 às 12 horas).

UM PASSATEMPO — UM CONCURSO a viagem do

R8

Uma oferta aos leitores do «Diário de Lisboa»

Diário de Lisboa

PAGINA 2

SEXTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1962

ATRAS DO REPOSTEIRO

- O novo disco que Rui de Mascarenhas gravará em Espanha, incluirá canções francesas, inglesas, italianas e a famosa canção «Lado a lado», de Nóbrega e Sousa e Jerónimo Bragança. Rui de Mascarenhas será acompanhado pela grande orquestra de Augusto Alguero.
- Começam hoje os ensaios da revista com que o Teatro ABC inaugura a próxima época teatral. A revista que, como noticiámos, se chama «Ensaio geral», é original de Eduardo Dama e Artur Pereira, com música de Manuel Paão. Primeiras figuras: Xiomara Alfaro e Eugénio Salvador.
- Manuel Fernandes e Alfredo Duarte (Marceneiro) projectam uma digressão pela província. Alfredo Duarte pensa, assim, despedir-se do seu publico espalhado pelas várias regiões do País.
- O cançonetista João Luís vai fixar residência em Angola, para onde partirá dentro de poucos dias.
- O tenor Loubet Bravo actua no próximo domingo em Lamego, a noite 15, em Anadia.

No Variedades

Alguns meninos bem vão ter a sua peça

O Variedades, este ano explorado pelo empresário Giuseppe Bastos, vai apresentar uma temporada de teatro de comédia. Para primeiro espectáculo foi escolhida a peça «Um menino bem», que no Brasil obteve grande êxito sob o nome de «Play-boy».

Trata-se de uma comédia de costumes na qual é apresentado um jovem que se aproveita da situação do divórcio dos pais para explorar ambos e deixa-se levar por uma onda de desregramentos que quase o conduzem ao crime. É uma peça onde o riso alternará facilmente com a lágrima e isso será uma bela oportunidade para os intérpretes que tenham qualidades para se defender dos papéis que exijam talento.

Giuseppe Bastos não organizou propriamente uma companhia mas convidou alguns artistas para participarem nesta peça. Os protagonistas são:

O NOVO ESPECTÁCULO do Teatro Popular de Lisboa

No Salão de Teatro da Estufa Fria, o Teatro Popular de Lisboa, dirigido por Pedro Bom, estreia na próxima segunda-feira os novos originais incluídos na temporada que ali tem vindo a apresentar sob o patrocínio da Camara Municipal de Lisboa e do Fundo de Teatro.

O espectáculo é composto pelas peças «Mar», de Miguel Torga, e «O servidor da humanidade», de Norberto Ávila. A encenação da primeira daquelas peças foi confiada a Redondo Junior, com maquetas de Paulo Guilherme e figurinos segundo os trajes nazarenos. A segunda foi encenada por Alexandre Vieira e tem assistência plástica do artista Casimiro.

A interpretação está a cargo do elenco base do T. P. L. e dele faz parte, como artista convidada, a actriz Maria Albergaria.

Os bilhetes são distribuídos gratuitamente, no sábado e segunda-feira, das 9 e 30 às 11 e 30, nos serviços informativos da C. M. L.

nistas foram confiados a Rogério Paulo e Eva Todor, tanto um como outro com responsabilidades criadas, o que nos garante que os pais desavindos que eles vão encarnar não-de permanecer como estupendos criações. Além destes actuarão Fernanda Borsatti, Baptista Fernandes, Alina Vaz e João Lourenço. Os ensaios prosseguem activamente, a fim de que o espectáculo possa em breve ser estreado.

NO AVENIDA

Prepara-se activamente «Lisboa à noite» que já custou mil contos

Os sucessivos adiamentos da estreia do novo espectáculo do Avenida mostra que se está a proceder com todo o cuidado ao seu apuramento. Já com cerca de dois meses de atraso, em relação à data primeiramente marcada, «Lisboa à noite» está a ser aguardada pelo publico com o maior interesse, pois sabe-se que o seu elenco é de categoria e que na sua luxuosa montagem já foram até agora gastos cerca de mil contos.

Noite e dia prosseguem afanosamente os trabalhos de afinamento do espectáculo que movimenta cerca de meia centena de colaboradores.

Além de dezenas de lindas mulheres, dois grupos de bailado, quatro grandes atracções e dezenas dos mais variados técnicos de cena, «Lisboa à noite» tem poema da autoria de Fernando Santos e Nelson de Barros e musica de Belo Marques e Frederico Valério. Os cenários são de Manuel de Lima e os figurinos de Pinto de Campos.

A capital está pois prestes a assistir a um espectáculo de grande categoria, que nada ficará a dever às grandes produções estrangeiras do género.

NO MONUMENTAL

«Meu amor é traíçoero» continua a atrair o povo

Tem sido na verdade um êxito a longo prazo a peça que o Monumental mantém há 16 semanas no seu cartaz.

«Meu amor é traíçoero», original do dramaturgo dr. Vasco de Mendonça Alves, mostrou ser uma peça que chega ao coração do povo. É a sua linguagem viril, aberta, realista, que encheu a Lisboa popular, um Verão inteiro privado de outro espectáculo de teatro que não fosse o do Monumental. E o êxito deve-se em grande parte à estupenda criação de Laura Alves, uma actriz de garra que empresta à figura da vendedeira Rosa Maria todo o vigor do seu temperamento dramático.

«Meu amor é traíçoero» é, deste modo, um documento vivo, que faz vibrar as multidões. É por isso que todas as noites, terminados os actos, o publico se levanta entusiasmado tributando demoradas ovações a Laura Alves e a Artur Semedo, que nesta criação têm um dos melhores papéis da sua carreira.

Com preços a partir de 1 escudo, não há ninguém que não possa ir ao teatro. No Monumental não há calor, a não ser o calor humano do entusiasmo das multidões.

Festival de cinema de Sintra

Contrariamente ao que foi anunciado pela comissão organizadora do I Festival de Cinema de Sintra, não será repetida, no Cine-Teatro Carlos Manuel, a exibição dos filmes premiados naquele festival.

NO SÃO LUIZ E ALVALADE

É exibida uma das obras-primas do cinema americano

Cabe ao S. Luiz a honra de ter estreado na sua excelente e acolhedora casa de espectáculos a das obras-primas do cinema norte-americano, o célebre «E tu lo o vento levou». Desde essa memorável noite da estreia, em 1943, o filme voltou a ser reexibido nove vezes naquela sala. E, longe de envelhecer, em cada nova época que passa, o publico vai mantendo aceso o seu entusiasmo pela magnífica obra. E isso se deve, não só à acção geral da construção, devido a Vitor Fleming, que se baseou no romance de Margaret Mitchell, mas também à excepcional categoria do elenco, onde se destacam nomes que hoje vão deixando os cartazes cinematográficos — Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland.

Exibido simultaneamente no Alvalade, onde é apresentado pela terceira vez, o filme não deixará certamente de conquistar também e de novo o vasto publico da zona do Areeiro.

ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS

na escola de bailado que funciona em S. Carlos

Na escola de bailado que funciona no Teatro Nacional de S. Carlos, estão abertas até ao próximo dia 7 as matrículas para o novo ano lectivo.

Podem candidatar-se rapazes e raparigas dos 6 aos 14 anos, sem qualquer preparação, e até aos 18 anos os indivíduos que já estejam iniciados na aprendizagem da dança académica.

Para os indivíduos que não iniciem naquela escola os seus estudos de bailado haverá um exame de apreciação preliminar.

No próximo ano lectivo funcionarão naquela escola os cursos de iniciação, elemental, médio e superior.

Todas as aulas estão a cargo do mestre Daniel Sellier, «maitre de ballet» do Grupo de Bailados Portugueses Verde-Gaio, Maria Antónia Luna Andermafft, directora da escola, Vera Varela Cid, bailarina e coreógrafa, e Tomás Ribas, crítico de bailado e bibliotecário do Teatro Nacional de S. Carlos.

As matrículas podem ser feitas todos os dias úteis das 10 às 12 e 30 e das 15 às 18 horas, e aos sábados das 10 às 12 e 30.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS



HOTEL EMBAIXADOR

Hoje, no Terraço das Estrelas

KATHY KIRBY

elegante cantora dos «night-club» de Londres

STEVE HAWKINS

and His Crazy Partner

equilíbrio fantástico de comidade irresistível

MARIA DA FÉ

a marcar a presença da canção portuguesa

(Maiores de 17 anos)

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O último pistoleiro», no Avis

As histórias do Oeste americano interessavam, até há relativamente pouco tempo, apenas um determinado sector do publico. Depois, passaram a ser apreciadas por toda a gente que gosta de bom cinema, em virtude de categorizados cineastas americanos terem começado a produzir filmes «a sério», preocupando-se, sobretudo, em reconstituir fielmente essa época histórica da América e caracterizar, também com verdade, a vasta galeria dos seus heróis.

O filme de George Sherman ontem estreado no Avis pertence à série dos ultimos e não lhe falta sequer originalidade. O nível da produção é muito acima do vulgar, a interpretação é boa, e o ritmo da acção, certo. Entre o «cast», salientam-se Jack Mahoney, no protagonista; Gilbert Roland, Linda Cristal, Eduard Franz e Lorne Greene. A fotografia é de boa qualidade, e a cor, muito agradável.

Os complementos são muito interessantes. — Visor 55.

«Enfermeira para todo o serviço», no São Jorge

No prosseguimento da série de comédias subordinadas à legenda «Mande o espírito para férias», estreou-se ontem, no São Jorge, o delicioso filme «Enfermeira para todo o serviço», que obteve ruído êxito de... gargalhada. Mantendo, com galhardia, o espírito

(Continua na 5.ª página)

VIDA MUSICAL

Concertos por bandas

Incluídos na série promovida pela Camara Municipal, em colaboração com as colectividades de cultura e recreio, realiza-se no próximo domingo mais dois concertos por bandas daquelas instituições. A Academia Filarmónica Verdi, sob a regência do maestro Carlos das Neves Abreu, toca no Alvíto. A da União e Capricho Olivaleense, sob a direcção do maestro João de Sousa Viegas, apresentar-se-á na Alameda Afonso Henriques.

Ambos os concertos começam às 17 horas.

TAUROMAQUIA

Touros em Évora

EVORA, 7 — Organizada pela Tertulia Tauromáquica Eborense, está marcada para o dia 19 do corrente, uma corrida de touros à portuguesa, para o redondel eborense.

Com touros do eng.º Rafael Calado, estarão em praça os cavaleiros Pedro Loureiro, David Ribeiro Teles, José Maldonado Costes e en.º Samuel Lupi.

As pegas serão executadas pelo Grupo Amador de Lisboa de Salvação Barreto.

«O milionário» estreia-se esta noite

Reservar-nos-á a estreia desta noite, no Condes e no Roma, algumas surpresas?

Um novo filme português consegue quase sempre despertar um movimento de curiosidade. A cinematografia nacional é tão pobre que o mínimo «ar da sua graça» nos proporciona imediatamente pano para traçar as mais largas vestimentas, que muitas vezes acabam por deformar os factos e a verdade, criando lamentáveis equívocos.

A Imprensa recebe sempre de braços abertos, por sistema, as novas produções portuguesas que surgem no mercado e não se pode dizer que seja por falta de apoio e esclarecimento desta junto do publico que as obras não vingam. Ainda o acontecido com a ultima estreia de um filme português revelou que de nada serve, contudo, toda esta publicidade quando a obra não possuía aquele mínimo de dignidade que se deve exigir a uma forma de arte e negócio.

Anda envolto em mistério o argumento de «O milionário», justamente o filme que hoje começa a ser exibido na tela daqueles cinemas. Fala-se, por tudo e por nada, de palitos. E o palito, convenhamos, mesmo quando não é intercalado em frases com «double sens», presta-se bastante a comentários picarescos. Tratando-se, contudo, como parece ser o caso, de uma comédia não fica mal que se coloquem assim tantos palitos na mesa. Por pessoas bem educadas, eles acabaram afinal por se evitar como condimento indesejável numa refeição de pessoas civilizadas.

Com palitos ou sem eles, será mordido pela curiosidade que logo á noite assistiremos á estreia de «O milionário». De Raul Solnado, principal intérprete masculino, muito pouco iremos, certamente, saber de novo. Será talvez uma nova criação na linha que ultimamente tem definido a arte daquele comediante. Costa Ferreira é um actor de processos seguros e também não nos revelará grandes novidades. Clara Rocha, pelo contrário, tem neste novo filme português a primeira melhor possibilidade da sua curta carreira. Recentemente saída do Conservatório, começa a sua carreira de actriz pelo cinema, o que não sabemos se será um bem ou um mal. Todos os outros são para nós surpresas, sem que possamos definir o que nos apresentarão.

Perdigão Queiroga é o realizador da fita e resta analisar como ele a construiu. Segundo Galarza escreveu a musica de fundo e esta é uma novidade interessante. Resta saber como se terão saído os autores do argumento e do diálogo, factores que muito jogarão no êxito de uma película que deseja ser cômica e inteligente.

Aguardemos, pois, a estreia de logo á noite convencidos de que poderemos assistir a um daqueles «arrazinhos da sua graça» que o cinema português já tem dado.

O 3.º FESTIVAL Luso-Espanhol da Canção do Douro

No próximo domingo, a partir das 22 e 30, Rádio Clube Português transmitirá, através de todos os seus emissores, a final do 3.º Festival Luso-Espanhol da Canção do Douro.

CAMPARI
CAMPARI
CAMPARI

o 'long-drink' amargo-doce

vivo... fresco... singular...

VERDADEIRAMENTE SECO

PREPARA-SE COM: 1 PARTE CAMPARI • MUITO GELO • 2 PARTES SODA

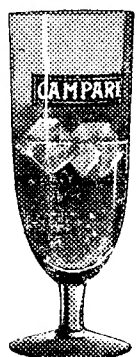
DISTRIBUIDORES — LISBOA: J. A. DA COSTA PINA

RUA DO ALECRIM, 69

PROVINCIA: COSTA PINA & VILLAVÉRDE, LDA.

RUA DO BONJARDIM, 420

PORTO



O POPULARÍSSIMO ACTOR RAUL SOLNADO

COSTA FERREIRA * CLARA ROCHA * RODOLFO NEVES * EMILIO CORREIA
NICOLAU BREYNER * CARLOS FERNANDO * BADARÓ e a escultural YOLA
reunidos num filme ALEGRE... BURLESCO... e POPULAR

O MILIONÁRIO



HOJE, ÀS 21.30
SENSACIONAL ESTREIA
NOS CINEMAS
CONDES
E
ROMA

Realização de
PERDÍÇÃO QUEIROGA

«O MILIONÁRIO» é o primeiro filme
feito nos estúdios da CINEDEX



Fundo
musical
de
**SHEGUNDO
GALARZA**

EXCL. IMPERIAL FILMS

Uma história de amores e de palitos que
começa como muitas e acaba como poucas...

HOJE, ÀS 21.30 h.

COLISEU PAQUITA RICO

NUMA AVENTURA
DEVERTIDA E ORIGINAL



A GRANDE SENHORA

EM EASTMANCOLOR

com
**GUSTAVO ROJO — TOMAS
BLANCO**
UM FILME PARA VER,
RIR E DIVERTIR-SE!

INFERNO ABAIXO DE ZERO

Uma empolgante epopeia
em TECNICOLOR
com
ALLAN LADD — JOAN TETZEL
Programação
INTERNACIONAL FILMES
(12 anos)

CAMPO PEQUENO

QUARTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO, ÀS 22 HORAS

GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS A ANTIGA PORTUGUESA, COM A
PRAÇA VISTOSAMENTE ENGALANADA, EM HOMENAGEM AOS CON-
GRESSISTAS DO X CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDIATRIA

6 bonitos e corpulentos toiros das ganaderias dos Ex. Srs. Dr. Fer-
nando Salgueiro e Oliveira «Irmãos», sendo quatro da ganaderia do
Dr. Fernando Salgueiro, «Irmãos de Murube», e dois de Oliveira «Irmãos»

CAVALEIROS:

MESTRE JOÃO NÚNCIO

MANUEL CONDE

PEDRO LOUCEIRO

e **DAVID RIBEIRO TELES**

Grupo de forcados amadores de Santarém, capitaneados
pelo Ex. sr. Ricardo Rhodes Sérgio

PREÇOS DESDE 20\$00

A BILHETEIRA DA PRAÇA DOS RESTAURADORES, 7, ABRE AMANHÃ,
SABADO, DIA 8, ÀS 11 HORAS

MAIORES DE 12 ANOS

ESTE ESPECTACULO NÃO SERÁ TELEVISIONADO

HOJE — NOITE DA MODA — HOJE

NA FEIRA POPULAR de LISBOA

(A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL «O SÉCULO»)
O MAIOR RECINTO DE DIVERSÕES DA CAPITAL
UM ESPECTACULO QUE NÃO CANSA, QUE DIVERTE E DA
ALEGRIA A TODOS OS VISITANTES
TODAS AS ATRAÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE

UM ESCUDO E CINQUENTA CENTAVOS DO BILHETE DE ENTRADA
NA FEIRA POPULAR PODE, DESDE HOJE E ATÉ AO DIA 30, VALER
UM AUTOMÓVEL MORRIS 850 DE LUXE OU QUALQUER DOS VIN-
TE ÚTEIS E INTERESSANTES PRÊMIOS OPORTUNAMENTE A
ANUNCIAR

ABERTURA ÀS 19 HORAS

ESTREIAS — **O milionário** — CONDES e ROMA
DE HOJE — **Nikki o cão selvagem** — EDEN

SAO LUIZ
A's 15 (p. red.)
e 20.30 (M. 17 anos)
Um filme
memorável
Telefone 327172
E TUDO O VENTO LEVOU
com Clark Gable — Vivien Leigh —
Leslie Howard e Olivia de Havilland

SAO JORGE
A's 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)
Mande o seu espí-
rito para férias
Uma série alegre de comédias
**ENFERMEIRA PARA TODO
O SERVIÇO**
com Juliet Mills
A primeira parte do programa
é preenchida com desenhos animados

POITEAMA
A's 15.15 e 18.15 p.
red. e 21.30
2.ª SEMANA DA
FARSA COM O
FAMOSO IDOLO
CANTINFLAS em «PEPE»
Um grande elenco com 35 das maiores
celebridades de Hollywood
Cinemascope Technicolor — M/12 anos

RESTELD
A's 21.15
(M. 17 anos)
**O LAÇO DA
MEIA-NOITE**
Doris Day, Rex Harrison e John Gavin

ROYAL
A's 21 horas
(M. 17 anos)
**O ESPIÃO
SORGE**
IRENE E O MORDOMO

CERRASSE
A's 21 horas
(M. 17 anos)
Telefone 320917
A INGENÚA EM HAWAI
O NOSSO AGENTE EM HAVANA

VALLE
A's 21.15
(M. 17 anos)
A PONTE
DO DESTINO
Tel 862155
QUATRO RAPARIGAS

TIVOLI
A's 3 e 6.15 da tar-
de (p. red.) e 9.30
da noite
(M. 17 anos)
Um filme em
Technicolor
de Rossellini
Telefone 56595
VANINA VANINI
com Sandra Milo, Laurent Terzieff
e Martine Carol

EDEN
A's 21.45
(M. 12 anos)
ESTREIA
O filme de aventura
em
Technicolor
Telefone 328768
NIKKI O CÃO SELVAGEM
A's 18.30 — (M. 17 anos):
A LESTE DO PARAISO

CONDES
A's 21.30
(M. 17 anos)
ESTREIA
RAUL SOLNADO
na espirituosa
comédia popular
Telefone 322523
O MILIONÁRIO
Costa Ferreira — Clara Rocha — Yola
(AR CONDICIONADO)

AVIS
A's 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
**O ÚLTIMO
PISTOLEIRO**
Ele matava por vingança, por di-
nhheiro ou para manter-se vivo?
Com Jack Mahoney — Linda Cristal
— Gilbert Roland

AVANADE
A's 15 e 20.30
(M. 17 anos)
**E TUDO
O VENTO
LEVOU**
Este é o filme memorável, eterno,
ansiosamente aguardado por todos.
C/ Clark Gable — Olivia de Havilland
Tel. 763680

CASINISTAS
A's 17 horas
(M. 6 anos)
VIAGEM DE BALÃO
e às 21.30 (M. 17 anos)
**O TESTAMENTO DO MÉDICO
E DO MONSTRO**
com Jean-Louis Barilault e Teddy Biliis

IMPERIO
A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
do maior êxito de
gargalhada do ano!
Tel. 555134
CONGRESSO DE MARIDOS
com Walter Chiari, Jacqueline Sassard
e Silvana Pampanini

MONUMENTAL
A's 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
**ELE NÃO ERA
VEGETARIANO**
Eles estavam noivos mas os aprelhe-
mas eram muitos e...
C/ Richard Todd — Elke Sommer
Tel. 555131

ROMA
A's 21.30
(M. 17 anos)
ESTREIA
Platela 727778
Balção 729192
Uma comédia
agradável
O MILIONÁRIO
com Raul Solnado — Clara Rocha —
Badaró e Yola

ODEON
15.15 e 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M. 17)
**UM FILME ADMI-
RAVEL QUE
AGRADEU EM
CHEIO**
Telefone 326283

DIÁRIO DE UMA MULHER
com a nova vedeta italiana CARLA
GRAVINA, Geoffrey Horne e Dome-
nico Modugno
O romance de uma jovem que passa
pelo lodo da vida sem profanar a pu-
reza do seu coração.

LIZ
A's 21 horas
(M. 17 anos)
Telefone 48360
O LAÇO DA MEIA-NOITE
CONVERSA DE TRAVESEIRO

**CINEMA
IDEAL**
A's 21 horas
(M. 17 anos)
**A RAPARIGA DA-
QUELA NOITE**
Telefone 324194
CANÇÃO PAGA

DIVERSÕES

(Continuação da 3.ª página)

burlesco que define a textura de todas as produções da mesma série, o público voltou a encontrar, com esta realização de Gerald Thomas, habilmente estruturada sob um argumento de Norman Hudis, novos pretextos para se deliciar com as peripécias de seis homens internados num sanatório.

Tudo quanto sucede, durante o período de convalescência dos doentes, deixa de revestir um carácter sério, para se transformar numa densa cadeia de peripécias, que desconcertam o mais siso espectador. Perante a exuberante fantasia que domina a obra, verifica-se que o realizador conhece os segredos da carpintaria do riso, pela forma como movimenta a intriga e explora, com pleno rendimento de interesse, as manias, os ridículos, as birras e os anseios amorosos de cada uma das personagens, sempre em perfeita harmonia com o sentido caricatural a que foi submetida a sequência da acção. No desempenho salientam-se Juliet Mills, Donald Sinden, Donald Houston, Ronald Lewis, Kenneth Williams, Andre Ray, Lance Percival e Joan Sims. Complementos agradáveis completam o interessante programa — *Visor 60*.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Título em português — «Nikki, o cão selvagem».
Produção — Americana.
Realização — Walt Disney.
Interpretes — Jean Coutu, Emile Genest e Uriel Luft.
Argumento — Filme de aventuras maravilhosas nas regiões geladas.
Distribuição — Sif.
Processo — Technicolor.
Classificação — (12 anos).

No Coliseu

Título em português — «A grande senhora».
Produção — Espanhola.
Interpretes — Paqueta Rico e Gustavo Rêgo.
Argumento — Um homem que se apaixonou pela avó da sua mulher...
Processo — Tela panorâmica e Eastmancolor.
Classificação — (12 anos).

No Condes e no Roma

Título — «O milionário».
Produção — Portuguesa.
Realização — Perdigão Queiroga.
Interpretes — Raul Solnado, Costa Ferreira, Clara Rocha, Rodolfo Neves, Emílio Correia, Nicolau Breyner e Carlos Fernando.
Argumento — A história burlesca e humana de um fabricante de palitos...
Distribuição — Imperial Filmes.
Processo — Normal.
Classificação — (17 anos).



MONUMENTAL
T. 555133
As 21.45 h.
12 ANOS
16.ª
Semana

LAURA ALVES
no seu famoso êxito

MEU AMOR É TRAIÇOEIRO

a peça de
VASCO DE MENDONÇA ALVES

com **ARTUR SEMEDO**

UM ESPECTACULO DE
VASCO MORGADO

VASCO MORGADO
apresenta dentro de dias no
AVENIDA
uma grande revista

LISBOA À NOITE
cuja montagem já custou mais de
1 milhão de escudos
(17 ANOS)

EXCEPCIONAL!



É A JUSTA CLASSIFICAÇÃO
DO EMOTIVO FILME

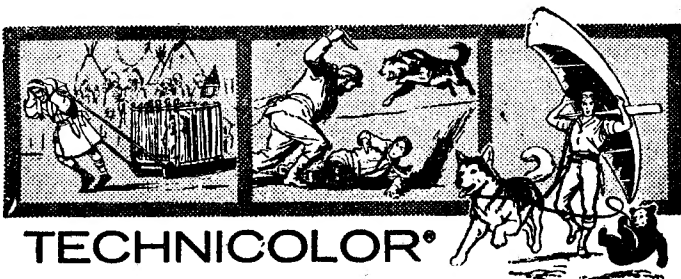
de **WALT DISNEY**

COM

JEAN COUTU
EMILE GENEST
e **URIEL LUFT**

NIKKI
O CÃO SELVAGEM

QUE ARREBATOU MILHÕES DE PESSOAS DE TODAS AS IDADES
E EM TODO O MUNDO !!



HOJE, ÀS 21.45 num exclusivo sensacional
da
uma estreia maravilhosa no

EDEN



12 ANOS

COLISEU

Empresa Ricardo Covões, Herdeiros
Telefone 31997 • M. de 12 anos
Hoje, às 21.30

OS GRANDES FILMES
A GRANDE SENHORA
(ESTREIA) e
INFERNO ABAIXO
DE ZERO

RAPIDO DA BEIRA BAIXA

Automotora rápida diária com início
em 10 do corrente

Partida da Covilhã às 10.05, do Fundão às 10.24, de Castelo Branco às 11.21, chegada a Santa Apolónia às 14.56.

De Lisboa, às 19.33, chegada a Castelo Branco, às 23.08, Fundão, 0.11 e Covilhã às 0.30.

da Covilhã a Lisboa em 5 horas

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

RETRATOS EM 10 MINUTOS

Para passaporte, passes
e B. Identidade. etc.
FOTOFILME - Rossio 101
Tel. 323192
(ao lado da Pastelaria Sutsa)

O MAIS ENCANTADOR RESTAURANTE TÍPICO DE PORTUGAL

FOLCLORE RIBATEJANO
OS MAIS APETITOSOS PRATOS
REGIONAIS
MÚSICA PARA DANÇAR
TODOS OS DOMINGOS

RESTAURANTE TÍPICO
ABIDIS
em **SANTARÉM**

UMA PEGA 6\$50

Doçaria caseira - Café de balão
Um Ribatejo 10\$00 - Um Ribatejo Super 15\$00
só no **BAR DO RIBATEJO** - Pr. do Areeiro, 11-D

FESTAS E ROMARIAS

Na Nazaré

NAZARÉ, 7 — No Sítio da Nazaré, começaram hoje as festas desta vila piscatória.

As 8 horas, houve missa e comunhão geral, e às 11, foi celebrada missa solene, em honra de Nossa Senhora da Nazaré, com a colaboração de um grupo coral. No final da missa, houve «Te Deum» e a bênção do Santíssimo, após o que uma procissão percorreu as ruas da vila.

As 21 horas, reza-se o terço do Rosário de Nossa Senhora, com canticos e ladainha, enquanto, no arraial, haverá música, fogueiras, fogo de artifício e vários divertimentos.

Amanhã haverá: alvorada; cumprimentos pela Filarmónica da Maiorga; à tarde, festival taurino, com os cavaleiros amadores Luis Miguel da Veiga e João António Conde, lide a pé por Manuel Rosa e Manuel de Sousa, e pegas pelos Forçados Amadores do Ribatejo; e à noite, iluminações, espectáculo teatral, concertos no arraial e fogo de artifício.

Em Vila Praia de Ancora

VILA PRAIA DE ANCORA, 7 — Começaram hoje e prolongam-se até domingo as Festas dos Homens do Mar, em honra de Nossa Senhora da Bonança, padroeira dos pescadores. Foram queimados morteiros, enquanto zés-pereiras, gigantes e cabeçudos percorriam as ruas. A noite, sairá da igreja matriz em direcção ao Portinho uma procissão de velas, em honra de Nossa Senhora de Fátima e de Nossa Senhora de Lourdes, e será inaugurada uma feira de atracções no Parque e na Avenida Dr. Ramos Pereira.

Amanhã, repetem-se as manifestações festivas de hoje e haverá: o 3.º Grande Concurso Pecuário de Gado Bovino Galego; concertos por duas bandas; o cortejo dos mordomos; arraial; e fogo de artifício.

Em Lamêgo

LAMEGO, 7 — Dentro do programa das Festas da Cidade, haverá hoje um grande festival nocturno. Amanhã, sairá a Procissão do Triunfo; e à noite haverá novo arraial.

No domingo, às 15 horas, efectuar-se-á, no Estádio Municipal, uma gincana de automóveis, havendo, às 22 horas, um festival, no Jardim da República; e as festas terminarão na segunda-feira, dia em que se efectuará a feira anual, nos terrenos do Santuário.

Na Moita

MOITA, 7 — Começam amanhã e continuam até ao dia 12, nesta vila ribatejana, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem.

O programa de amanhã é o seguinte: às 8 horas, girândolas de morteiros; às 8 e 30, missa e comunhão geral; às 10, missa solene cantada; às 21, continuação das cerimónias religiosas, na igreja matriz.

Serviços de correio

em **Santa Cruz do Douro**

A propósito de uma local publicada no nosso numero de 19 de Agosto passado, em que se aludia à necessidade de se criar o serviço de vales e encomendas à cobrança em Santa Cruz do Douro, informamos a Administração Geral dos C. T. T. que logo que seja inaugurada a estação já criada naquela localidade, passarão a ser executados aqueles serviços.

ATITUDE SIMPÁTICA de uma benemérita eborense

ÉVORA, 7 — Há poucos dias, um grande incêndio destruiu um barcão que guardava palha na Herdade do Alamo, da freguesia de S. Miguel de Machete, de que é proprietária a sr.ª D. Maria Faustina d'Almeida Margiochi.

No ataque ao sinistro, que durou 30 horas, trabalharam corporações dos Bombeiros Voluntários de Évora e de Redondo, que empregaram denodados esforços para que o fogo não se propagasse às dependências do «monte».

A proprietária da herdade, compreendendo o esforço desenvolvido pelos briosos bombeiros, decidiu compensar cada um deles com a importância de 500\$00. Atendendo ao numero dos que ali trabalharam, a sua dívida atinge cerca de 20 contos.

Recorde-se que a sr.ª D. Maria Faustina muito recentemente ofereceu à corporação dos Bombeiros de Arraiolos uma auto-ambulância no valor de 140 contos.

triz e volta à vila, pela banda da Sociedade Filarmónica Capricho Moitense; às 21 e 30, abertura do arraial e da feira franca, iluminações e concerto pela referida banda

Na Lourinhã

LOURINHÃ, 7 — Efectuam-se nesta vila, amanhã e nos dois dias seguintes, as festas em honra de Nossa Senhora dos Anjos. Além das cerimónias religiosas, com sermões pelo padre Manuel Lopes, do Instituto dos Padres Missionários do Sagrado Coração de Maria, haverá arraial, com a exibição dos ranchos infantil de Almeirim, «Pucarrinhas de Barro», do Sobreiro e folclórico de Alenquer e concertos pela banda dos Bombeiros Voluntários da Lourinhã.

O PORTO

pelo telefone

De pêlo na venta...

PORTO, 7 — O sr. António Matos de Andrade, de 43 anos, residente na Rua do Bonjardim, há já algum tempo que se dá mal com a esposa, sr.ª D. Maria da Conceição Martins, devido ao mau génio desta. De tal modo, que resolveu abandonar o lar há cerca de quinze dias.

Ontem, porém, como a sua caracimete lhe promettesse que, de futuro, seria mais cordata, o sr. António de Andrade resolveu regressar a casa.

No entanto, nem mesmo depois da promessa, a sr.ª D. Maria da Conceição cumpriu com a palavra dada, e vai de agredir o marido, á unhada. O pobre homem, triste e desiludido, resolveu contar as suas desditas á P. S. P., acrescentando que vai para Lisboa viver com seus pais... Pode ser que os 321 quilómetros que o vão separar da mulher, consigam protegê-lo do mau génio da sua consorte...

Da prancha ao solo

Quando trabalhavam, numa obra em Perozinho, Gaia, e devido a se ter rebentado um cabo da prancha, onde se encontravam, caíram de dada, e vá de agredir o marido, Pinto Tavares, de 40 anos, casado, residente em Vilar do Paraíso; José Costa Guedes, de 20 anos, solteiro, morador na Vila da Feira; e António Alves Marques, de 51 anos, casado, domiciliado em Gulpilhares, Gaia. O primeiro sofreu fractura das costelas, o segundo fractura da perna esquerda, e o terceiro ferimentos pelo corpo, pelo que ficaram internados no Hospital de Santo António.

50.º aniversário da Associação de Futebol do Porto

Efectua-se, esta noite, uma sessão solene comemorativa do 50.º aniversário da A. F. P., a qual será presidida pelo ministro da Educação Nacional.

Mulher colhida por uma furgoneta

Na Avenida Saraiva de Carvalho, foi colhida, esta manhã, por uma furgoneta, a sr.ª D. Alice da Conceição, de 59 anos, viúva, domiciliada em Oliveira do Douro, Gaia, que sofreu ferimentos graves na cabeça e fractura de uma perna. Recolheu ao Hospital de Santo António.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «Can-Can» (17 anos).
COLISEU — A's 21 e 30: «A janela indiscreta» (17 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «Os inadaptados» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Herói do dia» (12 anos).
OLÍMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Cinco anos depois» (17 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «A munição» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «As neves de Klimandjaro» e «Flecha quebrada» (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Os dois garotos» (12 anos).
ASILO DO TERÇO — A's 21 e 30: «Os piratas das Antilhas» (12 anos).
CASINO DA POVOA — Variedades (21 anos).
CASINO DE ESPINHO — Variedades (21 anos).
PALACIO DE CRISTAL — Feira Popular.
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O colosso de Rodes» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «A escrava de Roma» (12 anos).

Morreu uma criança que se supõe ter sido esmagada por um camião cujo condutor fugiu

Ao sair de casa, esta manhã, pelas 9 e 40, o sr. dr. Alberto Alvaro Lorena Oliveira Birre, médico, residente na Rua Maria Pia, n.º 473, deparou com um rapazito, que aparentava uns seis anos, prostrado na via pública. O médico examinou o rapazinho e verificou que a criança tinha os intestinos de fora, como se tivesse sido esmagado pelo rodado de um veículo pesado.

O sr. dr. Alvaro Birre, meteu o garoto no seu próprio automóvel, pediu a um guarda da P. S. P. que o acompanhasse e dirigiu-se imediatamente para o banco do Hospital de S. José. Pouco depois de ter chegado ali, porém, a criança falecia.

Até à hora a que escrevemos, não foi possível identificar o cadáver do garoto, que vai ser autopsiado.

Entretanto, a P. S. P. comunicou a triste ocorrência à P.V.T., que vai procurar o condutor da camioneta causadora da morte do pequeno, tanto mais que se suspeita de que se pôs em fuga ao aperceber-se do desastre.

A PRODUÇÃO DE TRIGO NA EUROPA OCIDENTAL

LONDRES, 7 — A publicação «Broomhall's Corne Trade News» calcula em 38 220 000 toneladas métricas a produção europeia ocidental de trigo, este ano, contra 32 775 000 toneladas em 1961 — ou seja, um aumento de 5,4 milhões de toneladas.

E' a seguinte a divisão do total previsto para o ano corrente: Austria, 700 000; Itália, 9 300 000; Bélgica, 750 000; Portugal, 540 000; Irlanda, 440 000; Espanha, 4 750 000; França, 11 540 000; Suécia, 800 000; Grécia, 1 600 000; Grã-Bretanha, 3 250 000; Holanda, 500 000; Alemanha Ocidental, 4 050 000. — (A.N.I.).

O dr. Theotónio Pereira esteve no Ministério do Interior

O sr. dr. Pedro Theotónio Pereira, embaixador em Washington, esteve hoje no Ministério do Interior, onde conferenciou largamente com o titular da pasta, sr. dr. Santos Junior.

A coragem e serenidade de duas crianças vítimas de um desastre aéreo em que pereceram os pais

BIG BEAR (Califórnia), 7. — Vítimas de um desastre aéreo, na segunda-feira, duas pequenitas foram encontradas ontem, vivas, numa serra da Califórnia, onde passaram 66 horas sem beber nem comer, a temperaturas baixíssimas, perto dos cadáveres dos pais e dos destroços do avião.

O aparelho, um monomotor «Piper Cherokee», despenhou-se na tarde de 3 do corrente, perto da vila de Big Bear, a 2400 metros de altitude. A bordo, iam quatro pessoas: William Clark, de 32 anos, piloto, sua mulher, da mesma idade e as filhas, Laurie, de 8 anos, e Julie, de 6 anos e meio. Regressavam a San Diego, depois de uns dias de férias na serra. Foi o avô das meninas que, de bordo de um helicóptero comercial, alagado, localizou os restos do avião.

A mais velha, Laurie, tinha uma perna quebrada. A outra, Julie, apenas ligeiros arranhões. Cuidou da irmã ferida, embrulhando-a em co-



«Miss Portugal», à esquerda, cumprimenta «Miss Universo»

«Miss Universo 1962» que hoje chegou a Lisboa vai casar-se com um italiano residente em Buenos Aires

A bela argentina Norman Nolan, que recentemente conquistou o título de «Miss Universo 1962», possui uma figurinha muito delicada e bastante feminina. Alta e elegante, com um pisar cheio de suavidade, os seus cabelos têm tons castanhos escuros e os seus olhos são de castanho tamara. Com um discreto «tailleur» cinzento claro, sob o qual se via uma camisola vermelha, Norman Nolan desceu esta manhã no aeroporto de Lisboa, logo enfeitando todos com o sorriso de encantamento que lhe iluminava o rosto belo.

Mal pisou terra portuguesa, «Miss Universo» recebeu um lindo ramo de flores, oferecido por uma hospedeira da S. A. S. Ainda na aerogare, onde a aguardavam o sr. Henrique Nunes, seu representante em Portugal, «Miss Portugal 1961», Maria José Trindade e as «damas de honra» Maria Ermelinda Penedo e Maria José Martins, a bela Norman Nolan recebeu mais flores, gladiolos vermelhos, cravos, rosas, numa homenagem à sua beleza.

Rodeada de muitos admiradores, Norman Nolan foi, depois, abordada pelo jornalista, a quem confessou ser esta a sua primeira viagem à Europa e disse que ficara surpreendida ao ver, lá nas alturas, pela primeira vez, a bela cidade de Lisboa, com o casario iluminado pelo Sol.

— Está satisfeita por vir a Portugal?

— Imenso. Todos me disseram

que Portugal é um bonito país e estou contente com a recepção que me fizeram. Tenho a certeza de que vou gostar muito de estar em Portugal.

— Depois da sua visita a Portugal, onde vai?

— Sigo para os Estados Unidos.

Projectos para o futuro

«Miss Universo», que era um modelo muito conhecido na Argentina, interrogada, depois, quanto aos seus projectos futuros, sorri e responde:

— Até Julho do próximo ano, não posso dispor de mim, devido às visitas que tenho a fazer.

— E, depois, vai trabalhar no cinema?

— Não. Depois de Julho casar-me-ei com um italiano que vive em Buenos Aires.

— E' um homem rico?

— Não direi tanto. E' dono de uma empresa imobiliária.

— E tenciona continuar a ser modelo?

— Não. Dedicar-me-ei, apenas, a minha casa, a meu marido e aos filhos. Gostaria de ter muitos, e, até, também muitos netos.

— Gosta de literatura?

— Adoro ler.

— Que escritores prefere?

— Cronin, Margareth Mitchell, Pasternak, por exemplo.

— E de cozinhar?

— E' um dos meus passatempos predilectos.

— O que sentiu quando foi eleita «Miss Universo»?

— Uma alegria enorme e uma surpresa ainda maior. Não esperava. Fiquei muito feliz. Qualquer mulher ficaria, não é verdade?

— De todos os países do Mundo, qual é o que prefere?

— A Argentina, naturalmente. Amo a minha terra como se fosse da minha carne...

Norman Nolan seguiu para a Figueira da Foz

Rodeada de dezenas de admiradores, que lhe solicitavam autógrafos, «Miss Universo», que se encontrava ligeiramente fatigada, depois de cumpridas as formalidades do desembarque, seguiu, de automóvel, para a Figueira da Foz, onde lhe estão preparadas várias homenagens, participando em cortejos alegóricos, passagem de modelos de fatos de banho, etc.

No dia 15, Norman Nolan hospedará-se no Hotel do Muxito, onde receberá a Imprensa.

UM PASSATEMPO — UM CONCURSO a viagem do

R8

Uma oferta aos leitores do «Diário de Lisboa»

Sessenta e nove países estarão representados em Lisboa no X Congresso Internacional de

Acontecimento de grande importância no campo científico e médico, será, sem dúvida, a realização, entre nós, do X Congresso Internacional de Pediatria, a iniciar no domingo, com uma cerimónia oficial, a que assistirá o Presidente da República.

Semelhante reunião, que compreende a presença de ilustres clínicos procedentes de 69 nações, levou três anos a organizar — facto este que evidencia o interesse que as nossas autoridades médicas testemunham a um empreendimento que, pela sua projecção, urgia fosse tratado dentro do método mais rígido e com uma ampla visão de um sem numero de pormenores, qual deles o mais dispar, mas necessários todos para um perfeito funcionamento do amplo processo de informação e intercambio científico pretendido.

Nove salas em funcionamento simultâneo

Coube aos professores drs. Carlos Salazar de Sousa e Mário Cordeiro, aquando da efectivação, em Montreal, há três anos, do IX Congresso Internacional de Pediatria, ficarem encarregados da realização do presente congresso — e os dois ilustres clínicos, prezando o prestígio de que a Escola Pediátrica Portuguesa desfruta nos meios científicos internacionais, houveram-se de tal maneira na organização do que lhes fora solicitado que certamente os seus nomes

países em desenvolvimento» e «Doutrina pediátrica», serão apresentados trinta relatórios.

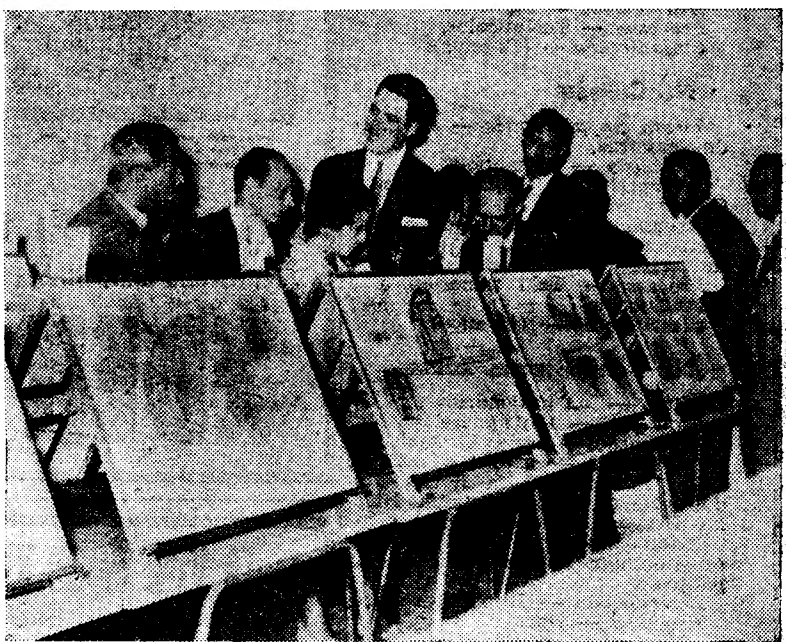
Três sessões plenárias

— Haverá também — continuou aquele clínico — 17 secções com cinquenta e seis sessões de grupo — a funcionarem em 9 salas simultaneas — nas quais serão apresentadas cerca de 600 comunicações.

Simpósio sobre tranquilizantes causadores de malformações congénitas

Além destas sessões, efectuar-se-ão vários simpósios, um dos quais dedicado à acção nociva, para o feto, de certas drogas, como a Talidomida e outras, administradas à mãe durante o período da gravidez. Um outro simpósio, de carácter comemorativo, ventilará a descoberta da etiologia do raquitismo.

O programa compreende ainda uma mesa redonda sobre pediatria preventiva no ensino médico; uma exposição científica, de alto interesse pedagógico, com 120 expositores, abrangendo a extensão de mais de meio quilómetro; uma exposição industrial dedicada aos produtos farmacêuticos, material pediátrico e artigos industriais com interesse para a criança; uma exposição filatélica dedicada ao tema «A mãe e a criança»; uma exposição de livros de pediatria, de «ma-



A visita á exposição

para sempre ficarão ligados a um dos mais altos acontecimentos da Medicina portuguesa e internacional.

Com efeito, o X Congresso Internacional de Pediatria é uma das mais importantes reuniões internacionais que têm por sede o nosso País, não só pelo numero elevado de congressistas — mais de três mil — mas muito especialmente pela quantidade de trabalhos científicos que no seu decorrer serão apresentados.

— Assim — como nos afirmou, esta manhã, em conferência de Imprensa, o dr. Mário Cordeiro, secretário-geral de tão suma reunião — temos que em três sessões plenárias, subordinadas, respectivamente, aos temas «Problemas do recém-nascido», «Problemas pediátricos das regiões tropicais e dos

quêtes» e fotografias de estabelecimentos assistenciais e hospitalares; e uma secção de filmes científicos, cuja projecção preencherá seis sessões, num total de vinte horas.

Comissão Organizadora

O Congresso, que decorrerá de 10



«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

e países em Lisboa cional de Pediatria

imento» e
serão apre-
os.
márias

- continuou
ecções com
s de grupo
galas simul-
ção apresen-
unicações.

quilizantes
ormações

efectuam-
dos qu
va, para o
como a Ta-
ministradas á
da gravidez,
carácter co-
descoberta
mo.

ende ainda
e pediatria
édico; uma
alto inte-
120 exposi-
tensão de
o; uma ex-
clicada aos
material
striais com
; uma ex-
a ao tema
uma exposi-
da, de «ma-



e estabele-
hospitais
lmes cien-
preencherá
de vinte

adora
rrerá de 10

da em
as, com
ica

AO, 55
204

ANTIL»

ada em
as, com
ica

AO, 55
204

ANTIL»

ada em
as, com
ica

AO, 55
204

a 15 do corrente, nas modernas instalações da Cidade Universitária (Reitoria, Faculdade de Direito e Faculdade de Letras), comporta igualmente, além do que já atrás foi mencionado, numerosas manifestações sociais. Não contando já com a recepção-jantar, amanhã, no Pavilhão da Feira Internacional, oferecido a todos os congressistas, haverá uma recepção dada pela Câmara Municipal de Lisboa, em Montes Claros; uma tourada á antiga portuguesa; uma recepção pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros; e um passeio ao Ribatejo, com festa na herdade de Pancas, com a colaboração dos lavradores da região.

A comissão organizadora tem contado, desde sempre, com o patrocínio do Governo, através dos ministros da Educação Nacional e da Saúde e Assistência, sendo também valiosa a colaboração que obtém do Ministério dos Negócios Estrangeiros, do S. N. I., da Câmara Municipal de Lisboa, e de muitas empresas privadas. É digna do maior relevo a colaboração do prof. Marcelo Caetano, quando reitor da Universidade de Lisboa, pondo á inteira disposição da comissão organizadora os modernos edifícios da Cidade Universitária.

A comissão organizadora do Congresso é assim constituída: Prof. Carlos Salazar de Sousa, presidente; dr. J. Santos Bessa, vice-presidente; prof. Mário Cordeiro, secretário-geral, e dr. Silva Nunes, secretário adjunto. A comissão tem, ainda, como directos colaboradores o prof. Castro Freire e os drs. Maria de Lourdes Levy, Rosa de Oliveira, M. Abecassis, Maia Mendonça, Salvador da Cunha, Luís Pimentel, J. Moreira Braga, Madeira Pinto, A. Campos de Oliveira e F. Arrobas.

A sessão inaugural efectua-se no domingo, ás 16 horas, na aula magna da Reitoria da Universidade de Lisboa.

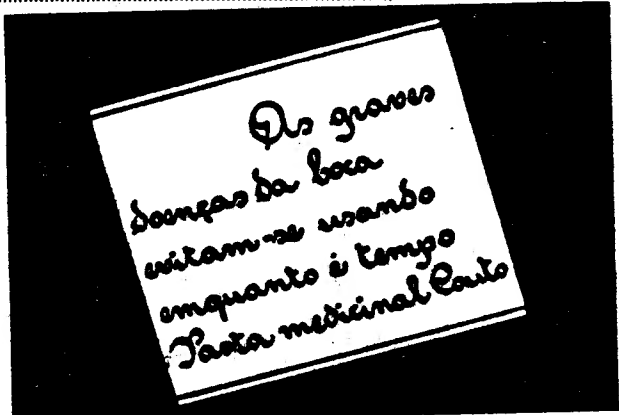
Outros pormenores

As línguas oficiais do Congresso são o português, o francês e o inglês, estando assegurada a tradução simultânea, em todas as sessões, para francês e inglês, por um grupo de 24 intérpretes (custo: 600 contos), recrutados parte no estrangeiro e parte em Portugal.

Além de representantes directos da Organização Mundial de Saúde, tomam parte no Congresso representantes das seguintes sessenta e nove nações:

África do Sul, Argélia, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Birmânia, Bolívia, Brasil, Bulgária, Canadá, Ceilão, Checoslováquia, Chile, China (Formosa), Colômbia, Costa Rica, Cuba, Dinamarca, Equador, Espanha, Filipinas, Finlândia, França, Grécia, Guatemala, Holanda, Hungria, Índia, Indonésia, Irão, Iraque, Irlanda, Islandia, Israel, Itália, Jamaica, Japão, Jordânia, Jugoslávia, Líbano, Luxemburgo, Madagascar, Malásia, Marrocos, México, Nigéria, Noruega, Nova Zelândia, Paquistão, Peru, Polónia, Portugal, R. A. U., Reino Unido, República Democrática Alemã, República Federal Alemã, Roménia, Senegal, Síria, Suécia, Suíça, Tunísia, Turquia, U. R. S. S., Uruguai, Estados Unidos da América do Norte, Venezuela e Vietname do Sul.

Entre os professores estrangeiros, salientam-se os drs. G. Fanconi (Zurich), F. Escard (Buenos Aires), G. Frontal (Roma), Ch. A. Janewan (Boston), W. Keller (Freiburg), Le-long (Paris), A. Ross (Monteral) e O. Sokolova-Ponomareva (Mosco-vo).



Angel León durante o treino desta manhã

Custou 2 mil contos a carreira de tiro do Estádio Nacional

onde amanhã começa
um torneio internacional

Com a participação das equipas de Portugal, Espanha, Bélgica, França, Itália, Mónaco e Roménia, principia, amanhã, o VI Torneio de Tiro Latino-Europeu. A competição está, como é natural, a despertar grande interesse, pois estarão em competição alguns dos melhores atiradores mundiais e realiza-se na bem apetrechada carreira de tiro do Estádio Nacional, que é, assim, amanhã inaugurada oficialmente.

A nova carreira é um recinto moderno e funcional, que muito se assemelha aos melhores existentes no estrangeiro.

A inovação importou em dois mil contos, e, além de duas carreiras, uma de 50 e outra de 25 metros, respectivamente para carabina e pistola automática, compreende, ainda, um «bar», sala de atiradores, sala de juri, sanitários e oficina de armeiro. Os alvos, na carreira de 50 metros, são móveis, ascendendo a 30.

As galerias para o público têm lotação para duzentas pessoas, e situam-se de maneira a não só dominarem os atiradores nos seus maneios, como, também, a perspectiva longínqua dos alvos.

Do calendário técnico do torneio constam as seguintes provas:

Amanhã, ás 9 horas, carabina livre, posição de deitado; prova de pistola automática sobre silhuetas, e prova de pistola livre. No domingo, a partir das 8.30 horas: provas de carabina livre, nas três posições, e prova de pistola automática sobre silhuetas (2.ª entrada).

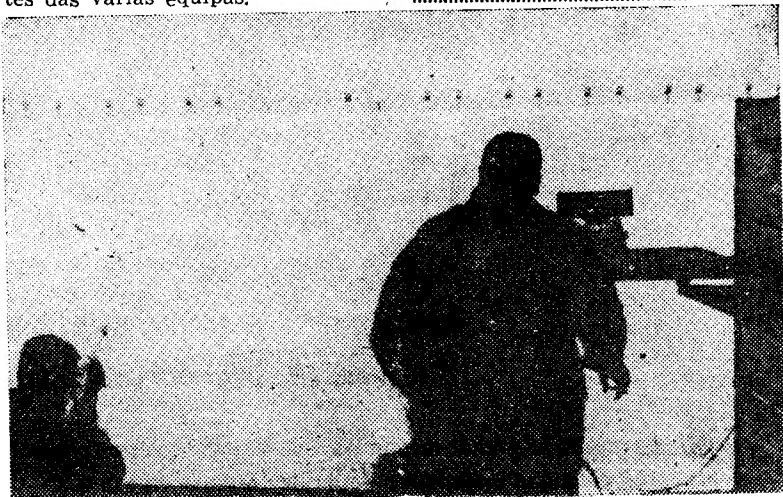
As equipas são constituídas, no

Visita de inspecção do governador militar

de Lisboa

Prosseguindo nas suas visitas de inspecção ás unidades da guarnição de Lisboa, para verificar o andamento da instrução dos recrutas, o sr. general Tassara Machado, governador militar de Lisboa, esteve hoje no Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa, em Queluz, no Regimento de Infantaria 1, na Amadora, e no Batalhão de Caçadores 5, na capital.

O governador militar assistiu, naquelas unidades, a várias fases da instrução de recrutas, aproveitando a oportunidade para visitar as respectivas instalações e tomar conhecimento das necessidades dos aquartelamentos.



Um aspecto da nova carreira de tiro do Estádio Nacional

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

PELES DAVID KIT

NOVOS MODELOS
Inverno 1962/1963
Transformações, Reparações, Encomendas devem fazer-se AGORA para evitar demoras na Estação.
Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 48089

DUAS LEIRAS, DOIS CARRIS
AO SERVIÇO DO PAÍS

Está ainda por esclarecer o caso da criança abandonada na Azinhaga da Torrinha

Continua a suscitar o maior interesse o estranho caso da criança abandonada na Azinhaga da Torrinha, que recolheu á Misericórdia de Lisboa, conforme ontem referimos. A pequenita Maria Delfina Araújo Fernandes, de dez meses de idade, encontra-se, agora, internada no Hospital de Pediatria de São Roque, adstrito áquela instituição, por, entretanto, ter sido apurado que a petiza havia sofrido, há pouco, de perturbações gastro-intestinais, pelo que recebera tratamento, durante doze dias, no Hospital de D. Estefânia.

Ao que nos informaram, esta manhã, o internamento da miúda é apenas uma medida normal, preventiva, continuando ela bem disposta, alheia, devido á sua tenra idade, ao drama que á sua volta ainda persiste. Os Serviços de Assistência da Misericórdia consideram, em face das informações já em seu poder, que a infeliz criança não se encontra em perigo moral, devendo ser entregue aos pais, logo que a Polícia Judiciária tal autorize. Sendo assim, o caso não será confiado ao Tribunal de Menores. Por outro lado, o exame a que a Maria Delfina, ontem, á tarde, foi submetida, no Instituto de Medicina Legal, confirma, em absoluto, aquilo que a sr.ª dr.ª Maria Candida Gouveia, dos Serviços de Pediatria da Misericórdia, nos disse: não haver qualquer sinal de violência.

O Miguel Caçador insiste na sua história

Interrogado, ontem, á tarde, na 4.ª Secção da P. J., a cargo do inspector sr. dr. Alarcão e Silva, o Miguel Joaquim Cruz Caçador, de 18 anos, preso sob suspeita de ter atentado contra a moral pública, manteve-se nas suas negativas, afirmando á Polícia aquilo que nos tinha contado: dirigia-se para casa, com a menina, e, ao atravessar a azinhaga, fora abordado por um grupo de indivíduos, que, depois, lhe atiraram pedras, obrigando-o a fugir e a abandonar a petiza.

A sua história, aliás desmentida pelas declarações do sr. Maximino Figueiredo Lopes, torneiro de metais, feitas na P. S. P., na esquadra do Campo Grande, que diz ter sido testemunha presencial de determinados factos, dificilmente poderá ser aceite, enquanto não esclarecer, melhor, alguns pormenores. O Miguel Caçador deverá, esta tarde, ser sujeito, pelo agente Tavares, a novo interrogatório. Entretanto, foi cau-

cionado em cinco contos, que não satisfaz, mantendo-se, deste modo, a sua detenção.

Por nada se ter provado contra os pais da criança, o sr. Aureliano Augusto Fernandes e a sr.ª D. Inês dos Anjos Teixeira de Araújo, ambos de 30 anos, seguiram ás suas vidas, aguardando, agora, ansiosamente, a restituição da sua adorada Maria Delfina. Na P. J., nada se sabe, por enquanto, dos resultados do exame efectuado no I. M. L.

A identidade de todas as testemunhas

Já se encontram identificadas as pessoas que, na quarta-feira, ao fim da tarde auxiliaram o sr. Maximino Lopes, na perseguição ao Miguel Caçador. São elas: Isolindo Augusto Salsinha, de 25 anos, tipógrafo, residente em Odivelas; Manuel Mariano, de 49 anos, casado, trabalhador, domiciliado numa barraca, na Avenida 5 de Outubro; e Jaime Baptista, de 51 anos, trabalhador, morador em Moscavide.

Todas estas testemunhas devem ser ouvidas, na Polícia, na segunda-feira, sendo o seu depoimento muito valioso, para a destrinça das verdadeiras responsabilidades do suspeito, se, até lá, ele não confessar, completamente, as suas culpas.

FORAM PRESOS OS PESCADORES

que envenenaram as águas
do Tua

MIRANDELA, 7 — Foram já enviados á juízo os jornalistas que, na madrugada de sexta-feira para sábado, envenenaram as águas do rio Tua, junto á ponte desta vila, a fim de se apropriarem de grande quantidade de peixe.

São eles José Antão da Cruz e José Maria Botelho, de 30 e 28 anos, respectivamente, ambos solteiros, residentes no lugar de Golfeiras.

Confessaram o seu crime após demorado interrogatório, dizendo que utilizaram cloreto no envenenamento das águas.

Seguiu para Moscovo a delegação portuguesa ao Congresso Internacional da Uva e do Vinho

No avião da TAP partiu hoje para Moscovo, via Paris, a missão oficial portuguesa que vai tomar parte no Congresso Internacional da Uva e do Vinho que principia depois de amanhã na capital da U. R. S. S.

A missão oficial portuguesa é constituída por treze delegados, além do seu presidente, sr. prof. eng. Luís Cincinnato da Costa, catedrático do Instituto Superior de Agronomia.

O DIRECTOR da Kodak Portuguesa seguiu para a América

Partiu para Rochester, nos Estados Unidos, o director da Kodak Portuguesa, sr. Paco C. Proper, que ali vai assistir a uma reunião magna de todos os directores das Casas Kodak espalhadas pelo Mundo, reunião esta que só se efectua muito raramente e se reveste de extraordinária importância.



DOMINGO, 9
AS 17,30

A GRANDE CORRIDA DO ANO

As principais figuras do toureio nacional com 8 imponentes toiros da famosa ganadaria do Ex.º Sr. Dr. ANTÓNIO SILVA, para

JOÃO NÚNCIO * JOSÉ NÚNCIO
JOSÉ JÚLIO * JOSÉ SIMÕES

Forcados amadores de Montemor

BILHETES A VENDA — Em Lisboa: na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Telefone 328823; Tabacaria Freitas, Rua 1.ª de Dezembro; em Vila F. Xira: Café Central, Telef. 87, e nos locais do costume.

NÃO TELEVISIONADO

SEXTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1962

Linha de **CASCAIS**

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — As 21: «O homem que enganou a morte» e «O mundo de Suzie Wong» (17 anos).
OEIRAS — *Oeiras-Cine* — As 21: «Sete noivas para sete irmãos» (12 anos).
PAREDE — *Parque Oceano* — As 21 e 30: «O filho do corsário vermelho» (12 anos).
ESTORIL — *Castro* — As 17: «Viagem de balão» (6 anos) e As 21 e 30: «O testamento do médico e do monstro» (17 anos); *Cine-Explanada* — As 21 e 30: «Corações em festa» (12 anos).
CASCAIS — *S. José* — As 21 e 30: «Caixinhas de surpresas» (12 anos); *Académico* — As 21: «Para além da morte» e «Enfrentando o perigo» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — *Nova* — R. Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Brandão* — Av. da República, 77-C (Tel. 2471054).
ESTORIL — *Suíça* — Cruzeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

NOVAS ADEGAS COOPERATIVAS

Na sede da Junta Nacional do Vinho, efectuou-se o concurso para a empreitada de construção da Adega Cooperativa de Benfica do Ribatejo e foi adjudicada a de Dois Portos. No próximo dia 28 haverá o concurso para a Adega Cooperativa da Meadada que será a quarta unidade a iniciar a construção durante este ano, em cumprimento do II Plano de Fomento.
 Espera-se abrir brevemente os concursos para as novas adegas de Soor de Monte Agraço e Armamar e para as obras de ampliação das de Cantanhede e Arruda dos Vinhos.
 Nas vindimas em curso, iniciam a sua laboração seis novas adegas cooperativas: as de Tarouca, Batalha, Lourinhã, Alcanhões e Portalegre, no Continente; e a da Graciosa, nos Açores.

F Á T I M A

PEREGRINAÇÃO

Dias 12 e 13 de Setembro

F Á T I M A

Missa aos domingos

Informações e inscrições:

T U R I J O R G E

Agência de Turismo Eduardo Jorge, Ld. — P. Londres, 9-B — Tel. 724957

AUTOCARROS

EDUARDO JORGE

Agência em Lisboa, na Rua Jardim do Regedor, 35 — Tel. 30971 30972

DOMINGO, 16 DE SETEMBRO **EXCURSÃO DA C. P.**

Colaboração da Empresa Geral de Transportes e da Companhia dos «Wagons-Lits»: da Companhia de Aveiro com passeio na ria. Preço único em 1.ª classe, 215\$00, compreendendo viagem em comboio automotor «Foguete» (ar condicionado) entre Lisboa e Aveiro, passeio na ria, e almoço no restaurante Galo de Ouro, em Aveiro. Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia, às 8 e 05, com regresso às 0 e 19 horas à mesma estação.

Aos excursionistas será facultado serviço de restaurante e bufete no comboio Jantar (preço especial), 28\$50.

Bilhetes à venda na estação de Lisboa (Rossio), na Agência da Empresa Geral de Transportes, na Rua do Arsenal, 124, 1.ª, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38; Travessa do Cais do Tojo, 15; Rua Almeida e Sousa, 14-A; Avenida de Roma, 4-B; Rua Marquesa de Fátima, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A. Lotação limitada.

EM 3 LINHAS

Em apêndice ao «Diário do Governo», foram hoje publicados os acordãos proferidos pela 4.ª secção (aduaneira) do Supremo Tribunal Administrativo, durante o terceiro trimestre de 1961.

Foram fixados, por uma portaria do ministro das Finanças, os quadros de secretários de finanças, aspirantes e escrivães de 2.ª classe das secções de finanças do Continente e das ilhas adjacentes.

Vão ser emitidos e postos em circulação, em Moçambique, selos de franquia postal, de 3 escudos, comemorativos das bodas de prata da D. E. T. A., com dois aviões sobre a carta geográfica daquela província.

São mantidos para a colheita de 1962 os preços e as condições de aquisição de centeio e cevada vulgar pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo, estabelecidos por despachos de 19 de Outubro de 1961 e de 14 de Julho de 1960.

Foi dada nova redacção aos números 14.º e 22.º, respectivamente das portarias do ministro da Marinha 18 710 e 18 938, referentes às condições da prestação de serviço dos reservistas das reservas naval e marítima.

EM 3 LINHAS

Foi publicada hoje a lista de antiguidades dos funcionários da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

Foi alterado o acordo colectivo de trabalho para os profissionais da indústria de panificação do distrito de Angra do Heroísmo.

É mantido como ministro plenipotenciário de 1.ª classe o dr. José Tomás Cabral Calvet de Magalhães, na actual situação de representante permanente de Portugal na Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económicos e chefe da respectiva delegação.

Está aberto concurso documental, entre licenciados em Medicina, para frequência dos cursos de Medicina Tropical e Medicina Sanitária, para efeitos de obterem as condições de ingresso no quadro médico comum do Ultramar.

O sr. Manuel de Abreu Ferreira de Carvalho, inspector superior-chefe da Administração Ultramarina, foi desligado do serviço para efeitos de aposentação.

O dr. António Esteves foi contratado como primeiro-assistente psi-

EM 3 LINHAS

quiatra do Dispensário Central da sede e delegação da zona Sul do Instituto de Assistência Psiquiátrica.

Estão abertos concursos para fornecimento de equipamento de radiocomunicações, material meteorológico, sobresselentes de avião «Cub», baterias para grupos electrogénios e material de educação física à Força Aérea.

No Ministério das Finanças, celebrou-se o contrato, com a firma Máquinas Messa Comercial, Limitada, para o fornecimento de todas as máquinas de escrever que lhe forem requisitadas, durante o ano corrente, pelos serviços do Estado.

Na estrada nacional n.º 102, no distrito de Bragança, vai ser construída a ponte da Junqueira. A obra está orçada em 1122 contos.

Vai ser construído em Santo Tirso um edifício para os Paços do Concelho.

Foi aumentado de três brigadeiros, dos serviços de saúde, de material e de administração militar, o quadro de professores efectivos do curso de altos comandos do Instituto de Altos Estudos Militares.

EM 3 LINHAS

A comissão directiva dos Serviços Sociais das Forças Armadas fica autorizada a admitir, a título eventual, o pessoal indispensável para a boa execução dos serviços do Lar Académico dos Filhos de Oficiais e de Sargentos e de outras instituições integradas naqueles Serviços.

Os governos das províncias ultramarinas de Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Príncipe, Timor e Macau ficam autorizados a contratar, por períodos não superiores a 180 dias, médicos especialistas para prestarem serviço nas mesmas províncias.

Foi fixado o perímetro de protecção do Convento de S. Bento de Castrelos, em Evora, classificado como monumento nacional, bem como a zona vedada à construção.

Foi mandada inaugurar a estação fronteiriça de Valença.

Foi nomeado para prestar serviço na Guarda Nacional Republicana o tenente chefe de banda de música Silvério Marques Pereira de Campos.

TARIFAS REDUZIDAS **PARA GRUPOS** **NOS CLIPPERS* A JACTO DA** **PAN AM** **PARA OS** **ESTADOS UNIDOS** **MÉXICO** **E** **CANADÁ**

LISBOA NOVA YORK

APENAS

ESC. 9.100\$40
(JACTO)

ESC. 8.451\$50
(HÉLICE)

Ida e volta por pessoa
com taxas incluídas
CLASSE ECONÓMICA "Rainbow"

Agora, grupos pequenos demais para justificarem um fretamento, poderão viajar em jactos a preços relativamente baixos!

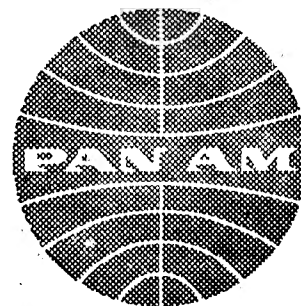
● Aproveite a grande economia que a Pan American lhe proporciona e que o ajudará a pagar as despesas da sua estadia. As novas tarifas reduzidas da Pan Am para grupos são válidas durante todo o ano e o seu grupo poderá viajar quando quiser, com a simples excepção de que durante Agosto, Setembro e Outubro a viagem não se poderá iniciar entre as 7 da manhã das 6.ªs feiras e às 7 da manhã das 2.ªs feiras. Qualquer grupo de 25 ou mais pessoas, apenas com limitações de ordem geral, pode beneficiar das tarifas reduzidas. Tudo o que o seu

Grupo tem de fazer é apenas requisitar as passagens 30 dias antes da data da partida.

Voe nos serviços regulares da Pan Am. Goze das vantagens da Classe Económica "Rainbow". Horários de partidas e chegadas mais convenientes. Refeições pelo Maxim's de Paris. Viaje sem preocupações porque a Pan Am o toma a seu cuidado! Seja exigente e prefira sempre a Pan American.

Para mais detalhes e informações consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a PAN AMERICAN, Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa 2 — Telefone 36 21 81 (5 linhas).

GOZE O INCALCULÁVEL VALOR EXTRA DA EXPERIÊNCIA.
NA LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO!



* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.

A dissolução do Congresso (sob a pressão dos militares) constituiu na Argentina novo recuo da legalidade

PARIS, 7. — Novo recuo da legalidade na Argentina: sob a pressão dos militares, o Congresso foi dissolvido, ontem, à noite, pelo Governo. A decisão é expressa em dois decretos que chamam os eleitores às urnas em 27 de Outubro do próximo ano, para eleição de um presidente e um vice-presidente, assim como de 192 deputados e 46 senadores.

Acompanha estes decretos uma declaração do presidente Guido, que comporta os seguintes pontos essenciais:

- 1) Aplicação do estatuto dos partidos políticos que determina a condenação total do peronismo.
- 2) Fixação do termo do mandato presidencial presente em 30 de Abril de 1964.
- 3) Proibição para os membros do Governo actual de se candidatarem ou apoiarem um partido político.

CONFIRMADA UMA SITUAÇÃO DE FACTO

E', deste modo, confirmada uma situação de facto, uma vez que o Congresso havia sido praticamente suspenso há meses, depois das últimas eleições de que saiu vencedor elevado número de "justicialistas" (peronistas).

Recorda-se que, por intervenção dos militares, o presidente Arturo Frondizi foi, ao tempo, destituído e considerado nula a eleição dos candidatos justicialistas. No entanto, até agora, o presidente Guido, sucessor de Frondizi, recusava-se a legalizar a interrupção do funcionamento das instituições democráticas. Só ontem, depois de repetidos vaivéns entre a Presidência da República e o Secretariado de Estado para a Guerra, concordou o chefe do Estado com a promulgação destes decretos, há longo tempo redigidos e que constituem novo atentado às tradições republicanas do país.

RUMORES DE UM GOLPE MILITAR

Nos últimos dias circularam rumores insistentes segundo os quais o Secretariado de Estado para a Guerra e o comandante-geral do Exército e o chefe do Estado-Maior General estariam decididos a derubar o presidente Guido, a fim de

o substituírem por um Governo forte. O Exército teria, assim, uma influência sempre maior. Mas, na realidade, está profundamente dividido entre — esquematicamente — os partidários de um golpe de Estado e os legalistas. Quanto aos partidos políticos, não reorganizaram-se, em aplicação do estatuto promulgado recentemente, e entregaram-se à campanha eleitoral.

Mas, neste novo funcionamento de democracia argentina, são rigorosamente excluídos os peronistas que, nas últimas eleições, contaram 35 por cento dos sufrágios. — (F. P.).

O SECRETÁRIO AMERICANO DO INTERIOR AVISTOU-SE COM KRUCHTCHEV

MOSCOW, 7. — Stuart L. Udall, secretário norte-americano do Interior, convocou para esta tarde na Embaixada dos E. U. A., nesta cidade, uma conferência de imprensa sobre as suas conversações de ontem com Kruchchev no litoral do Mar Negro. Foram convidados todos os correspondentes estrangeiros acreditados em Moscovo e uns 30 jornalistas soviéticos.

Por outro lado, o conhecido poeta americano, Robert Frost, que se encontra na U. R. S. S. no âmbito das trocas culturais americano-soviéticas, partiu esta manhã de avião para Sochi, no Mar Negro, onde será recebido por Kruchchev — indicam círculos norte-americanos de Moscovo.

O convite do primeiro-ministro foi enviado a Frost, ontem à tarde. — (F. P.).

Bilhetes de identidade nas províncias ultramarinas

«O grande volume de trabalho a cargo dos serviços de identificação civil — diz-se no preâmbulo dum decreto publicado pelo ministro do Ultramar — vem impedindo nas províncias ultramarinas a obtenção do bilhete de identidade por todos aqueles que a isso se propõem. Por isso se trata de uma situação resultante da alteração do sistema anteriormente vigente, há que procurar solucioná-la urgentemente sem interferir com a organização dos serviços de identificação própria-mente ditos. Acheu-se como recurso aceitável a atribuição aos administradores de concelhos e circunscrições, em certas circunstâncias, de funções próprias dos serviços de identificação civil».

Nestes termos, foi determinado o seguinte: «Sempre que a obtenção do bilhete de identidade se mostrar impossível, por não satisfação, pelo requerente, das condições normais para tanto, pode essa falta ser suprida, por iniciativa dos

serviços de identificação, pelos meios que se encontrarem mais convenientes. Sempre que em acto para que a sua intervenção seja necessária, e enquanto não se mostrarem actualizados os serviços próprios da identificação civil nas províncias ultramarinas, os administradores do concelho e de circunscrição verifiquem a falta do bilhete de identidade por parte dos cidadãos naturais da província e residentes nas respectivas áreas, poderão proceder à passagem desse título, suprido, por sua iniciativa, a falta de documentos normalmente necessários, pelos meios mais adequados em cada caso».

Reclamações locais

Está intransitável a estrada entre Azurvar e Taboeiro

AVEIRO, 7. — Sem que houvesse qualquer explicação, as obras de reparação do troço de estrada entre Azurvar e Taboeiro, neste concelho, iniciadas com a comparticipação do Estado, foram interrompidas inesperadamente.

Vão passados vários anos sobre o acontecimento e a estrada, assim votada ao abandono, encontra-se absolutamente intransitável, tanto para veículos automóveis como para os de tracção animal, dadas as enormes covas que se sucedem numa extensão de cerca de três quilómetros e meio.

Os prejuízos originados por tal estado de coisas são inúmeros e importantes. Citamos, entre outros, o desvio a que os veículos são forçados, facto que muito prejudica a economia local, por ficar cortado o acesso às várias feiras que se efectuam nas localidades servidas por aquela estrada.

Tratando-se de uma obra que em tempos já foi orçada e subsidiada pelo Estado, não se compreende a atitude do Município de Aveiro que, com o seu esquecimento, votou aquele troço de estrada a uma completa destruição.

Hoje, mais do que nunca, a nossa rede de estradas deve merecer os maiores cuidados, sendo, como é, factor importante no plano de turismo, como fonte de receitas.

É urgente atender-se àquela obra enquanto os estragos não atinjam maiores proporções, para benefício de todos, e, em particular, das povoações que nela encontrarão o melhor e mais rápido meio de ligação e de progresso.

Criança intoxicada

com comprimidos

MONTARGIL, 7. — O pequenito Vítor Manuel, de dois anos e meio, filho do sr. António Alves Vieira e da sr. D. Florinda Clementina Nunes, residente no lugar da Serra, desta freguesia, na ausência dos pais, encontrou ao seu alcance uma caixa com comprimidos e vade mastigá-los. Providencialmente, apareceu a mãe e tirou-lhe ainda quatro da boca. Passados poucos minutos, correu com o seu menino ao hospital desta vila, onde a criança recebeu os primeiros socorros contra a forte intoxicação, tendo seguido depois para o hospital de Abrantes, onde ficou internado em estado grave.

ANÚNCIO

Ao gatufo que tirou pasta com documentos de advogado de dentro dum automóvel á porta de um restaurante em Caxias, agradece-se a sua devolução para a Rua da Assunção n.º 58-2. Guarda-se sígilo.

O pedido de criação na cidade de Coimbra de um instituto industrial e comercial

De Leça da Palmeira, escreve-nos o sr. Diamantina D. Figueirinha, agente técnico de engenharia, sobre o pedido feito ao Governo pelas autoridades de Coimbra para a criação, naquela cidade, de um instituto industrial e comercial. Diz o signatário:

«Sr. director: — Publicava o jornal que V. superiormente dirige, no dia 27 do mês findo, uma notícia sobre o pedido formulado pelas autoridades de Coimbra, ao sr. ministro da Educação Nacional, para que se criasse naquela cidade, de tão nobres tradições académicas, o Instituto Industrial e Comercial».

Antes de mais convém acentuar que perfilhamos a ideia, que permitirá, como se pretende, alcançar uma dupla finalidade:

1. O acesso a uma vida melhor de uns tantos rapazes que carecendo de meios económicos não poderão deslocar-se ao Porto ou a Lisboa.
2. A possibilidade de o País aumentar a quantidade de técnicos de que tanto necessita aquém e além-mar, para que o progresso e as inerentes regalias sejam um facto de que todos beneficiaremos.

Entendo, no entanto, ser oportuno fazer algumas considerações a propósito e não sendo já a primeira vez que o «Diário de Lisboa» tem aberto as suas páginas na defesa de uma causa justa que é a dos agentes técnicos de engenharia, permito-me abusar da benevolência de V. para solicitar a publicação desta.

Referia a notícia a que me reporto que o sr. governador civil de Coimbra em defesa da sua tese, declarava que os anos lectivos de 1954-55 e 1957-58 se formaram nas Universidades portuguesas 967 engenheiros, enquanto nos Institutos Industriais apenas concluíram os cursos 486 agentes técnicos de engenharia quando a proporção deveria ser de 1 engenheiro para 3 agentes técnicos de engenharia.

Existindo em cada uma das cidades do Porto e Lisboa uma escola de grau superior e uma de grau médio, a razão da preferência de escola de grau superior em prejuízo da de grau médio só tem a justificativa o facto de a segunda perspectiva ter um horizonte bastante limitado no aspecto de remuneração e até de dignificação profissional aliado à dificuldade de acesso ao curso superior.

Por isso não cremos que a única solução para resolver o grave problema da falta de técnicos de que tanto necessitamos, seja apenas a criação do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

Parece-nos mesmo que o maior obstáculo é a dificuldade de acesso aos cursos superiores que a todos proporcione uma formação mais elevada da qual o País será o maior beneficiário. É necessário que no nosso País lhes seja permitido, nas mesmas circunstâncias que lhes é facultado no estrangeiro, o acesso aos cursos superiores.

Existem em Portugal muitos engenheiros formados pela École Supérieure d'Electricité de Paris (para citar unicamente este estabelecimento de ensino superior de França) que como agentes técnicos de engenharia foram admitidos em igualdade de circunstâncias com os engenheiros das Ecoles Supérieures d'Electrotechnique et Hydraulique de la Université de Toulouse e Grenoble, Central de Paris, Arts et Metiers, etc... lá obtiveram os seus diplomas de engenheiros ao fim de dois anos de frequência. Esses mesmos engenheiros encontram-se inscritos na respectiva Ordem, reconhecendo assim a Lei o que de outro modo nega.

Com efeito, o agente técnico de engenharia que pretenda obter o curso superior no nosso País só o conseguirá ao fim de 6 porfiados anos, sendo-lhe negada a faculdade de o poder fazer em menos tempo.

Não será demais salientar que o sr. engenheiro João Roma refere nos «Estudos Preparatórios da reforma do Ensino Técnico», a páginas 236, que 80 % dos trabalhos de engenharia do País podem ser proficientemente desempenhados por diplomados pelos Institutos Industriais e, sendo assim, não parece razoável que o Estado gaste com a formação de técnicos que não de exercer tais actividades 2 ou 3 vezes mais do que o necessário para

As prisões em França

(Continuação da 1.ª página)

Frey, convocou para hoje à tarde uma conferência de imprensa em que dará, possivelmente, novas indicações dos resultados das diligências.

Segundo o «Progrès de Lyon», o ex-coronel Argoud, um dos principais chefes da O. A. S., estaria a reunir em Espanha desertores da Legião Estrangeira com vista à organização doutros atentados. Um destes, efectuar-se-ia durante a viagem presidencial à Alemanha, mas a importância dos serviços de segurança não permitiu a sua realização. — (F. P.).

PEDIDA A PENA DE MORTE PARA O CHEFE DOS AUTORES DO PRIMEIRO ATENTADO

TROYES, 7. — O acusador publico pediu a pena de morte para Henry

Manoury, considerado chefe dos cinco homens que estão a ser julgados nesta cidade por terem tentado assassinar o presidente de Gaulle há um ano.

Para o antigo locutor da Rádio de Saigão Martiol de Villemandy, a acusação pediu prisão perpétua, mas reconheceu a existência de circunstâncias atenuantes em relação aos outros três acusados.

Os outros três réus são o vendedor de automóveis Bernard Barbance, o técnico electricista Jean Marc Rouvière e outro vendedor de automóveis, Armand Belvisi.

Manoury é agente de seguros. São todos acusados de tentativa de assassinio e de atentado contra a segurança do Estado.

A sentença deve ser pronunciada ainda hoje. — (R.).

Acidente ferroviário

por erro de agulha

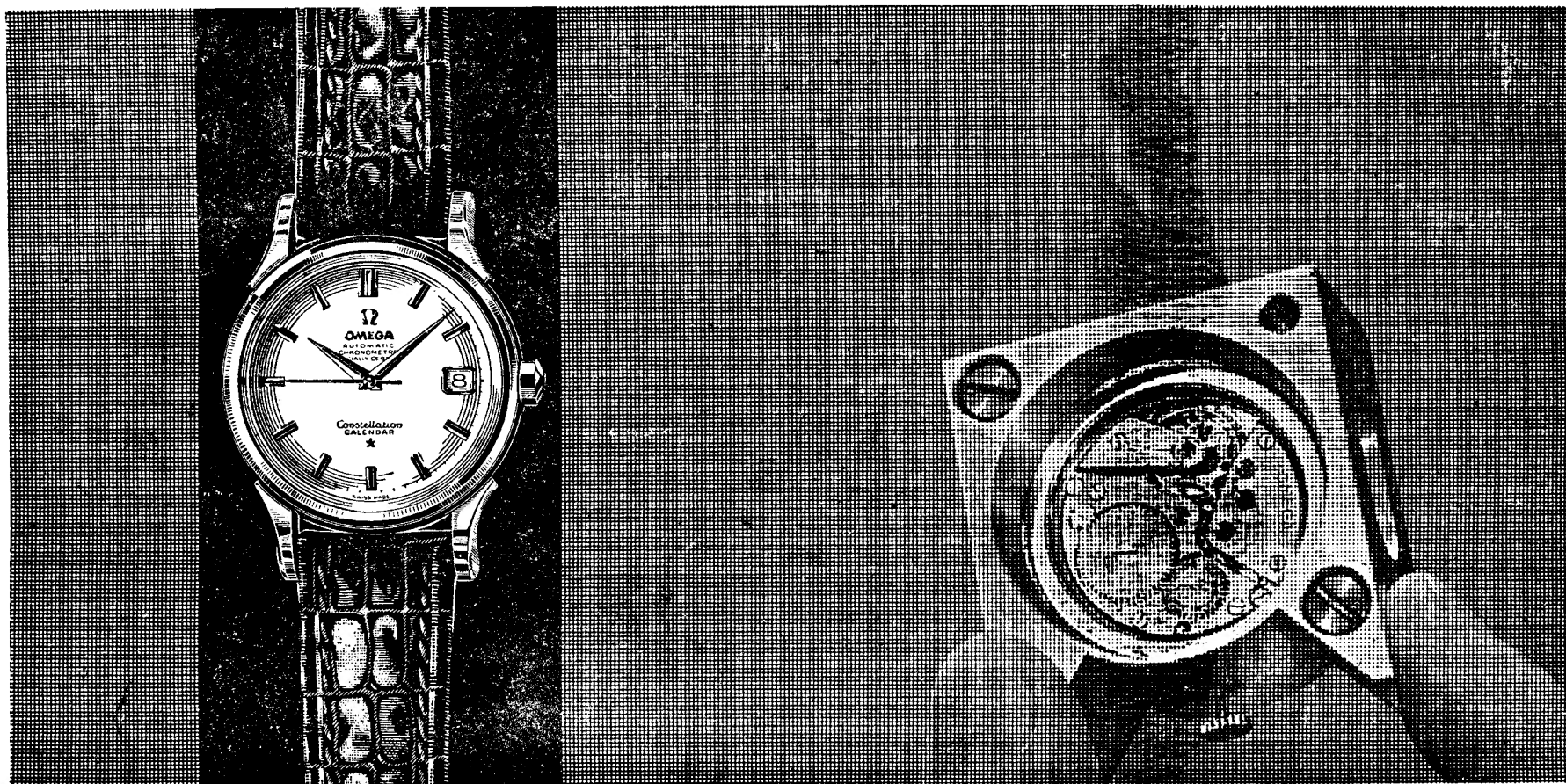
CARREGUEIRO (Baixo Alentejo), 7. — O comboio misto que partiu ontem pelas 13 e 45, da estação de Castro Verde — Almodôvar para Aljustrel — por erro de agulha entrou numa linha de resguardo na qual danificou alguns vagões que ali se encontravam carregados de minério. O «tender» da máquina também descarrilou e ficou atravessado na via. Felizmente não se verificaram desastres pessoais, quer entre os passageiros, quer entre os empregados da C. P.

VIDE, vende-se o «Diário de Lisboa». Em BISSAU o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio da firma

GALVEIAS

Dr. Raúl Garcia Marques de Carvalho

Os Corpos Gerentes do Club Internacional de Tiro aos Pombo do Estoril participam o falecimento do seu saudoso Presidente da Direcção, e que o funeral se realiza hoje, às 16.30 horas, do Hospital de Arraiolos para o cemitério das Galveias.



Estão de parabéns os possuidores de relógios Omega

Omega estabeleceu mais um recorde absoluto
para relógios de pulso

E' com movimentos como o apresentado na gravura e que
estabeleceu no Observatório cronométrico de Genebra
o recorde absoluto de precisão para os relógios que mais se
usam — os de pulso — que são fabricados os famosos
relógios Omega

Omega detém actualmente três dos quatro recordes de
precisão existentes nos Observatórios suíços.

De ouro, 18 quilates 8.800\$00
De plaqué, 80 microns. 3.600\$00

De aço inox. s/ calendário 2.700\$00
De plaqué 80 microns. 3.300\$00

Ω
OMEGA

Há mais de um quarto de século que OMEGA, pela sua extraordinária precisão, cronometra em exclusivo os Jogos Olímpicos.

Custará oito mil contos um bairro com 264 fogos a erguer no Laranjeiro pelo Município de Almada

No louvável intuito de promover a extinção dos lamentáveis bairros de lata, que se encontram em vários locais do concelho de Almada, o respectivo Município, enveredando pelo caminho das soluções práticas, vai pôr a concurso a construção nuns terrenos que lhe foram doados (cerca de 3 ha), no Laranjeiro, um bairro de casas de rendas económicas. O estudo dessa magnífica iniciativa está entregue ao sr. arquitecto José Paulo Nunes de Oliveira devendo o processo seguir, dentro de dias, para os Ministérios das Obras Públicas e das Corporações, a fim de merecer aprovação e as indispensáveis comparticipações do Estado.

O referido bairro, que importará numa verba calculada em 8000 contos, constará de 264 fogos, divididos em quatro tipos, desde famílias sem filhos até sete ou oito, de sexos diferentes, ou outros familiares. As rendas previstas são de cem a duzentos escudos. Trata-se, sem dúvida alguma, de uma medida acertada, capaz de solucionar uma das dificuldades mais angustiantes da vida almadense. Acresce que, devido a bem conduzidas diligências do presidente da Câmara, sr. dr. Glória Pacheco, acederam as duas empresas rodoviárias do concelho (Camionetas Piedense e Beira-Rio), conforme já referimos, noutra oportunidade, a mandar erguer para os seus empregados, alguns blocos residenciais. A primeira, provavelmente, construirá 40 fogos, em Monte de Caparica ou na Trafaria, dependendo a sua concretização dos terrenos necessários, que se procuram: a outra, fará erguer, no projectado núcleo do Laranjeiro, um bloco com 32 fogos.

CONCERTOS MUSICAIS NA PRAIA DO SOL

A movimentada estância de turismo da Costa da Caparica vai ter, a partir desta noite, mais um motivo de interesse, pois, as bandas do concelho almadense, por iniciativa do Município local, vão, ali, executar uma série de concertos, que estão sendo aguardados com natural expectativa. As 21 e 30, no Largo Comandante Sá Linares, mesmo em frente do Posto de Turismo, exibe-se a banda da União Piedense, da Cova da Piedade, seguindo-se todas as outras, semanalmente, até ao fim deste mês.

Ao concerto desta noite assistem vários convidados de honra, entre os quais, o presidente e o vice-presidente da Câmara, vereadores, os presidentes da Comissão Municipal de Turismo e da Junta de Freguesia da Praia do Sol, e outras individualidades em relevo na vida local. O último concerto da série será executado pela banda da Casa dos Pescadores da Costa da Caparica.

Vão desaparecer os casebres das Quintas do Rato e dos Eucaliptos?

Paralelamente aos estudos e diligências várias, necessários à construção do bairro do Laranjeiro, que ficará junto da Quinta do Rato, a edilidade vai proceder ao recenseamento e inquérito habitacional das Quintas do Rato e dos Eucaliptos, onde existem tristes moradias, paredes meias com outras casas, recuperáveis. De quanto se realizar, no sentido de fazer cessar os bairros de lata, poderemos conseguir uma situação satisfatória e conducente com o prestígio do termo almadense. Um computo rápido das pobres moradias existentes

ADMISSÃO

de um segundo assistente
no Instituto Superior
de Agronomia

No Instituto Superior de Agronomia está aberta inscrição de candidatos a um lugar de 2.º assistente contratado, além do quadro, do sétimo grupo de disciplinas. Os interessados devem possuir o curso de engenheiros silvicultores e especialização em silvicultura tropical.

Os requerimentos, acompanhados de documentos que interessem à admissão devem dar entrada na secretaria daquele estabelecimento de ensino até às 12 horas do próximo dia 29.

O novo ano lectivo

no Ateneu Comercial de Lisboa

Na escola do Ateneu Comercial de Lisboa encontram-se ainda à disposição dos interessados algumas vagas no curso nocturno de aperfeiçoamento e para os 1.º e 2.º anos do Ciclo Preparatório e 1.º ano do Curso Geral do Comércio.

naqueles dois aglomerados, deve proporcionar-nos um numero elevado, de algumas centenas, onde vivem, quando vivem, muitas famílias em precárias condições.

É natural que algumas dessas famílias, residindo em horribéis casinhotos, possam depois transitar para as novas moradias, marcando uma nova fase na sua vida, que, bem pode ser assinalada com uma pedra branca. Portanto, o bairro do Laranjeiro, em conjunto com o bairro para pobres (43 fogos), na Costa da Caparica, cuja construção já também, noticiámos, são duas iniciativas que muito enobrecem o Município almadense, de quem se aguardam novas realizações, no mesmo sector.

CONCERTOS MUSICAIS NA PRAIA DO SOL

A movimentada estância de turismo da Costa da Caparica vai ter, a partir desta noite, mais um motivo de interesse, pois, as bandas do concelho almadense, por iniciativa do Município local, vão, ali, executar uma série de concertos, que estão sendo aguardados com natural expectativa. As 21 e 30, no Largo Comandante Sá Linares, mesmo em frente do Posto de Turismo, exibe-se a banda da União Piedense, da Cova da Piedade, seguindo-se todas as outras, semanalmente, até ao fim deste mês.

Ao concerto desta noite assistem vários convidados de honra, entre os quais, o presidente e o vice-presidente da Câmara, vereadores, os presidentes da Comissão Municipal de Turismo e da Junta de Freguesia da Praia do Sol, e outras individualidades em relevo na vida local. O último concerto da série será executado pela banda da Casa dos Pescadores da Costa da Caparica.

Cinemas

ALMADA — Academia — As 21 e 30: «Os crimes da ra» e «Massacre de dragões» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — Cine-Copacabana — As 21: «Intenção de matar» e «Apartamento de solteiro» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALMADA — Nuno Alvares — Av. Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).
BARREIRO — Central — Av. da Bélgica, 48 (Tel. 223212).
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).
MOITA — Silva Rocha — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — Moderna — R. Bu-lhão Pato, 60 (Tel. 230156).
SEIXAL — Godinho — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).
SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229025).
SETUBAL — Higiene — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); Portugal — Rua Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

Leilão Penhores

Almada das 21 às 0 horas

DUAS SEMANAS SEGUIDAS

Na Lotaria Especial das Vindimas
novamente a

SORTE GRANDE 1849 = 3.200 CONTOS

foi vendida aos balcões da popular
e centenária casa

CAMPIÃO



RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA
OU NAS SUAS 15 FILIAIS

QUIOSQUE TIVOLI

um prémio

em cada palpite!

AVENIDA DA LIBERDADE
RUA DA PRATA, 171
RUA PRIOR DO CRATO, 108
AV. ALMIRANTE REIS, 136-B
QU. PEQ. CORREIO
APARTADO 2337
LISBOA

A LOTARIA DE HOJE

1849 .. 2 000 000\$00
(2.ª SÉRIE)
1849 .. 1 200 000\$00
(1.ª SÉRIE)
1848 ... 4 150\$00
1850 ... 4 150\$00
APROX. AO 1.º PRÉMIO
(EM CADA SÉRIE)
4994 ... 150 000\$00
(EM CADA SÉRIE)
28227 .. 50 000\$00
(EM CADA SÉRIE)

Premiados com 10 000\$00
(EM CADA SÉRIE)

791 1034 12141 16923 22502
Premiados com 5 000\$00
(EM CADA SÉRIE)

163 1448 14104 14745 17167
19304 23388 24453 30736 31548
Premiados com 2500\$00
(EM CADA SÉRIE)

469 2273 5094 5615 6492
7860 11040 11942 12265 13427
13902 19711 19781 19864 21357
22924 23301 24191 25769 26806
Premiados com 500\$00
(EM CADA SÉRIE)

79 399 911 1261 1277 1304
1410 1460 1567 1594 1645 1722
1740 1992 2088 2133 2308 2410
2775 2879 3035 3051 3135 3508
3549 3639 3676 3862 3894 3936
3965 3978 4043 4121 4363 4410
4443 4541 4728 4768 4853 5205
5366 5477 5482 5527 5551 5733
5774 5784 6006 6310 6340 6605
6646 6660 6695 6745 6772 6775
6867 6911 7099 7264 7324 7371
7403 7447 7471 7473 7521 7618
7646 8041 8044 8504 8574 8595
8646 8715 8759 8899 9003 9102
9239 9590 10022 10101 10191 10634
10640 10655 10664 10728 10792 10959
11263 11303 11347 11394 11522 11531
11607 11654 11685 11717 11931 11999
12075 12100 12106 12317 12370 12543
12586 12692 12777 13151 13175 13333
13547 13662 13967 13984 13997 14451
14739 14780 14873 15207 15323 15365
15432 15579 15614 15627 15670 15806
15813 15852 15867 16310 16672 16749
16772 16889 16937 16939 16967 17033
17141 17328 18237 18518 18536 18616

Concurso público para habitações de renda mínima

Na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças da Câmara Municipal de Lisboa, nos Paços do Concelho, efectuou-se, esta tarde, o concurso publico para a quarta fase da empreitada de construção de habitações de renda mínima em Torre, na Quinta das Pedralvas, a Benfica. A base de licitação é de 2971 contos.

ANDAR ALUGA-SE

Em prédio novo, 6 grandes divisões, amplo hall, duas casas de banho, todas as comodidades, aquecimento, para comércio ou habitação. Renda razoável

R. Luciano Cordeiro, 89 (esquina da Conde Redondo)

Tudor
PORTUGAL



A MELHOR
BATERIA



A CASA VIOLA

Rua da Assunção, 67 e 69

VENDEU O 3.º PRÉMIO

28 227 com 100 contos

Bilhete inteiro vendido ao balcão

Goulart (em nota oficial) acusa Lacerda de subversão

RIO DE JANEIRO, 7. — O presidente Goulart entrou directamente em luta com o seu adversário número um, o governador do Estado de Guanabara, Carlos Lacerda. Uma nota oficial do Conselho de Ministros, distribuída à imprensa ontem, á noite, acusa Lacerda de se entregar a actividades subversivas e de colocar em perigo a unidade da Federação dos Estados do Brasil. Todos os ministros, incluindo o ministro da Guerra, general Nelson de Mello, assinam a nota. Isso mostra até que ponto Lacerda é considerado perigoso. Não é, com efeito, sem fundamento que tem a alcunha de «Tomba Presidentes». Em 1954, Lacerda, então deputado federal, lançou contra Getúlio Vargas uma campanha conhecida por «Mar de lama», que levou o velho presidente ao suicídio. Sete anos mais tarde, foi uma filipica de Lacerda que veio provocar a subita demissão de Jânio Quadros.

DECLARAÇÃO DE GUERRA

A nota do Governo, embora seja abertamente uma declaração de guerra, não anuncia nenhuma medida concreta contra Lacerda. Não se trata de uma intervenção federal no Estado de Guanabara nem de suspensão do mandato do governador. A nota limita-se a «colocar a opinião pública de sobreaviso contra os maneios subversivos do governador e a sua campanha de difamação contra o presidente da República».

Segundo os melhores observadores, há, contudo, na nota uma expressão que deixa ao Governo o pulso livre. A acção de Lacerda é qualificada de antifederal, o que significa que o governador de Guanabara pode, a qualquer momento, ser acusado de atentar contra a segurança interna do Estado.

A RESPOSTA DE LACERDA

O argumento de que Lacerda coloca em perigo a unidade da Federação foi, segundo se crê saber, decisivo para obter a adesão do ministro da Guerra à declaração do Governo. Por outro lado, antes da reunião do Conselho de Ministros, o caso foi debatido por uma espécie de «concílio de generais».

A reacção não se fez esperar. Pouco depois da difusão do comunicado oficial, Lacerda declarou na

Televisão: «O Conselho de Ministros enganou-se no destinatário». Por esta observação, Lacerda quis significar que não era ele que colocava em perigo a ordem pública, mas sim o governador do Estado do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, cunhado do presidente da República, que exprimiu na semana passada a opinião de que o Parlamento devia ser encerrado. — (F. P.)

O BRASIL COMEMORA HOJE O DIA DA PÁTRIA

RIO DE JANEIRO, 7. — O Brasil comemora hoje o Dia da Pátria com um desfile pelas ruas desta cidade de 36 000 homens das forças de terra, mar e ar, e no qual tomam, também, parte cadetes das três armas dos Estados Unidos do Uruguai e da Argentina.

Como convidado de honra, ao lado do presidente João Goulart, assiste o general norte-americano Mark Clark. — (A. N. I.)

COMERCIANTES PORTUGUESES EM RISCO DE SEREM EXPULSOS DO PAÍS

RIO DE JANEIRO, 7. — O serviço de «controle» de preços decretou o encerramento de duas importantes cadeias de armazéns de víveres do Rio de Janeiro culpadas de especulação com os preços. O serviço anunciou que ia requerer a expulsão do Brasil de diversos comerciantes estrangeiros, na sua maior parte portugueses e espanhóis, culpados de vender produtos alimentares acima dos preços de tabela. — (F. P.)

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DO BRASIL EM LISBOA

Por motivo da festa nacional do Brasil, o encarregado de Negócios do país irmão em Lisboa, sr. dr. Donatello Grieco, deu, esta manhã, nos salões da Embaixada, na Rua da Emenda, recepção à colónia brasileira residente na capital portuguesa.

A recepção compareceram cerca de duzentas e cinquenta pessoas, entre as quais todo o pessoal da Embaixada e Consulado, o representante do Lloyd Brasileiro e alguns brasileiros, acidentalmente de passagem por Lisboa.

O sr. dr. Donatello Grieco recebeu os seus compatriotas na companhia do cônsul-geral, sr. dr. Pereira Guilhon.

A recepção principiou às 11 horas e prolongou-se até cerca das 13, sendo oferecido um aperitivo aos convidados.

Drama racial nos E. U. A.

Um grupo de brancos, armados e mascarados, tentou penetrar na casa de uma família negra, tendo sido morto a tiro por uma mulher um dos assaltantes

DALLAS (Geórgia, E. U. A.), 7. — A Polícia revelou na noite passada que uma mulher negra, defendendo o seu lar contra um bando de sete homens brancos, armados e mascarados, matou a tiro um deles e feriu outro. O incidente ocorreu, anteontem á noite, na residência de Kate Philpot e de seus onze filhos, dez dos quais estavam em casa.

O xerife Jerome Clay declarou que o bando de sete brancos bateu à porta e um deles disse que pretendiam deixar um cartão, acrescentando: «Estamos a vender um pouco de política». Como não esperavam ninguém durante a noite, a filha mais velha da sr. Philpot, Rebecca Wilson, agarrou num revólver e abriu ligeiramente a porta. Um dos homens empurrou através da abertura o cano de uma metralhadora ligeira e a filha disparou, então, através da porta. Os homens ripostaram aos tiros, mas ninguém dentro de casa foi atingido. A Polícia prendeu o bando e mantém os homens presos, juntamente com Rebecca Wilson, para investigação.

O xerife Clay acrescentou que o incidente se seguiu a uma onda de violência nos últimos dois meses, durante os quais atacantes nocturnos deitaram fogo a duas casas de negros e a várias de brancos e atacaram á bomba, um café de negros. Suspeita-se que seja obra da Ku Klux Klan. — (R.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● A RETIRADA HOLANDESA DA NOVA GUINÉ — O secretário-geral interino da O. N. U. anunciou que fora marcada para meados de Novembro a data limite para a retirada de todas as unidades holandesas da Nova Guiné Ocidental. Thant acrescentou que o contingente paquistaniano da força de segurança das Nações Unidas, que ajudará a Polícia papua a manter a lei e a ordem no território, durante a administração da O. N. U. chegará á Nova Guiné Ocidental, segundo se espera, antes de 1 do próximo mês.

● ESCAVADORA SOVIÉTICA SUPER-POTENTE — Segundo a agência noticiosa «Tass» está a ser preparada para operar numa mina de manganes da Ucrânia do Sul uma escavadora rotativa super-potente, com a altura de um edifício de vinte andares e pesando mais de 3000 toneladas.

● ROUBO DE QUADROS EM PARIS — Oito pinturas, incluindo quatro Renoirs, um Degas e um Monet, foram roubadas da residência, em Paris, de um antigo embaixador boliviano em França, Carlos Aramayo. O furto foi descoberto ontem por um criado. O dono da casa encontra-se em férias. Não é conhecido ainda o valor das obras roubadas.

● O PAPA RECEBEU O VICE-PRESIDENTE DOS E. U. A. — O Papa João XXIII recebeu em audiência privada, o vice-presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, acompanhado pela esposa e a filha.

De Gaulle e Adenauer

(Continuação da 1.ª página)

declaram-se convencidos de que «é necessário, em íntima colaboração com os Estados Unidos, Grã-Bretanha e os outros aliados, salvaguardar os direitos das potências ocidentais em Berlim e, também, os direitos e a liberdade da população da cidade».

São estes os seus pontos de vista apesar das decisões unilaterais e arbitrarias da política soviética e da ameaça de uma intervenção directa da União Soviética.

FALECEU O GENERAL ESPANHOL INFANTES

GIJON, 7. — O tenente-general Emilio Esteban Infantes, antigo chefe do Estado-Maior do Exército, faleceu ontem á noite nesta cidade. Contava 72 anos.

Fez toda a carreira militar em África, até 1931, data em que pediu a passagem á reforma, quando da proclamação da República. Monárquico convicto, tomou parte na sublevação promovida pelo general Sanjurjo, em Sevilha, em Agosto de 1932, contra a República. Durante a guerra civil, comandou tropas africanas, na frente de Madrid. Na segunda guerra mundial, sucedeu ao general Muñoz Grandes na chefia da Divisão Azul, na frente de Leningrado. De regresso a Espanha, o general Franco nomeou-o chefe do Estado-Maior do Exército e mais tarde chefe da sua casa militar. Foi efectivamente reformado em Maio deste ano. Era presidente do Conselho Superior de Geografia. — (F. P.).

O MINISTRO DA MARINHA EM ANGOLA

DE BORDO DA FRAGATA VASCO DA GAMA, 7. — A visita do ministro da Marinha, almirante Quintanilha de Mendonça Dias, prosseguiu ontem pelo Zaire. De Noqui, o titular da Marinha embarcou em lanchas de fiscalização com a sua comitiva para a descida daquele rio, sendo a escolta feita pela fragata «Vasco da Gama», que havia transportado o ilustre visitante até aquelas paragens do Norte.

O ministro fez a entrega do guião ao destacamento n.º 1 de Fuzileiros Especiais e concedeu vários oficiais. — (L.).

CURSO COMERCIAL OFICIAL

Aulas nocturnas
Estão abertas as matrículas
EXTERNATO LUSITANO DE COMÉRCIO
Rua dos Anjos, n.º 2, 1.º
Telef. 40297 — LISBOA

Robert Soblen permanece sem sentidos

(Continuação da 1.ª página)

de Julho depois de se ter esfaqueado a si próprio a bordo de um avião comercial israelita que o levava para Nova York, depois de ter sido deportado de Israel.

Nos E. U. A., Soblen está sujeito a ser condenado a prisão perpétua por espionagem.

Entretanto, a imprensa britânica começa a interessar-se pelo aspecto humano do caso e o «Daily Herald» publica um editorial pedindo ao Governo que liberte Soblen e o deixe seguir para um país da sua escolha em vez de o obrigar a regressar aos Estados Unidos.

Por seu lado, as autoridades procuram descobrir quem forneceu a Soblen os comprimidos de barbitúricos que ele deve ter tomado uma hora antes de ser levado na ambulância para o aeroporto.

Um apertado dispositivo de segurança foi montado no hospital onde está Soblen. — (A. N. I. e R.).

MIGUEL DA GRÉCIA

FERIDO NUM ACIDENTE

ATENAS, 7. — O príncipe Miguel da Grécia sofreu escoriações no corpo e no rosto quando o seu automóvel colidiu com outro carro, na localidade suburbana de Kifissia, onde á noite.

Tanto o príncipe como outras quatro pessoas que ficaram feridas no embate foram hospitalizadas. — (A. N. I.).

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

Preparação para correspondentes esteno-dactilógrafas em português, francês e inglês

Habilitações mínimas para a admissão: Instrução Primária.

A duração do curso é variável com as habilitações das alunas.

Enviam-se brochuras com a organização do curso.

ESCOLA LUSITANIA FEMININA

EXTERNATO
Rua D. Estefânia, 126
Tels. 44730-553575

ABSOLUTAMENTE CERTO!!!



ABRIRAM OS SALDOS NA «MEIA» HORA
LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 1 (AO CHIADO)

Automobilismo

O Vitesse Six

tem montado um motor de seis cilindros

A Standard Triumph acaba de apresentar um novo modelo em que aplicou o motor de seis cilindros, que há muitos anos não era utilizado em carros desse tipo. O «Vitesse Six», versão avançada do «Herald» e do «Vanguard Six», tem um motor de 1,6 litros, permitindo elevada velocidade de cruzeiro e grande poder de prise.

A suspensão é independente e o carro é extremamente maneável, o que se deve também às suas dimensões interiores: 3,82 por 1,5 metros e um raio de viragem de 7,5 metros.

Os fabricantes asseguram uma velocidade máxima de 144 km/h, uma aceleração de 0 a 80 km/h em 12 segundos, com utilização da caixa, e uma aceleração em prise de 9,6 segundos dos 32 aos 64 km/h ou dos 48 aos 80 km/h. O consumo de gasolina oscila entre os 8 e os 10 litros aos 100 km, conforme o estilo da condução.

O motor de dois carburadores tem válvulas à cabeça em linha, uma cambota de quatro apoios e chumaceiras de liga cromo-iridium.

A SAAB

aumenta a produção

A firma sueca Saab aumentará sua produção de automóveis para 60 000 unidades anuais, nos próximos anos, segundo foi anunciado no 25.º aniversário daquela companhia.

A produção anual de automóveis é actualmente de 36 000, devendo ser aumentada para 37 500, após as férias de verão, o que significa que em cada três minutos e meio, um automóvel de passeio sai da sua linha de montagem.

A nova suspensão «Hydrolastic»

vem tornar desnecessário o emprego de amortecedores separados

O notável sistema de suspensão Moulton «Hydrolastic» para o novo Morris 1100 está a ser fabricado em grande quantidade pela companhia britânica Dunlop. Nas suas grandes instalações industriais de Coventry a Dunlop estabeleceu para esse fim métodos de fabrico únicos, tendo já produzido mais de dois milhões de cones de borracha para a linha «850» da B. M. C.

Embora de grande simplicidade e sem carregar de manutenção, o sistema «Hydrolastic» proporciona uma marcha da maior suavidade por maior que seja a dureza da condução ou a irregularidade do piso.

Cada roda do novo Morris é equipada com um dispositivo «Hydro-

No tamanho e na concepção geral, a carroçaria é idêntica à do «Herald», mas a sua aparência de frente é completamente nova, com o conjunto «capot»-guarda-lamas rectificado para permitir a instalação de faróis duplos dispostos diagonalmente. Este desenho é da autoria de Michellotti, que também desenhou a carroçaria anterior. O «capot» é articulado à frente, permitindo um fácil acesso ao motor e à suspensão dianteira, mas a grelha (fixa no «Herald») abre-se agora juntamente com o «capot».

O «Vitesse» é o primeiro carro a utilizar pára-choques de alumínio anodizado, cuja superfície não pode oxidar-se nem pelar. O alumínio é empregado também na grelha.



A frente do «Vitesse Six» apresenta uma frente diferente do «Herald», embora o seu perfil se assemelhe ao deste

«VEDETA»

COM 13 ANOS

Muitos franceses tiveram, recentemente, ocasião de ser transportados, pela primeira vez, num autocarro inglês de dois pisos. Foi utilizado a fim de levar para férias em Monte Carlo nove escuteiros britânicos fisicamente diminuídos, a quem foi oferecido tal transporte pela secção de Birmingham dos Lyons International.

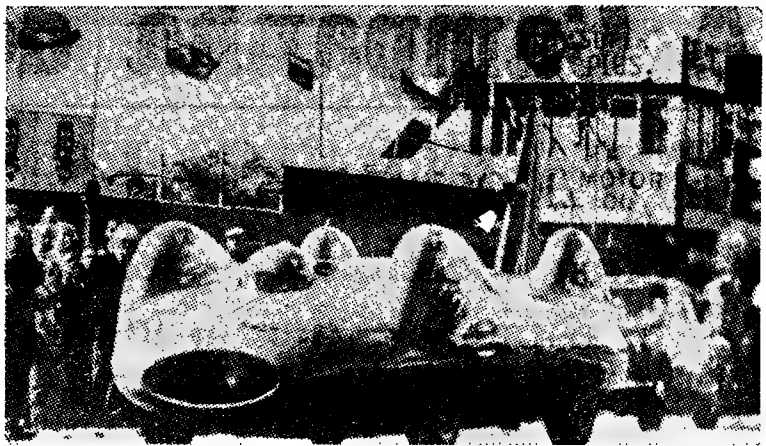
Onde quer que o autocarro britânico parava, formava-se logo uma «bicha» à espera de um passeio gratuito. O autocarro — um «Leyland Titan» — regressou já a Inglaterra, depois de ter percorrido quase 4000 km. A despeito dos seus treze anos de idade, comportou-se admiravelmente, tendo consumido apenas, em toda a viagem, 1091 litros de gasolina e 4,5 litros de óleo lubrificante.

A LEYLAND MOTORS

mantém o predomínio dos autocarros

A Leyland Motors acaba de obter uma das maiores encomendas de autocarros de dois pisos até hoje feitas, no valor de 350 mil libras (28 mil contos em moeda portuguesa). Diz respeito a 100 chassis Titans e foi feita pela maior empresa de transportes rodoviários da África do Sul, a Cape Electric Tramways Ltd. As carroçarias serão construídas localmente.

A Cape Electric, que tem ao serviço 700 veículos em mais de 600 km de carreiras em Cidade do Cabo, Port Elizabeth e na província do Cabo, foi uma das primeiras empresas de transportes sul-africanas a utilizar material da Leyland. Um autocarro Leyland por ela comprado em 1928, foi retirado do serviço trinta anos mais tarde, em 1958, depois de ter percorrido mais de dois milhões e 600 mil quilómetros.



É neste bolido que Donald Campbell procurará bater todos os «records» de velocidade em terra, durante uma prova-experiência que se realizará na Austrália, no próximo ano

Salão de Londres

de veículos comerciais com um total de 400 «stands»

Os veículos comerciais, que desempenham um papel cada vez mais importante no progresso da civilização moderna, têm, de dois em dois anos, as honras de um Salão, em Londres, que faz convergir as atenções de técnicos e leigos.

Camiões gigantes, como só se vêem geralmente nos áridos campos petrolíferos do Médio Oriente, elegantes e potentes autocarros destinados a rápidas viagens transcontinentais, até as mais pequenas furgonetas, tudo se reúne no imenso pavilhão de exposições de Earls Court.

Engenheiros, empresários de transportes, condutores e muitas outras pessoas interessadas fazem

nessas ocasiões uma peregrinação a Londres, idos dos mais diversos pontos do Mundo. Muitos visitam o Salão com o objectivo de fazer as suas compras, mas dezenas de milhares de indivíduos vão ali para ver como têm evoluído os veículos comerciais.

O Salão dos Veículos Comerciais de 1962 será mais espectacular ainda do que os vinte que o precederam. É muito maior o espaço ocupado pelos «stands» dos fabricantes de veículos, rebocos e carroçarias, a maioria dos quais são britânicos, mas em que se inclui também uma força representativa da Alemanha e da França. Com os fabricantes de componentes, acessórios, pneus, equipamento para estações de serviço e outros exibidores, o número de «stands» ultrapassará 400.

Em 1960, o Salão teve 98 000 visitantes. Este ano, estará aberto de 21 a 29 deste mês.

A FORDSON

NA TURQUIA

Os tractores Fordson «Dextra» e «Super Major» vão começar em breve a ser montados na Turquia, á razão de 4000 por ano. Acaba de anunciar-se ser esse o objectivo de produção da nova e extensa fábrica de montagem instalada em Sag Adazari pelos principais concessionários Fordson na Turquia.

Esta firma, que importa tractores Fordson desde 1944, dispõe de 24 oficinas de reparações, 30 depósitos de sobressalentes e 32 furgonetas para assistência móvel.

Advento do cinto de segurança

UM PASSATEMPO

UM CONCURSO

a viagem do

R 8

UMA OFERTA AOS LEITORES DO «DIÁRIO DE LISBOA»



Stirling Moss, o famoso corredor britânico, gravemente ferido no acidente de que foi vítima na pista de Goodwood, já é capaz de manobrar novamente um automóvel. Ei-lo, na gravura, frente a um volante, a caminho do aeroporto de Londres, onde embarcou com destino às Bahamas. Observe-se, no entanto, o cinto de segurança utilizado pelo campeão, parecendo evidenciar o fundo de uma lição que lhe ia sendo fatal...

PARA ENCONTRAR

um bom garagista

Se quiser saber se um garagista é bom ou mau, ou se está em condições de efectuar um trabalho consciencioso e sério no seu carro, repare em determinados sinais reveladores. Eis alguns:

■ Paineis de uma grande marca de automóveis. Indica que os mecânicos da estação de serviço ou garagem têm o patrocínio de uma marca reputada, dando a certeza de que é «moralmente» recomendável.

■ Utensílios-ferramentas bem arrumados, o que prova que o garagista é metódico.

■ Uma fossa bem situada e em condições de ser utilizada.

■ Pressa em vos dizer que a reparação ficará em X. O bom garagista é o que vos dá um orçamento prévio e vos apresenta, depois, uma conta que não dê origem a discussões.

■ O «diagnóstico» completo da avaria. Se ele vos falar em desmontar o motor, mesmo antes de levantar o «capot», deixai a oficina, imediatamente e não vos fieis em palavras.

■ Deveis ficar contente quando o garagista vos perguntar: tem gasolina, água e óleo? Este garagista será honesto. Muitas vezes as avarias são «securas» ou más regulações.

CORRIDA

contra o tempo

Desde os fins do ano passado que a famosa firma britânica de carros de alto rendimento «Jaguar» está empenhada a fundo numa corrida contra o tempo a fim de cumprir o prazo de uma encomenda que recebeu, por ocasião do Salão Automóvel de 1961: fornecer para o mercado americano, dentro de doze meses, 10 500 «Jaguars». O valor da encomenda ascende a 1 800 000 contos.

Tendo fixado a norma de 300 carros «Mark X» por semana, a «Jaguar» anunciou que a execução de metade da encomenda está já à vista. Os 10 500 «Jaguars» compreendem 4000 modelos «Mark X», 4000 tipo E e 2500 «Mark II».

A Campanha de Segurança Rodoviária

CATA-FOCOS ESPECIAIS

para bicicletas e veículos
e espelhos demarcadores
de curvas perigosas

Esta Campanha de Segurança Rodoviária está a despertar enorme interesse, não só entre condutores como também em toda a população, em geral. Aliás, é essa a nossa finalidade: interessar toda a população portuguesa num problema que lhe pertence e que terá de ser ela, juntamente com os organismos responsáveis, a resolvê-lo.

O «Diário de Lisboa», ao iniciá-la, teve em mente atingir esses fins altruístas, alertando o público para que se morra menos nas nossas estradas e ruas.

Assim, tudo quanto se faça nesse sentido tem o nosso patrocínio, tal como aceitamos as boas colaborações que visem os mesmos resultados. E muitas têm sido elas, felizmente, vindas dos mais diversos pontos do País e dos mais variados sectores.

Uma demonstração na Cidade Universitária

Anteontem, às 23 horas, os arruamentos da Cidade Universitária encontravam-se mergulhados em densa escuridão. De vez em quando, os autocarros da Carris rasgavam a barreira de sombra com a luz dos seus faróis, para depois ficar tudo na escuridão. Também um ou outro automóvel iluminava, a espaços, essas artérias.

Foi nesta zona, de visibilidade quase nula, que assistimos a uma curiosa demonstração, para pôr em relevo a necessidade do uso obrigatório dos cata-focos, em camionetas, automóveis e, principalmente, bicicletas e motorizadas.

Não se trata de um processo novo para ciclistas, camiões e estradas, pois em alguns países já existe há muito tempo, tanto mais que foi aprovado num congresso internacional realizado em Genebra, em que Portugal participou. Os resultados práticos de tais cata-focos são evidentes, como tivemos ensejo de constatar.

Primeiramente, vimos uma camioneta estacionada, com esses cata-focos numa faixa no talpa da retaguarda. Com a projecção da luz dos faróis do carro em que seguíamos essa faixa ficou com uma intensa luminosidade difusa, assinalando perfeitamente o veículo estacionado e de forma a não ferir a vista nem a provocar qualquer espécie de incandescimento.

Quer dizer: este processo evitaria muitos desastres que se dão, à noite, por essas estradas fora. Um veículo assim assinalado nunca poderá constituir um perigo.

Pedais de bicicleta com cata-focos

Encontrámos, também, nessa zona sem iluminação um ciclista, imediatamente assinalado pela luz dos farolins do nosso carro. Os pedais de bicicleta estavam equipados com os

referidos cata-focos. O movimento dos pedais e a luz reflectida neles não deixavam dúvidas quanto à presença de um ciclista à nossa frente, rolando junto do passeio. A mais de cinquenta metros, conseguimos distinguir perfeitamente esse ciclista, imerso na escuridão.

Conclui-se, facilmente, que dessa forma se torna absolutamente impossível não distinguir um ciclista em estrada e no meio da escuridão. Dado que a grande maioria dos desastres mortais em estrada, de que são vítimas os ciclistas, se deve ao facto de não serem vistos, em estrada mergulhada em escuridão, em casos de má visibilidade, em ultrapassagens e passagens por outros veículos, é elementar a conclusão a tirar. Aliás, este tipo de cata-focos para bicicletas é obrigatório por lei, na Alemanha, por exemplo. As es-

concebido para sinalizar curvas. Trata-se de espelhos especiais que, com a incidência da luz dos faróis ou farolins, se tornam luminosos, marcando, nitidamente, desde uma distância de 100 metros, os limites da estrada em curva.

Dá mesmo a sensação da estrada se encontrar iluminada.

Alguns carros que passavam por nós, numa zona demarcada com aqueles espelhos de curva, chegavam a parar. Os condutores patentavam a sua surpresa, uma agradável surpresa. Tanto estes como os cata-focos, nos vieram demonstrar ser relativamente fácil e sem dispêndio para o ciclista e poucos gastos para o organismo responsável pelas estradas o seu uso, que tal como foi adoptado, em quase todos os países europeus, evitaria inúmeros acidentes rodoviários.

O caso das curvas é verdadeiramente pavoroso, à noite. Não é menos o dos ciclistas e condutores de motorizadas. Vemos, portanto, neste processo, vulgarizado lá fora, um meio eficaz e acessível de evitar muitos desastres.

Para o caso queremos chamar a atenção das entidades competentes a fim de que o assunto seja estudado com a atenção devida e posto em



Uma curva de estrada, sinalizada com espelhos cata-focos, torna-se luminosa nos seus limites

tatísticas mostram que isso tem evitado muitos acidentes mortais.

O uso desses cata-focos representa segurança não só para o ciclista como para o condutor de veículos.

Ora, em Portugal todos sabem que o ciclista é um dos maiores perigos, à noite, ou na transição do dia para a noite, ou vice-versa. Portanto, tudo aconselha que o uso desses cata-focos venha a tornar-se norma corrente, tanto mais que eles não vêm a encarecer o custo dos pedais das bicicletas.

Iluminação em curvas de estrada

Tivemos ainda ensejo de comprovar os benefícios de um tipo um pouco diferente daqueles cata-focos,

execução com a brevidade que a situação actual do nosso tráfego aconselha.

Esperamos ter a oportunidade de fazer, dentro em breve, uma demonstração para as entidades oficiais, tanto mais que o pioneiro deste sistema se prontifica a realizá-la, assim como a apetrechar uma curva com os respectivos espelhos cata-focos.

O CONCURSO «Segurança Mobil» (Continuação da 1.ª página)

rerá o circuito do Estoril e Sintra e a cidade de Lisboa. Ao mesmo tempo, também no Porto se fará idêntica distribuição.

Os temas deste suplemento incidem sobre «Condução defensiva» e «Condução com cortesia». Cada um insere um certo número de regras e conselhos que servirão para responder às perguntas a serem publicadas nos respectivos boletins, no «Diário de Lisboa», e ainda um cupão que deverá colar-se nesse boletim. Estes cupões são absolutamente indispensáveis para se poder habilitar ao grande concurso.

Como temos dito, haverá centenas de prémios de utilidade para os automobilistas: milhares de litros de gasolina, lubrificações, óleos, especialidades e serviços Mobil e, ainda, uma «surpresa» da maior importância para a segurança de todos quantos conduzem automóvel em estrada.

O primeiro classificado ganhará, além de vários prémios no valor de seis contos, mil litros de gasolina.

Assim, o «Concurso de Segurança Mobil» é um passatempo em que todos ganham: prémios ou ensinamentos, e ainda uns e outros.

Além da distribuição na Parceria do Tejo, auto-estrada de Vila Franca de Xira, marginal, no circuito Costa do Sol-Sintra, e entradas da cidade do Porto, os suplementos podem ser pedidos nos postos da P. V. T. e da Mobil, em vários pontos do País, nomeadamente, Santarém, Coimbra, Aveiro, Espinho, Vila do Conde, etc.

A Companhia Portuguesa de Petróleos B P

oferece prémios aos condutores exemplares
(1195 litros de óleo)

Encontram-se já em poder dos agentes dos postos da P. V. T., espalhados por todo o País, as cadernetas com os talões a serem entregues aos condutores considerados exemplares, pela forma como conduzem e comportamento em face do Código de Estradas e das regras de prudência.

Para esta primeira selecção são admitidos automobilistas, camionistas, «scooteristas» e ciclistas, considerados exemplares. Depois, por informação da Direcção-Geral de Transportes Terrestres, serão apurados os que não tenham sofrido penalidades graves aplicadas por tribunais ou por aquele organismo.

A esses serão atribuídos diplomas de honra, medalhas e vários prémios úteis.

Entre estes, contam-se os que vão ser oferecidos pela Companhia Portuguesa de Petróleos B P, que nos tem oferecido, sempre, o seu apoio e colaboração nestas campanhas,

que nos tem sido muito útil e proveitosa.

Assim, a B P oferece «Sacos de Férias B P» a todos os condutores que se classificarem como exemplares.

Esses «Sacos de Férias» são constituídos pelos seguintes elementos: Mapa da Europa, Guia Turístico da Europa, Guia de Conversação em 12 línguas, Diário para Despesas do Carro, Lenços de papel perfumado, B P Navegador e Depósito para reserva de 1 galão de gasolina.

E ainda para:
AUTOMOBILISTAS: 180 latas de 5 litros de B P Energol «Visco-Static».

MOTOCICLISTAS: 20 latas de galão de B P Energol Motor Oil SAE 50.

«SCOOTERS»: 70 latas de litro de B P Energol Two Stroke.

CAMIONISTAS: 30 latas de galão de B P Energol Diesel S1 SAE 30/40.

Diário de Lisboa

DE NOVO AO SERVIÇO DO AUTOMOBILISTA

MOBIL OIL PORTUGUESA

COLABORA NA

Campanha de Segurança Rodoviária

DO

Diário de Lisboa

com as suas recomendações de

CONDUÇÃO DEFENSIVA

num grande e sensacional

CONCURSO DE SEGURANÇA



Reprodução da 1.ª página do suplemento do «Concurso de Segurança Mobil», uma realização integrada na nossa campanha, e que vai começar amanhã a ser distribuído em todo o País



Uma camioneta parada, fica perfeitamente visível a 50 metros de distância, graças aos cata-focos dos talpás traseiros

A Campanha de Segurança Rodoviária

A prudência na circulação deverá ser um princípio que cada um tem de impor a si próprio

A maneira como todos, peões e condutores, nos devemos comportar nas ruas ou estradas, é regulada por disposições várias que prescrevem a velocidade a que devemos marchar e forma de o fazer, sinais a produzir ou respeitar, etc.

Há que conhecer essas regras mas, sobretudo, há que observá-las escrupulosamente, pois as estatísticas demonstram que os acidentes resultantes de uma circulação anárquica podem provocar maior número de baixas do que uma guerra. Concretamente, nos três anos e meio de luta, desde Pearl Harbour até à rendição do Japão, as forças norteamericanas tiveram cerca de 950 000 baixas de guerra, e, nesse mesmo período de tempo, houve nos Estados Unidos, em consequência de acidentes de tráfego, 3 450 000 baixas (entre mortos e feridos... cerca de 4 vezes mais!).

Não basta, porém, conhecer as regras de trânsito e cumpri-las automaticamente; é necessário fazê-lo com consciência plena e em obediência a determinados princípios que fundamentalmente informam a prudência.

Todos somos susceptíveis de cometer imprudências e, directa ou indirectamente, perigos à circulação e por isso a prudência constitui, neste particular, uma obrigação geral... porque a todos aproveita.

Prudência não é o mesmo que lentidão

Mas não confundir prudência com lentidão de movimentos ou acção; os vagarosos nem sempre são prudentes e, em matéria de trânsito, constituem muitas vezes estorvo bem perigoso.

A prudência exige, ao contrário, desembaraço de atitude, discernimento rápido, decisão. E, porque os veículos automóveis são os elementos mais perigosos da estrada, dada a velocidade a que podem circular, aos seus condutores cabem, naturalmente, maiores obrigações e responsabilidades.

Isso não significa que ciclistas ou peões estejam autorizados a cometer imprudências; embora menos perigosos, podem igualmente criar situações graves e, porque são mais vulneráveis, a prudência é para eles, além do mais, um imperativo de instinto de conservação.

Não devemos, por isso, interpretar defeituosamente essa relativa diferença de obrigações; não pode exigir-se responsabilidade ao condutor de um automóvel se o acidente resultar de irregular comportamento ou reacção anormal de um peão.

Se um peão atravessa a nossa frente a rua onde circulamos e, quando já a meio, reage anormalmente voltando para trás, não podemos ser responsabilizados se o colhemos. Só haveria que exigir estivessemos precavidos contra o que racionalmente seria de prever, isto é, que o peão continuasse em frente completando a travessia, visto nada a isso o impedir. Tem de partir-se do princípio de que ninguém responsável deve e pode comportar-se de maneira diferente do que seria racional.

E porque as condições da circulação variam a todo o momento, só os atentos podem reagir conscientemente; os distraídos correm constantemente risco de reagir em falso, por verificarem tardiamente os perigos.

A atenção resulta assim princípio fundamental na obrigação geral de prudência.

O limite das possibilidades humanas

Mas não basta circular com atenção; é necessário que essa atenção seja proveitosa; é necessário compreender rapidamente o que se vê para poder reagir com oportunidade.

Quando o perigo surge, não é possível actuar imediatamente; é

preciso tempo para reagir; há que realizar um trabalho mental que, embora aparentemente instantâneo, tem dimensão no tempo. Verificado o perigo temos de conceber a forma de evitá-lo: desviar-nos, travar, acelerar... Depois agir em conformidade: torcer o volante, carregar no travão... Ao espaço de tempo que medeia entre a sensação do perigo e o gesto praticado para o evitar, chama-se tempo de reacção e desempenha papel importantíssimo no cálculo da paragem dos veículos automóveis, pois estes percorrem, durante ele, uma determinada distância sem ser travados.

O limite das possibilidades humanas concede aos condutores, como tempo de reacção normal, 3/4 de segundo; mas como nem a capacidade de reacção nem o dom de observação se encontram igualmente desenvolvidos, todos devemos adaptar a maneira de circular às nossas possibilidades individuais.

Cada qual tem um tempo de reacção próprio; a cada um compete conhecê-lo para praticar uma velocidade segura, a velocidade que verifica adequada à rapidez dos seus reflexos.

A consciência das nossas possibilidades é, assim, outro princípio fundamental na obrigação geral de prudência.

O conhecimento do veículo

Mas se a consciência das possibilidades individuais pode bastar ao peão, já não basta ao condutor de uma viatura. Neste caso há que ter também em conta as possibilidades da própria viatura, o funcionamento dos seus diferentes órgãos, estado dos pneus, etc.

E muito embora só os veículos em bom estado de funcionamento devam circular na via pública, a verdade é que entre um bom estado de funcionamento e um estado de funcionamento ainda suficiente, existem graus intermédios.

Isso obriga a regular a forma de conduzir pelas possibilidades do veículo que utilizarmos e, assim, concluir:

O conhecimento das possibilidades do veículo que se conduz é também princípio fundamental na obrigação geral de prudência.

Lembro, a propósito, um conceito lido algures bem elucidativo do grau de prudência do seu autor:

«Ao utilizares o teu carro experimenta os travões; e se verificares que estão óptimos, conduz como se estivessem regulares».

Mas os veículos automóveis não param instantaneamente ao acionar os travões; aqui, a nossa habilidade ou vontade nada podem: as leis físicas é que comandam — e não o permitem.

O espaço que o veículo percorre, depois de travado, até parar, designa-se por distância de travagem e resulta, na prática, maior do que muitos supõem, pois cresce na proporção do quadrado da velocidade. Exemplo: Se um veículo rodando a 40 km/h necessita de uma distância de travagem da ordem dos 8 metros; rodando a 80 km/h necessitará de 32 metros.

A velocidade resulta assim uma das principais razões de perigo na circulação.

O problema da velocidade

Considera o Código excessiva a velocidade em que o condutor não possa parar o veículo no espaço livre visível à sua frente. E, como a verificação dessa liberdade depende de vários factores mas sobretudo do grau de visibilidade local, é esta, a visibilidade que, praticamente comanda e condiciona a velocidade a que podemos marchar.

A preocupação de adaptar a velocidade a que circulamos às características do local onde se transita, de harmonia com a visibilidade que vamos disfrutando, constitui a uni-

ca prática segura e é por isso mesmo, outro princípio fundamental na obrigação geral de prudência.

E não resisto a ilustrar esta afirmação com um exemplo de raciocínio simples, em que as limitações do Código resultam naturalmente consentidas pela nossa inteligência, e não como proibição antipática.

Exemplo: Num lindo dia de Verão um carro circula por uma estrada; o declive é suave, os travões afinados e o piso em cubos de granito incutem confiança ao condutor. Surge uma curva para a direita, encoberta, que só permite uma visibilidade tangencial da ordem dos 20 metros.

O condutor, que marcha a velocidade de 60 km/h não julga necessário reduzir a velocidade; vai na sua mão, a estrada é larga, o movimento não é intenso...; de súbito, a meio da curva, avista um rebanho que ocupa praticamente toda a estrada. Reage rapidamente travando mas... só consegue parar em cima de meia dúzia de carneiros...

De facto não era fácil, áquela velocidade, ter parado no espaço livre à sua frente.

Este era, como dissemos, condicionado pela visibilidade tangencial da ordem dos vinte metros. A velocidade de 60 km/h o carro teve de percorrer 12 metros no tempo de reacção do seu condutor, que somados à distância de travagem, da ordem dos 18 metros, dá cerca de 30 metros.

Se, ao abordar a curva, tivesse adaptado a velocidade às condições de visibilidade do local — na ordem dos 45 km/h — teria tido tempo de reagir, travar e parar, pois para tudo lhe bastariam menos de 20 metros.

Factores de ordem psíquica

Sendo o trânsito uma manifestação de actividade humana e porque a vontade é caprichosa e se exterioriza de maneira diversa de indivíduo para indivíduo, provocando acções e reacções diferentes, mesmo quando em circunstâncias idênticas, muitos são os factores de ordem psíquica capazes de influenciar-lhe o ritmo normal.

E' uma actividade onde muito se impõem direitos, com base em problemáticos deveres dos outros.

«Estou na minha mão»... «Tenho prioridade»... «Estou no meu direito»... são frases que ocorrem com frequência, sem que quem as pronuncia repare que só pode exercer, o que classifica de seu direito, se este for respeitável e os outros o considerarem como tal.

E como os direitos alheios são tão respeitáveis como os nossos,

muito há que meditar acerca dos deveres que temos a cumprir, para que os outros possam desfrutar os seus direitos.

E' bastante elucidativo o que neste particular se passa em matéria de prioridades.

A designação «prioridade de passagem» e vícios anteriores, geram a falsa ideia de tratando-se de um direito este tinha de prevalecer, mesmo com prejuízo das outras determinações que condicionam a velocidade nos cruzamentos.

Ora, a prioridade num cruzamento, só pode vir a precisar-se quando nos encontramos já relativamente perto deste, por ser normalmente restrita a visibilidade lateral que antes se desfrutava.

E porque o espaço livre visível nos cruzamentos, resulta assim limitado pelo eixo da artéria que pretendemos cruzar, devemos aproximar-nos do local a uma velocidade que nos permita parar — se necessário — antes desse ponto.

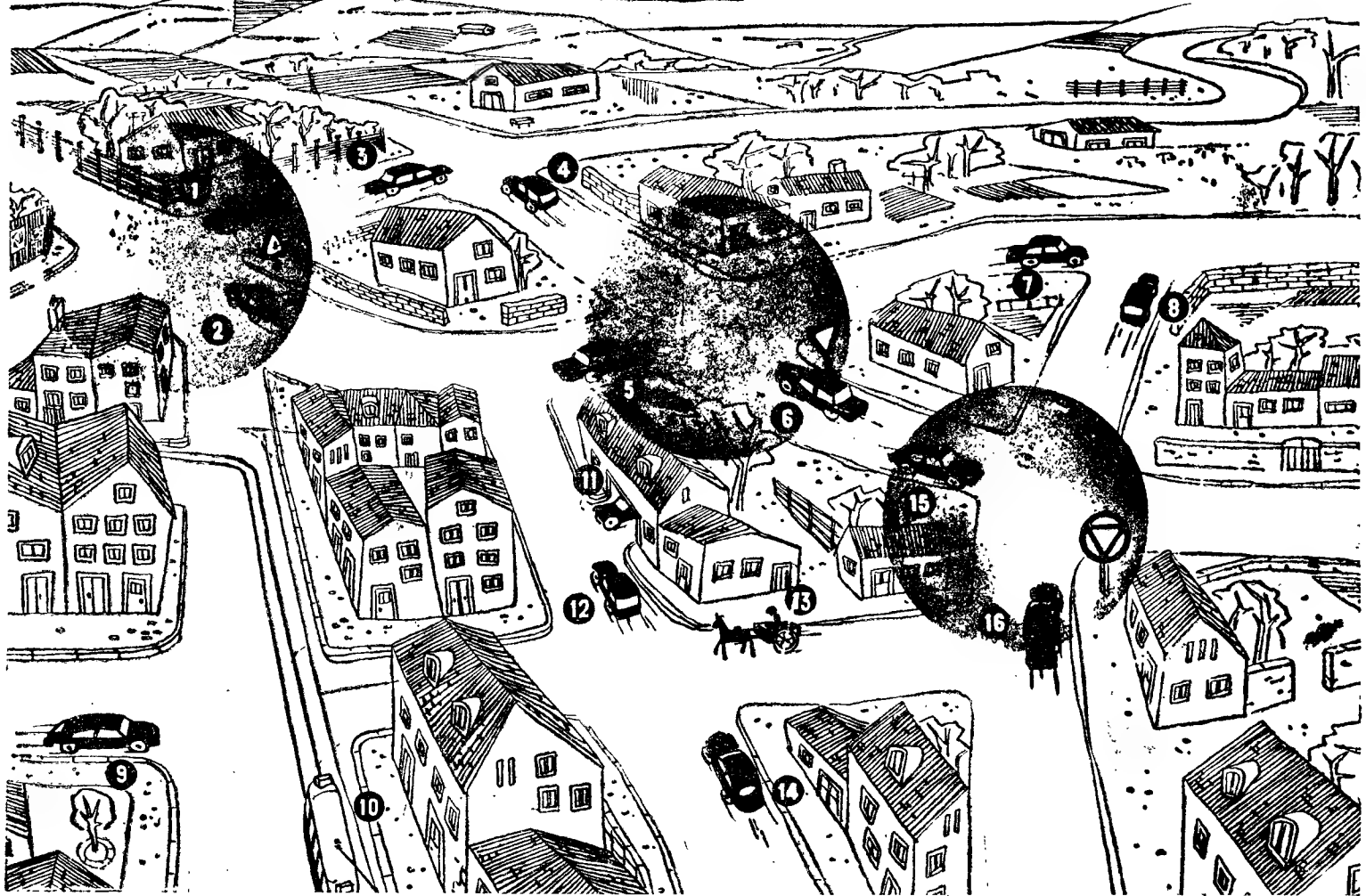
E, embora — teoricamente — á face do Código não deva haver acidentes graves nos cruzamentos, a verdade é que estes são deles fonte permanente. Diz o Código que a culpa pertence, em princípio, áquela dos condutores que se apresentar pela esquerda; sem dúvida, que é assim, mas podemos ser culpados de um acidente, por não nos pertencer a prioridade, e não o ser pela gravidade do mesmo.

O regulamento e a prudência impõem que nos aproximemos dos cruzamentos em velocidade compatível com as características do local; praticando assim, a gravidade de qualquer acidente não irá além de ligeiros danos materiais. Os que não praticarem assim, embora com prioridade, tornam-se responsáveis pelo agravamento das consequências, porque isso resultou unicamente do seu excesso de velocidade.

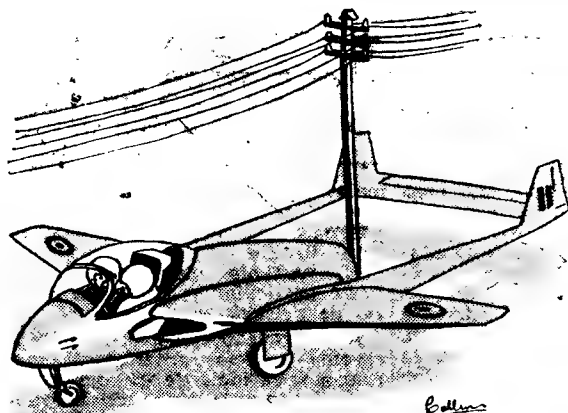
Tem aqui inteira aplicação o princípio jurídico que nos diz que a causa da causa é causa do causado...

(Resumo da palestra do sr. tenente-coronel Figueiredo Gaspar, em sessão do Rotary Clube de Lisboa, dedicada á nossa campanha).

NOS ESTADOS UNIDOS DURANTE A GUERRA:
— 950 000 baixas em conflito
— 3 450 000 baixas (mortos e feridos) em acidentes rodoviários.



A Cidra, conforme noticiámos, colabora na nossa campanha, através de diversas realizações. Uma destas consiste na edição de milhares de folhetos-testes, semelhantes ao da gravura e que vão ser distribuídos por todo o País. Pergunta-se: «Quais os veículos com prioridade de passagem». Para não tirarmos o interesse do útil passatempo, o leitor poderá verificar se acertou na questão, que insere as respostas certas



— E depois de uma habilidade destas, como vamos sair daqui?

E ESTA?

A prefeitura de Nova York proibiu aos motoristas de «taxi» o direito de fumar em trabalho, assim como de indicar aos passageiros hotéis, restaurantes e «boites»...

FESTIVAIS DE ARTE PARA O POVO

Em Birmingham, e no próximo, festivais de poesia, canções folclóricas e exposições, e terão cada um a duração de oito dias. Estes festivais são organizados pelo «Centro 42», dirigido pelo dramaturgo Arnold Wesker. Aquela organização destina-se a «enriquecer artisticamente a vida do operariado».

Onassis não comprará o museu

O «Chicote» é um famoso museu de bebidas, existente em Madrid, que deve parte da sua fama ao compositor mexicano Agustín Lara.

Um jornal inglês anunciou, há pouco, que o armador grego Aristoteles Onassis se ia adquirir pela quantia de sete milhões de pesetas, ou sejam 3500 contos.

A notícia, porém, não correspon-

de à verdade. Perico Chicote, seu proprietário, desmentiu esses rumores e afirmou que o museu não será vendido «por nada deste Mundo».

Já determinei no meu testamento — disse Chicote — que, quando eu morrer, o meu museu passará integralmente para a posse do Estado espanhol.

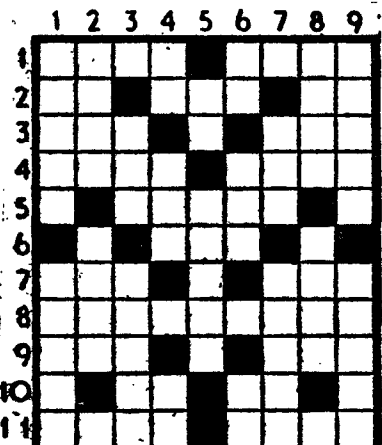
PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2783

HORIZONTAIS: 1 — Intemperata. Parte dianteira do navio. 2 — Artigo definido. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Senhor. 3 — Chefe abissínio. Conjunção. copulativa. Pegadeira. 4 — Lavrei. Mais mau. 5 — Artigo definido. Caixões funerários. — Lamentos. 7 — Animal doméstico. Em companhia de. 8 — Estreita. 9 — Pelos de certos animais. Empunhei. 10 — Basta! Quarto. 11 — Rezei. Rer.

VERTICAIS: 1 — A parte interior e inferior do navio. Gíria. 2 — Empregar. Catálogo. 3 — Pronome possessivo. Ponto cardial. 4 — Em Parte iguais. Cólera. Nesse lugar. 5 — Pretexto. Em isto. 6 — Deus dos rebanhos. Utensílios de padeiro. Comparecer. 7 — Suspiros. En-



gasta. 8 — Qualquer parte do esqueleto. Estais. 9 — Baleia. Mais grande.

Resolveu completamente este problema?

Procure, agora, em segundo pensamento, o PROVERBIO nele inserido.

Solução do problema n.º 2782

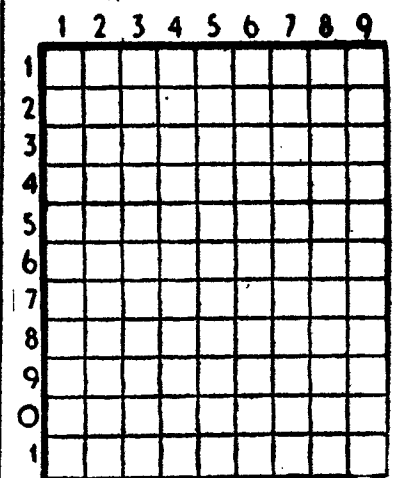
HORIZONTAIS: 1 — Pedar. 2 — Or. Sio. Ag. 3 — NAO. Aru. 4 — Veríssima. 5 — Iris. Irel. 6 — Ai. rão. 7 — SAO. 8 — Por. Ora. 9 — Odaliscas. 10 — Rosa. Rate. 11 — As. Rua. As.

VERTICAIS: 1 — Convir. Porá. 2 — Raer. TODOS. 3 — Oriá. Rás. 4 — Os. Isis. Lar. 5 — DIAS. Rabi. 6 — Ao. Sião. Sra. 7 — Airo. Oca. 8 — Arme. Prata. 9 — Iguais. Ases.

PROVERBIO — NÃO SÃO TODOS OS DIAS IGUAIS.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4828



HORIZONTAIS: 1 — Intemperata. Chefe etíope. 2 — Rio de Espanha, afluente do Douro que banha Salamanca. 3 — Escarnecem. Pedra de moinho. 4 — Preposição. Comentário. 5 — Sustente. Reze. 6 — Fizera mal e à pressa. 7 — Troça. Acrescentar. 8 — Atravessa. Gosta muito de. 9 — Base. Ovario dos peixes. Antes de Cristo. 10 — Empregueis. 11 — Ave pernaltas. Camareiras.

VERTICAIS: 1 — Parreiras. Utensílio doméstico. 2 — Nome que antigamente se dava à nota musical dó. Doença. Lê. 3 — Grande quantidade. Trabalho. Artigo indefinido. 4 — Cantiga. Elegante. 5 — Inferior. Pássaro. 6 — Diga mal de alguém. Criada de meninos. 7 — Campeão. Teia de pano. Nota musical. 8 — Ruim. Verseja. 9 — Rio de Itália. Cidade da Venezuela, ligada a La Guaira, que lhe serve de porto.

Solução do problema n.º 4828

HORIZONTAIS: 1 — Bolo. Rás. 2 — Ir. Vais. 3 — Cedi. Asas. 4 — As. Damaia. 5 — Rir. Ror. 6 — Oiã. 7 — Ira. Agá. 8 — Caruso. 9 — Azar. Nada. 10 — Vail. Ar. 11 — Nas. Ansa.

VERTICAIS: 1 — Bicas. Içar. 2 — Ores. Praz. 3 — Arava. 4 — Ovidio. Uras. 5 — Arias. 6 — Riám. Agonia. 7 — Assar. 8 — Aios. Idas. 9 — Usar. Flara.

MORRIS

EM

3

SENSACIONAIS VERSÕES

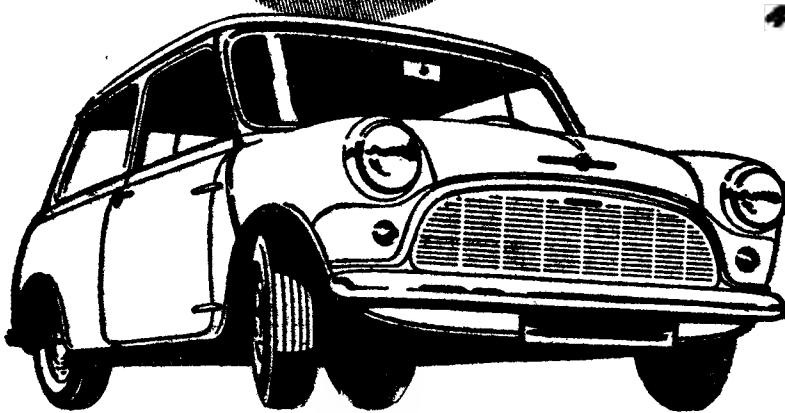


Para
velocidade
e desporto
— modelo
COOPER

Para
Turismo
e conforto
— modelo
SUPER

E ainda
para maior
economia
— modelo
DE LUXO

Preços
a partir de
46.463\$70



MORRIS 850

A. M. ALMEIDA, LDA.

LISBOA - AVENIDA DA LIBERDADE, 11-11A
PORTO - RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 501
AGENTES EM TODO O PAÍS

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

286



PAGAMENTO À BALA

por BRUNO
FISCHER



FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

21

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Quando as investigações do advogado Paul Sherman resultam em ver-se acusado pelo governador da cidade de ter solicitado um suborno, Paul é mais tarde acusado de ter procurado atentar na vida do governador. O jornalista Hal Rutger, a quem Sherman pede auxílio, sugere-lhe que Goodson o persegue, em virtude da paixão que a mulher de Goodson continua a ter por Sherman. Janie Goodson aparece inesperadamente no apartamento de Sherman, mas este recusa o seu oferecimento de interceder por ele junto do marido. Sherman tem outras ideias...

CAPÍTULO V

— Compreendo. Estás a ceder terreno. E Hal Rutger tinha-me dito o contrário.

— Não, não estou a ceder terreno. Mas a maior parte dos arquivos dizia respeito a assuntos de pouca monta. Só Goodson conta agora, e nós mal tínhamos começado a trabalhar no seu caso.

— Podes contar comigo, Paul — disse Enid, acercando-se de mim.

— És uma rapariga às direitas, Enid — disse-lhe, pousando-lhe a mão no ombro.

— Deixa-me em paz! — gritou-me e saiu brusca-mente dali.

A noite, realizou-se uma reunião especial do quadro executivo dos Cidadãos por uma Cidade Limpa. A reunião teve lugar no banco de Peter B. Warrender. Expus o meu caso a uma dúzia de rostos impassíveis. Disse-lhes que trabalhara com eles para uma boa causa; que eles me conheciam bem e que não tinham razões para suspeitar de mim. Assistiam à reunião nomes importantes da cidade, e com o seu auxílio, eu poderia retomar a minha actividade na limpeza da cidade.

Quando terminei, Warrender fez um longo discurso. Declarou que provavelmente tudo quanto eu dissera, era verdade, mas que a minha eficiência aos olhos do público fora destruída, enquanto eu não demonstrasse a minha inocência para lá

22

de qualquer dúvida. Além disso, eu dera provas de irresponsabilidade ao dirigir-me à Câmara com uma arma no bolso e ao oferecer resistência à Polícia. Também, sobre este ponto, a minha versão poderia ser a verdadeira, mas possivelmente não. Parou de falar.

Os outros fizeram voz do mesmo sentimento. — Obrigado, meus senhores — disse-lhes com amargura; e retirei-me imediatamente.

Vinte minutos depois, por pouco não fui assassinado.

Aproximava-me do prédio onde morava, quando uma pequena explosão me despertou dos pensamentos. A minha primeira reacção foi que um carro que avançava lentamente na minha direcção tinha a carburação defeituosa. Sucedeu nova explosão, e ao mesmo tempo senti o chapéu voar-me da cabeça como se arrebatado por mão invisível.

Estavara a alvejar-me. O atirador emboscara-se num portal do outro lado da rua, enquanto eu servia de alvo perfeito, sob o clarão de um candeeiro público. E estava a corrigir a pontaria.

A porta de minha casa ficava a uns bons dez metros, e ele contava que eu corresse para lá. Agachando-me, corri na outra direcção.

Não houve terceiro tiro. Em vez disso, alguém chamou o meu nome, e olhando, vi um «espada», com Janie ao volante, encostar ao passeio, oferecendo-me um escudo contra o misterioso agressor.

A porta direita já se encontrava aberta, a minha espera Mergulhei para ela. Janie arrancou, mal me encontrara dentro do carro.

— Santo Deus, Paul! — gritou ela. — Já te tinha dito que esperava uma coisa destas.

— Como explicas a tua presença tão a propósito?

— Estava à tua espera, Paul. Depois de te ter visto esta manhã, de te ter beijado, compreendi que não podia continuar a viver com Clyde. Nunca gostei dele, e nunca deixei de te amar.

Parecia sincera. Procurei olhar-lhe o rosto, que a luz ténue do painel mal deixava vislumbrar. Trazia uma saia «tweed» e um «pullover» branco que lhe realçava o busto

23

— Farei tudo o que queiras — continuou ela. — E fugirei contigo.

Deixara de ser tão simples. Desde aquela manhã, eu deixara de acreditar ou confiar em alguém.

— Não tens nada para me dizer? — perguntou ela.

— A tua decisão vem a más horas.

— Olhou-me de lado.

— E' essa tua secretária, Enid Cooke?

— Que há com ela?

— Não me digas que não sabes que ela te arrasta a asa?

— Enid? Não sejas ridícula.

— Querido, ainda não te deste conta da atracção que exerces sobre as mulheres. Hal contou-me que ela está apaixonada por ti, e eu pude apreciar com os meus próprios olhos a sua reacção quando me encontrou no teu apartamento e viu a marca do meu «baton» na tua face.

Só então compreendi a razão da brusca retirada de Enid. Era um encanto de rapariga e senti-me penalizado.

— Nunca houve outra senão tu — respondi. Janie sorriu e acelerou. Seguíamos agora ao longo da estrada da praia e podíamos ouvir o marulhar do oceano.

— Onde vamos? — perguntei.

— Tenho uma vivenda aqui perto. Ninguém se lembraria de te procurar aí.

— Acaso pensas que me vou esconder?

— Por enquanto, não podes pensar em ir para casa. Quem te alvejou, estava à tua espera. Não deves voltar lá, pelo menos enquanto for dia.

Não discuti o assunto.

Em dada altura, ela meteu o convertível numa vereda alcatroada que corria entre as dunas. Junto à praia, parou à frente de uma casa pré-fabricada. Quando entrámos, descobri que tinha electricidade, água corrente e uma lareira.

Ainda mal cruzara o limiar da porta, já ela me caía nos braços.

— Paul! — sussurrou, colando-se a mim.

— Pedirás o divórcio e casaremos depois — disse eu

24

— Sim, a partir de hoje, o meu lar será onde estiveres. Mas tenho de ir buscar as minhas coisas... pelo menos, uma mala. Depois, partiremos para longe.

— Não. Não fugiremos.

— Querido, vais começar tudo de novo? Esta noite, por pouco não foste assassinado. E Clyde terá motivos de sobra para te desejar morto, depois que eu o troque por ti.

— Eu não fujo, Janie.

Por uns momentos, permaneci silencioso, com a cabeça apoiada ao meu ombro. Depois disse: — Um dia, quando eu guardava um dos fatos do Clyde, encontrei numa das algibeiras uma agenda cheia de nomes e de números. Compreendi o que querias dizer. Eram os registos das suas... das suas transacções.

— Essas anotações eram feitas pelo punho dele?

— perguntei, interessado.

— Sim, Paul, se te apoderasses dessa agenda, terias mais probabilidades de êxito?

— Essa agenda poderá fornecer-me uma pista, talvez mesmo, prova suficiente para uma sindicância aos seus actos. E não tenho dúvidas que o teu marido seria desmascarado. Tens aí a agenda?

— Não, mas estou certa de que se encontra guardada algures lá em casa. Clyde não a larga da mão. Vou lá a casa procurá-la. — Fez uma pausa. — Odeio fazer isto, mas ele destruí-te-á se não o destruíres primeiro, de forma que não tenho, por onde escolher.

— É um assunto que poderá levar semanas, meses até.

— Eu sei. Irei para casa de meus pais até que ambos estejamos livres. — Levantou-se. — O melhor será ir agora para evitar explicações. Terei que esperar que adormeça antes de iniciar a busca. Não te preocupes se só voltar daqui a umas horas.

Beijámo-nos. Depois, ela partiu.

Não entrei logo na cabina para esperar. A noite estava quente e fazia lua-cheia. Passei ao longo da praia, recordando os acontecimentos, e era como se sentisse ainda o contacto macio da epí-

25

derme de Janie. Seria difícil manter-me afastado dela até ao divórcio, mas era necessário por várias razões.

Esperaria, porém. Já esperara tanto tempo... Sentei-me numa pequena duna a admirar o oceano.

Quando apaguei o cigarro, olhei as horas. Passara pouco menos de uma hora depois que ela partira. Dali a sua casa, eram quinze minutos de automóvel. Tinha uma longa espera à minha frente, mas resolvi voltar.

E foi nesse momento, que soou um tiro.

Nos primeiros instantes, julguei que estavam novamente a alvejar-me e deixei-me cair na areia. Seguíam-se novos tiros, e só então descobri que eram relativamente longe. Num pulo, pus-me de pé e corri para a cabina. A areia fofa dificultava a minha corrida.

Contornei uma duna e vi a uma centena de metros, as luzes da cabina e o clarão dos faróis de um carro. Os faróis descreveram uma curva e o carro desapareceu na noite. Mas o convertível de Janie encontrava-se ao lado da cabina.

Entrei em casa e tudo se passou como naquela manhã quando eu entrara no meu apartamento e dera com Janie deitada no chão, sem sentidos. Só o que desta vez, ela não voltaria a acordar.

Janie jazia de costas, com o torso estranhamente torcido, com a mão esquerda quase sobre os tórax apertados da lareira. A passos titubeantes acerquei-me dela. Ajoelhei-me a seu lado e levantei-lhe a mão. O frio da morte começava a infiltrar-se na sua carne.

Ele seguira-a até ali, soubera que eu tinha estado com ela, e isso transformara-o num louco furioso.

Levantei-me e olhei em torno, à espera de apanhar um tiro de um momento para o outro. Mas tudo continuou em silêncio. Tudo o que vi, quando medei a situação em que me encontrava, é que as provas apontar-me-iam como o assassino. Lá estava o meu chapéu sobre a mesa. As pontas dos cigarros que eu fumara; a minha saliva seca nessas pontas permitia que o laboratório da polícia determinasse o tipo de sangue do fumador. E ha-

Via as minhas impressões digitais por toda a cabina. Nada podia fazer por Janie. Tudo quanto me restava fazer, era procurar salvar-me quanto antes. Apanhei o cinzeiro e despejei-o na pia. Com o lenço, limpei tudo em quanto tocara. Ao atravessar a sala, tropecei em qualquer coisa. Estupidamente baixei o olhar para a bolsa de Janie. E de súbito, lembrei-me. Ela fora buscar a agenda de Goodson. Se voltara tão depressa, é porque a encontrara mais depressa que esperara.

Estava de facto na carteira, metida entre um porta-moedas e uma caixa de pó. Folheei rapidamente as folhas, relanceando um olhar pelos nomes e pelas importâncias, anotadas a tinta verde. Mas a rubrica política de Goodson já não me parecia tão importante.

Ouvi lá fora um carro. Corri à janela e no luar, avistei um sedão branco que penetrava nesse momento na vereda. Os carros da polícia do Estado eram brancos! O assassino devia saber que eu andava perto e que regressaria à cabina. Anslava que eu fosse apanhado como um coelho! Fizera uma chamada anónima à polícia, logo que encontrara o primeiro telefone, e esta não se fizera tardar. Abri a porta. Já quase me esquecia do chapéu sobre a mesa. Voltei atrás, e esses segundos perdidos, foram desastrosos. Quando sai da cabina, fui apanhado pela luz dos faróis, dando azo a que me vissem e me identificassem.

Dobry a esquina da cabina. Alguém gritou-me alto. Corri mais depressa e não tardei a mergulhar na noite.

(Continua)



O «Diário de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha, na «Papearia Fontinha», na MALAPOSTA, ANADIA

CAMINHOS DE FERRO

Horários dos comboios

LINHAS DO SUL E SADO

Comunica-nos a C. P. que desde 19 de Agosto a 9 de Outubro é estabelecido o seguinte serviço especial:

AUTOMOTORA N.º 8322/8125 — Efectuam-se diariamente entre Évora e Funcheira.

COMBOIO N.º 9011 (Barreiro-Algarve): Efectua-se diariamente entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana com ligação para Lagos, dando também ligação para Sevilha.

AUTOMOTORA N.º 8126/8339 — Efectuam-se diariamente entre Funcheira e Évora.

COMBOIO N.º 9012 (Algarve-Barreiro): Efectua-se diariamente entre Vila Real de Santo António-Guadiana e Barreiro, com ligação de Lagos e Sines, recebendo também ligação de Sevilha.

FOTOCÓPIAS

Entrega Imediata

FOTOFILME — Rossio, 101

Telex 323192

(ao lado da Pastelaria Salsas)

DIÁRIO escolar

ESPECIALIZAÇÃO

em Medicina Tropical e Medicina Sanitária

Está aberto até ao dia 8 de Outubro, concurso documental, entre os licenciados em Medicina, por qualquer das Universidades nacionais, que desejem frequentar os cursos de Medicina Tropical e Medicina Sanitária, para efeito de obterem as condições de ingresso no quadro médico comum do Ultramar.

Os interessados devem dirigir-se à 1.ª repartição da Direcção-Geral da Administração Política e Civil do Ministério do Ultramar.

VERBA PARA OBRAS

na Escola Comercial Veiga Beirão

O Ministério das Obras Publicas elevou de 12 para 16 mil e quinhentos escudos a verba destinada à Escola Comercial Veiga Beirão, para obras de conservação e reparação a efectuar no seu edifício durante o próximo ano lectivo.

O SUBSECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

visitou o campo de férias da M. P. F., em Sintra

O subsecretário de Estado da Educação Nacional visitou esta tarde o campo de férias da M. P. F., instalado em Sintra. Ali está actualmente instalado o 2.º turno de férias em gozo das suas férias, composto por 45 raparigas de várias escolas de Lisboa.

O dr. Carlos de Soveral inteirou-se do andamento do curso de graduadas que ali está a ser ministrado.

CARIMBOS

Rápido e perfeito ANIBAL, grav. Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

CURSO DE FÉRIAS

para Estudantes Ultramarinos

Os participantes no Curso de Férias para Estudantes Ultramarinos prosseguem amanhã, às 11 horas, na sala de física da Faculdade de Ciências, da Universidade do Porto. O sr. prof. Luís de Pina proferirá ali uma lição sobre «O domínio filipino e a Restauração». Fará a apresentação do orador o sr. dr. Carlos da Costa Freitas, adjunto do agente-geral do Ultramar.

Após esta visita ao Porto, os estudantes ultramarinos percorrerão vários locais turísticos e instalações industriais do Norte, dirigindo-se a Aveiro no dia 10, onde, na sala do clube «Os Galitos», escutarão uma lição sobre «O marquês de Pombal».

Museu e Gabinete de Estruturas

da Universidade do Porto do Porto

Um decreto do ministro da Educação Nacional determina que o Museu e Gabinete de Materiais de Construção da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, passe a ter a designação de «Museu e Gabinete de Estruturas».

Curso de Formação de Peritos Orientadores

Continua aberta, na secretaria do Instituto de Orientação Profissional, a inscrição dos candidatos à matrícula no Curso de Formação de Peritos Orientadores, criado pelo decreto n.º 22754, de 28 de Junho de 1933. Só podem ser admitidos professores com o exame de Estado e médicos.

Jornadas Vitivinícolas

Continua aberta, na Junta Nacional do Vinho, a inscrição para as Jornadas Vitivinícolas que, em colaboração com todos os organismos oficiais e corporativos ligados ao sector, aquele organismo vai promover de 5 a 10 de Novembro próximo.

São já numerosos os trabalhos apresentados nas diversas secções e conhecem-se já os nomes de algumas entidades que constituirão as respectivas mesas. Assim, a Secção de Produção e Organização terá como presidente o dr. Bulas Cruz, vice-presidente da Secção de Vinhos da Corporação da Lavoura e lavrador na região do Douro, e como vice-presidente o engenheiro agrônomo Arlindo Cabral, chefe da Repartição das Culturas Arbustivas e Arbóreas da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas; o presidente da Secção de Viticultura será o professor Carlos Marques de Almeida, do Instituto Superior de Agronomia; o professor Eugénio Margarido Correia, do mesmo Instituto, presidirá à Secção de Enologia; a Secção de «O vinho na Medicina e na Higiene» será presidida pelo professor Luís de Pina, da Universidade do Porto, e terá como vice-presidente o dr. Fernando da Rocha Faria, médico nutricionista; o dr. Fernando Pires de Lima ocupará a presidência da Secção de «O vinho na História, na Arte, na Literatura e na Etnografia»; a Secção de «O vinho na Gastronomia e no Turismo» será presidida pelo engenheiro Alvaro Roquete, director dos Serviços de Turismo do S. N. I.; e o engenheiro agrônomo Jordão Martins, adjunto do Centro de Estudos Vitivinícolas, presidirá à Secção de Derivados e Subprodutos.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

FCLHA-DE-FLANDRES-Semore a preços muito acessíveis. - CICC, LDA. - Rua D. João V, 7-1.º - LISBOA - Telef. 684141/2/3.



Refrigerantes

CRUZEIRO

Fabricados pela

SOCIEDADE DA ÁGUA DE LUSO

ÁGUA GASEIFICADA **LUSO** LARANJADA e ANANAS

DISTRIBUIDORES

REVENDEDORA DE AGUAS, LDA

AZINHAGA DA TORRINHA, de Reg. T. 770396 LISBOA - 4

FRIGORÍFICOS

BENDIX

Em refrigeração

BENDIX

é campeão

ACEITAM-SE AGENTES NAS LOCALIDADES LIVRES

Distribuidores:

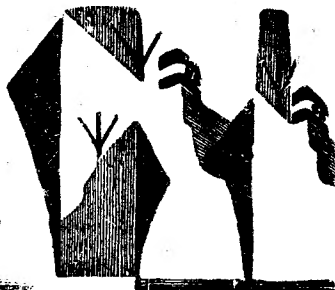
Monterroso & Ca., Lda.

Av. Miguel Bombarda, 59-B LISBOA



SOCIEDADE GERAL

LISBOA - R. dos Douradores, 11 - Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO - Rua do Bolhão, 192-2.º - Telef. 26555



CARREIRAS

METRÓPOLE AFRICA

Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «ANA MAFALDA», a 26/9/62. Carrega em LISBOA de 24/9/62 a 25/9/62. E em LEIXÕES nos dias 21/9/62 a 23/9/62. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes.

(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 25/9/62)

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)

N/M «ALFREDO DA SILVA» - A 25/9/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 21/9/62 e para CABO VERDE a 22/9/62. Carga Frigorífica a 24/9/62 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/9/62)

NORTE EUROPA ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «BELAS» - A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 7/9/62 a 21/9/62. Em LISBOA, só para MATADI a 26/9/62

N/M «BRAGA» - A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 29/9/62 a 12/10/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 17/10/62

ANGOLA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M «BRAGANÇA» - A carga nos portos de ANGOLA de 6/9/62 a 17/9/62

N/M «BORBA» - A carga nos portos de ANGOLA, de 29/9/62 a 9/10/62

ANVERS PORTUGAL

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M «CARTAXO» - A carga em ANVERS de 13/9/62 a 14/9/62

N/M «BELAS» - A carga em ANVERS de 20/9/62 a 21/9/62

PLÁSTICOS

Precisam-se operários especializados em trabalhos de extrusão de perfis, tubos e filme, e chefes destes serviços com comprovada competência técnica, para fábrica nos arredores de Lisboa. Bons vencimentos se tiverem conhecimentos profundos destes trabalhos. Guarda-se sigilo. Indicar idade, anos de prática e mais detalhes por carta a A. F. 8008, Havas, Rua Aurea, 242 - Lisboa.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS COMBOIOS DOS DOMINGOS

Esta venda começa-se a fazer às 6.ª-feiras na estação do Cais do Sodré. Aos domingos, tanto do lado da Avenida 24 de Julho, como do lado do Jardim, funcionarão outras bilheteiras destinadas aos srs. passageiros que se dirijam a Santo Amaro Oeiras, Carcavelos e Cascais, mantendo-se nas bilheteiras normais a venda para todas as estações.

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS

Em 1 hora, pode receber qualquer quantia, prazo 6 a 18 meses, em regime de amortização facultativa. Máximo sigilo. As viaturas circulam na mesma.

EMPRESA PREDIAL NORIENHA

Praça da Alegria, 58-2. Tel. 362228 e 366812

Explicações

Qualquer ano de Liceu e Técnica Salas de Desenho e Contabilidade Externato Angolano - Tel. 701338



Alfredo de Almeida

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua mulher, filho e mais família participam que amanhã, às 10 horas, mandam celebrar missa por seu eterno descanso, na Igreja de Santa Catarina, agradecendo desde já a todas as pessoas que assistam a este piedoso acto.

Tornam público o seu reconhecimento a todas as pessoas a quem, por lapso ou falta de endereços, o não fizeram anteriormente.

agora **ILFORD** apresenta

A MAGIA das CORES mas das cores VERDADEIRAS!

O novo filme **ILFOCHROME**



É rápido (pode ser usado com qualquer luz), é barato e... é ILFORD Comece hoje mesmo a fotografar em cores com

ILFOCHROME

e verá a diferença!

A VENDA EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Distribuidores:

Sociedade de Representações M. Simões Jr. Lda. Rua do Concelho, 46 1.º Telef. 31545-LISBOA

Boletim de Lisboa

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 7 de Setembro de 1932 publicava:
O sr. dr. Sousa Gomes refere-se hoje, em fundo do jornal que dirige, à adesão á ditadura do antigo deputado republicano dr. João Balcasar.

Depois de afirmar que essa adesão tem provocado comentários injustos por parte de alguns elementos monárquicos que apoiam a situação, o director do «Diário da Manhã» acrescenta ser preciso que os caciques eleitorais do partido monárquico se não julguem mais isentos de culpas de que os caciques dos partidos da República.

Neste posto de observação que pela força das circunstâncias ocupamos — escreve o dr. Sousa Gomes — temos, muitas vezes, que chamar á ordem quem está preparando o ninho atrás da orelha das guardas avançadas.

RÁDIO

EMISSORA — Programa «A» — 451 m — 655 kc/s — A's 17 e 5: Coros: trechos da ópera «Madame Butterfly» (Puccini); 17 e 30: Emissão infantil, por Madalena Pacheco; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: Orquestras ligeiras: a Orquestra de Stanley Black; 20: Jornal sonoro; 20 e 30: Conjuntos típicos; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: As nossas canções; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes; 22: 1.º episódio da adaptação do romance «Tristão e Isolda»; 22 e 20: Que quer ouvir? (continuação); 22 e 45: Jornal sonoro, 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: O pianista Sallinas e seu conjunto; 23 e 20: «Os românticos dias do passado: Na Corte de Maria Teresa de Áustria»; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa «B» — 397 m — 775 kc/s — A's 19: Ciclo «A Bela Moileira» (Schubert), tenor Walther Ludwig e pianista Michael Rauchs; 19 e 20: Música de arco: obras de Kreisler; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «A Medium», ópera em dois actos, de Menotti; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: 1.ª parte do concerto, pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional; 22: Tempo de poesia; 22 e 15: A 2.ª parte do concerto, pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional; 23: A Voz do Ocidente, programa internacional; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 30: Orquestra; 17 e 45: Noticiário; 18: Canções; 18 e 15: Conjuntos; 18 e 30: Motivos portugueses; 18 e 45: Interlúdio feminino; 19: Sumário do programa da noite — Orquestra e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Conjuntos; 20 e 30: Brasil; 20 e 45: Orquestra; 21: Imagens por música; 21 e 45: Motivos portugueses; 22: Primeira audição; 22 e 30: Orquestras; 22 e 45: Artista; 23: Concerto; 23 e 30: Canções; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Um artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Cruzeiro; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Canções; 19 e 15: América Latina; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Música que o povo canta; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma orquestra; 21 e 30: Programa leitura; 22: Variedades; 22 e 45: Noite de bailado.

RETRATOS ANTIGOS

De velhos retratos fazemos
óptimas reproduções
FOTOFILME — Rossio, 101
Telef. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

HORÁRIO DOS COMBOIOS

Previne-se o Público de que, a partir de 10 de Setembro, além de serem estabelecidas duas novas automotoras rápidas entre Covilhã e Lisboa, são também ligeiramente modificadas as marchas de alguns comboios das linhas da Beira Baixa, do Norte, do Leste e da zona de tróvies Lisboa-Azambuja.

lado; 22 e 30: Canções; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Educação e posição; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20: Taças musicais; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditação; 21: Programa dos sócios; 22: Retalhos radiofónicos; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 e 1: Voz de Lisboa; 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 19 e 30: Abertura; 19 e 32: «Telejornal» (edição da tarde); 19 e 45: «Huckleberry Hound» (desenhos animados); 20 e 5: «Desporto no Mundo» (revista semanal); 20 e 25: Episódio da série «O Susana»; 20 e 50: «Vitrina» (actualidades); 21: «Os Grandes Musicos» («Schumann»); 21 e 30: «Telejornal» (edição da noite); 22 e 5: «Programa Sical» (episódio da série «Your Star Showcases», incluído na Selecção Policial); 22 e 45: «Romance na Serra», opereta, com Paulo Alexandre, Alice Amaro, Alberto Ghira, Hortense Luz, José Viana, Luís Cerqueira, Oscar Acursio, António Sacramento, Paulo Rodrigues, Ema Paul, e a orquestra de Alves Coelho Filho, argumento de José Oliveira Cosme; 23 e 15: «Telejornal» (últimas notícias).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	655\$00	654\$00	660\$00
Cons. 3 % T. 10 ...	690\$00	688\$00	690\$00
Cons. 8 1/2 % T. 10 ...	—	—	808\$00
Centenários 4 % 1940...	1.895\$00	1.895\$00	1.900\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.014\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.014\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.014\$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.110\$00	1.105\$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.050\$00	—
Ext. 3.ª série car.	1.320\$00	1.315\$00	—
Ext. 3.ª série s/f.	—	1.315\$00	—
Caut. 3.ª série s/f.	—	220\$00	—
Obrigações			
Agua Lisboa 5 %	—	500\$00	505\$00
Norte de Portugal 5 %	101\$50	101\$00	102\$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	940\$00	935\$00	—
Gás Elect. 4 %	—	940\$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	—
Gás Elect. 5 %	—	1.000\$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	84\$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	86\$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	90\$00	96\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	94\$50	95\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	—	965\$00	—
H. E. S. Estrela 3 1/2 %	—	725\$00	740\$00
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.008\$00
Metropolitano	—	948\$00	960\$00
Ações			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Aspirito Santo	—	6.500\$00	7.000\$00
Lisboa & Açores	—	—	1.910\$00
Portugal	—	1.810\$00	1.900\$00
Ultramarino	—	1.130\$00	1.145\$00
Agricultura	—	48\$00	50\$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280\$00	290\$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.500\$00	1.700\$00
C. Ultramarinas			
Ag. Casseque	510\$00	505\$00	515\$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	125\$00	—
Açúcar de Angola	—	610\$00	630\$00
Boror	—	100\$00	120\$00
Cabinda	—	—	—
Cadã	—	800\$00	850\$00

PINTO de MAGALHÃES, L.D.A. BANQUEIROS

Depósitos á ordem e á prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões.

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — P. PPC 366056 (5 linhas)
Praça Paiva Couceiro, 12-B — Telef. 834724
POROIO: R. Sá da Bandeira, 33 — Telef. 20133 — PPC (7 linhas) — Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Felra — Elvas — Tomar

MARES

PREIA-MAR
Dia 7 — As 9 e 18 (3.33 m); 21 e 37 (3.26 m).
Dia 8 — As 10 e 31 (3.30 m); 23 e 20 (3.24 m).
Dia 9 — A's 12 e 5 (3.38 m).
BAIXA-MAR
Dia 7 — As 2 e 42 (1.60 m); 15 e 26 (1.67 m).
Dia 8 — As 3 e 58 (1.73 m); 16 e 47 (1.72 m).
Dia 9 — A's 5 e 24 (1.70 m); 18 e 18 (1.59 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATRO

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Meu amor é traçoelro».

CINEMAS

EDEN — «Nikki, o cão selvagem».
POLITEAMA — «Pepe».
COLISEU — «A grande senhora».

(Para maiores de 17 anos)

CINEMAS

TIVOLI — «Vanina Vanina».
S. LUIZ — «E tudo o vento levou».
IMPERIO — «Congresso de maridos».
ROMA — «O milionário».
S. JORGE — «Enfermeira para todo o serviço».
MONUMENTAL — «Ele não era vegetariano».
CONDES — «O milionário».
ALVALADE — «E tudo o vento levou».

ODEON — «Diário de uma mulher».
LIS — «O laco da meia-noite».
CHIADO TERRASSE — «A ingénua em Hawa».
AVIS — «O ultimo pistoleiro».
JARDIM CINEMA — «Heróis esquecidos».
CAPITOLIO — «Três homens numa jangada».
ARCO-IRIS — «O salário do diabo».
ROYAL — «O espião Sorges».
RESTELO — «O laco da meia-noite».
PAVILHAO PORTUGUES — «Zenobia e o gladiador».
IDEAL — «A rapariga daquela noite».
PROMOTORA — «O bombeiro atómico».
ESPL. PORTUGALIA — «A ponte do destino».

FARMACIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lidia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318).
ALTO DO PINA — Ensil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) * Guerra, R. Andrade 32-36 (845513).
ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) * Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (712682) * Brasília, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (723368).
AREIRO Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373

(725839) * Central do Azeiro, Av. Paris, 2-2-A (720820).

AVENIDAS NGVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) * Cardote, Ld., Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) * Palma, Av. Duque de Avila, 25-31 (47088) * Arga, Ld., Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).

BAIRRO DA ENCARNACAO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).

BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) * Veiga Sucers., Rua da Conceição, 42 (326847) * Durão, R. Garrett, 90-92 (324166).

BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) * Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548).

CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * Zenel, Rua A, 182, Bairro da Liberdade (651840) * Rualto, R. do Alto do Carvalho, 5-A-5-B (651721).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.

CONDE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-63.

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).

GRACA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) * Progressiva, R. de St. Marinha, 18 (863619).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).

MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).

OLIVAIS — Simão, Rua D. 1-lote K, á Av. Entre Aeroportos.

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).

PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).

PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (25455).

PEDROUCOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).

PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. da Escola Politécnica, 16 (25455).

PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).

SANTO AMARO — St. Amaro, R. Filinto Ellisio, 29-A-B (637070).

SÃO PAULO — Ultramarina, R. de S. Paulo, 101 (21771).

S. SEBASTIAO — Bairro Azul, Av. Ressaio Garcia, 7-A (51451).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Grilo, R. do Grilo, 25 * Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

Excursões da C. P.

em colaboração com a Empresa Geral de Transportes e Companhia dos «Wagons-Lits»

CALENDARIO TURI CO DO MES DE SETEMBRO

Nos domingos:

16. Aveiro, com passeio na ria. 1.ª classe, 215\$00;
23. Penacova, Cruz Alta, Buçaco. Luso e volta, 1.ª classe, 185\$00;
30. Lagos, Sagres, Cabo de São Vicente e volta, 1.ª classe, 285\$00 e 3.ª classe, 215\$00.

No preço das excursões está compreendido:

Transporte em comboio automotor «Foguete» (ar condicionado), excepto na excursão a Lagos, Sagres, Cabo de São Vicente, em que o transporte é efectuado em automotora especial. Circuit turístico, por estrada, nas excursões a efectua. nos dias 9, 23 e 30. Transporte em barco, nas excursões a efectuar nos dias 16 e 30. Almoço de conta da organização.

INDICAÇÕES UTES

Nas excursões a realizar em comboio automotor «Foguete», 1.ª classe, os excursionistas podem utilizar o serviço de restaurante e bufete. O jantar é servido ao preço especial de 2\$50. Na excursão a realizar em automotora especial, apenas funciona o serviço de bufete.

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio), Agência da Empresa Geral de Transportes, R. do Arsenal, 124, 1.ª e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38; Travessa do Cais do Tojo, 15; Rua Almeida e Sousa, 14-A; Avenida de Roma, 4-B; Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A. Lotação limitada. Peça folhetos descritivos nos locais da venda de bilhetes.

J. BURNAY, L. DA Nota: estrangeiras
RUA DO OURO, 73 TELEF. 321273
Papéis de crédito

DESPORTOS

Excelente reacção do Benfica ante a equipa do «Inter» que jogou à defesa toda a 2.^a parte

MILÃO, 7 — E foi no meio de um desagradável ambiente, com o público a assobiar ruidosamente os jogadores italianos, que terminou o encontro Inter-Benfica, que os «encarnados», sem merecer, perderam por 2-3. O descontentamento do público italiano assentava essencialmente na forma como os seus compatriotas pretenderam, em especial na segunda parte, travar o melhor jogo do seu adversário. E para essa «drágon» utilizaram toda a espécie de truques, actuando a defesa com uma dureza que não se admitiria num jogo oficial, quanto mais numa partida amistosa. Foi, realmente, pena que assim tenha acontecido, pois os 70 000 espectadores que encheram, pagando bem, o Estádio de S. Ciro, mereciam um espectáculo mais agradável.

Perdeu bem o Benfica? É uma questão que possivelmente todos os portugueses terão feito ao tomarem conhecimento do resultado do jogo e da sorte do seu campeão. Quanto a nós, os «europeus» perderam bem porque souberam, na verdade, vender cara a derrota, batendo-se excelentemente na defesa, com o «stopper» Raul em grande plano, e jogando no ataque com a desenvoltura das grandes tardes.

E perderam mal, porque não mereciam ter saído do estádio vergados ao peso duma derrota. Para além da infelicidade a concretizar, de terem de arrostar com a toada antipática dos adversários, viram-se ainda prejudicados com a marcação de uma grande penalidade logo aos cinco minutos de jogo e que constituiu verdadeiramente o único deslize do árbitro. Acresce ainda o facto da equipa, aos 12 minutos de jogo, estar a perder por 0-3, e se não ter desorientado, o que define bem a sua classe, pois, ante um adversário poderoso e de nomeada como é o Inter, outro qualquer se teria entregue, teria deixado cair os braços e abandonado a luta. Com o Benfica não aconteceu tal. Passado esse período, realmente um período de certo descontrolo, os campeões europeus reagiram, reagiram da melhor forma, foram para o ataque, dominaram o meio campo, marcaram dois tentos por Simões (12 m) e

manteve a sua toada ofensiva, sempre com perigo nas suas tentativas, muito embora Coluna e Eusébio, os «motores» da equipa, tenham sido



O «stopper» Raul que actuou excelentemente no desafio de ontem

alvo de uma marcação cerradíssima enquanto os italianos, acantonados no seu meio campo optaram por uma toada de contra-ataque, que jamais surpreendeu os portugueses. A ausência de tentos, nesta parte, só pode compreender-se pelo aparecimento de uma autêntica floresta de pernas na grande área transalpina e na marcação cerradíssima a Colu-

na e Eusébio, como já se fez referência. Verdade se diga que o ataque encarnado, ainda que dominando o jogo, foi pouco esclarecido, denotando algumas dificuldades na perfuração.

Costa Pereira não teve culpas em qualquer dos tentos sofridos; Angelo e Cruz, na defesa, bateram-se excelentemente, o mesmo se podendo dizer de Raul e de Humberto, por direito próprio, titular da equipa.

Cavém anulou quase completamente o difícil Suarez, não podendo, contudo, exercer a contento a sua missão de apoiador do ataque. Neste sector Aguas e Simões foram os melhores e José Augusto o de mais fraco rendimento.

Na equipa italiana, a defesa foi, sem dúvida, o melhor sector, com evidência para o defesa-central Facchetti. O ataque viveu dos rasgos individuais do inglês Hitchens. Suarez foi uma sombra de si próprio e os restantes atacantes também não conseguiram superar os defensores benfiquistas.

Ficha do jogo:
Em S. Ciro: (70 000 espectadores).
Árbitro: A. Dienst (suíço).

As equipas:
INTERNAZIONALE — Buffon; Burgnic, Guarneri e Facchetti; Bolchi e Picchi; Jair da Costa, Maschio, Hitchens, Suarez e Corso.
Burgnic e Jair foram substituídos por Marvel e Bicioli.

BENFICA — Costa Pereira; Angelo, Raul e Cruz; Cavém e Humberto; José Augusto, Eusébio, Aguas, Coluna e Simões.

Raul e Aguas foram substituídos por Germano e Pedras.

Partiu para Espanha a equipa do Sporting

Partiu esta manhã para Espanha a equipa de futebol do Sporting que no domingo defronta o Valladolid. Este encontro particular serve de preparação para a próxima campanha oficial do clube de Alvalade.

Iniciaram a viagem, no autocarro privativo do clube os srs. dr. Silva Figueiredo e Carlos Radich, dirigentes; dr. Fausto Morais, médico; Manuel Marques, massagista; Juca, treinador e os jogadores Libanio, Carvalho, Lino, Lucio, Morato, Hilário, Alvaro Alexandre, Pérides, José Carlos, Julio, Figueiredo, Carlos Manuel, Monteiro, Osvaldo Silva, Géo e Morais.

Francisco Reboredo é treinador de juniores do F. C. Porto

Para substituir José Maria Pedroto que passou a treinar as equipas da Associação Académica de Coimbra, os dirigentes do F. C. Porto nomearam como treinador da equipa de juniores o seu antigo atleta e actual treinador-adjunto, Francisco Reboredo.

Entretanto, acrescenta-se que partiu ontem para Espanha a primeira categoria a fim de retribuir a visita do Atlético de Bilbao. Compunham a caravana os dirigentes dr. Eduardo Maia, Ramiro Albuquerque e Carlos Nunes; o treinador Kalmar e os jogadores Rui, Américo, Virgílio, Arcanjo, Festa, Jorge, Paula, Carlos Duarte, Hernani, Azumir, Serafim, Pinto, Perdigão e Jaime; e ainda o massagista Joaquim Trindade.

O sadino Galaz despede-se no próximo dia 16

O dedicado «capitão» da equipa do Vitória de Setúbal decidiu abandonar a prática do futebol. E assim realizará o seu último jogo no dia 16, aquando da inauguração do novo estádio do Vitória de Setúbal.

Começa no dia 16 o Torneio de Abertura da A. F. de Santarém

O Torneio de Abertura, organizado pela Associação de Futebol de Santarém, principia a disputar-se no próximo dia 16.

O calendário dos jogos é o seguinte:
Dia 16 — Zona Norte: Tramagal-Alferrarede, Matrena-Tomar, Alcanena-Minde e Ferroviários-Torres Novas; Zona Sul: Cartaxo-Leões, Operária-Almeirim, F. Almeirim-Benavente e Marinhais-Coruche.

Dia 23 — Zona Norte: Alferrarede-Matrena, Tomar-Tramagal, Minde-Ferroviários e Torres Novas-Alcanena; Zona Sul: Leões-Operária, Almeirim-Cartaxo, Coruche-F. Almeirim e Marinhais-Benavente.

Dia 30 — Zona Norte: Tomar-Alferrarede, Tramagal-Matrena, Torres Novas-Minde e Ferroviários-Alcanena; Zona Sul: Almeirim-Leões, Operária-Cartaxo, Coruche-F. Almeirim e Marinhais-Benavente.



Aguas, o marcador do segundo tento do Benfica

Aguas (35 m) e ao intervalo a impressão dominante era de que o Benfica fora até ali a melhor equipa, a de jogo mais envolvido e mais firme.

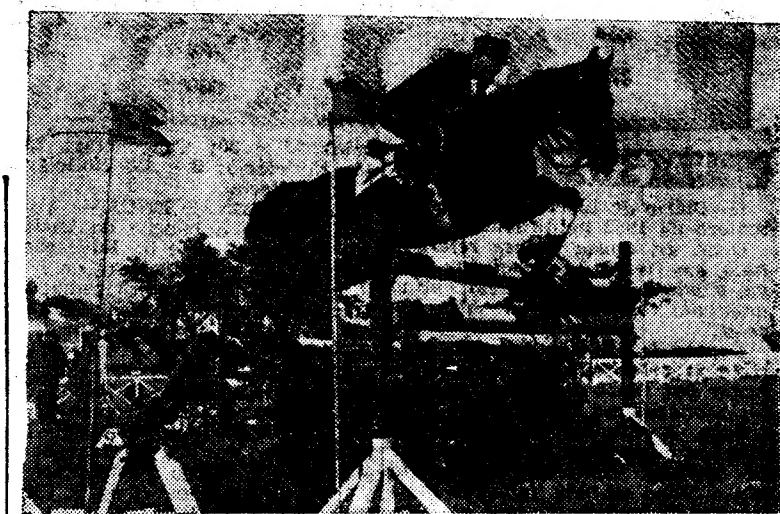
E foi com verdadeira ansiedade, com grandes preocupações que os «difusos» aguardaram a segunda parte do desafio.

Este período, afinal, confirmou o que atrás escrevemos. O Benfica

Barreira.

Barreira.

Barreira.



O tenente-coronel Fernando Cavaleiro, um dos concorrentes mais em evidência nas provas de ontem

Na 4.^a jornada do Concurso de Cascais o ten. cor. F. Cavaleiro e o cap. Neto de Almeida obtiveram dois magníficos triunfos

Os certames hípicas de Cascais prosseguiram ontem (4.^a jornada), com o mesmo interesse e animação das reuniões anteriores, o que aliás não significa mais do que uma manutenção de tradições.

O programa foi vasto e bem cumprido. Juniores, seniores e amazonas, todos estiveram em acção, dando-se às lutas com o maior entusiasmo e ardor, pelo que não faltou emoção aos despiques.

As duas provas de seniores, sobretudo, prenderam a atenção do público, com os mais consagrados cavaleiros em despiques cerrados pela conquista dos melhores lugares. Desta feita, evidenciaram-se, em especial, o ten. cor. Fernando Cavaleiro, com um 1.^o e um 3.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.

Neto de Almeida, com um 2.^o e um 4.^o lugares, na prova de regularidade, e o cap.